

PANORAMAS DA ECONOMIA CAPIXABA 2023

COMÉRCIO
SERVIÇOS
TURISMO
MERCADO DE TRABALHO
CONSUMO

ABRIL/2024

Fecomércio ES

CNC Sesc Senac

Sindicatos

FAESA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

mci
Mobilização Capixaba
pela Inovação

FAPES
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional



REALIZAÇÃO

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO, FECOMÉRCIO ES

Idalberto Moro - Presidente

Luiz Coelho Coutinho - 1º Vice-presidente

Cláudio Pagiola Sipolatti - 2º Vice-presidente

José Carlos Bergamin - 3º Vice-presidente

Wagner Corrêa – Superintendente

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAESA

Alexandre Nunes Theodoro – Reitor

Carla Letícia Alvarenga Leite - Pró-Reitora

EXECUÇÃO

COORDENAÇÃO

Ellen Scopel Cometti, Mestre - FAESA - Coordenadora Geral

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES – Coordenadora de Pesquisa

EQUIPE TÉCNICA

Responsáveis pelo Levantamento de Dados, Análise e Apresentação dos Resultados

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES

André Spalenza, Doutor – Bolsista FAPES

Claudia Cavalcanti, Doutora - Bolsista FAPES

Eduarda Gripp, Mestre - Bolsista FAPES

Felipe Montini, Doutor - Bolsista FAPES

Ismael Passos, Mestre - Bolsista FAPES

Revieni Zanotelli, Mestre – Fecomércio ES

Responsável pelo Projeto Gráfico, Diagramação

Wendel Alexandre Albino Macedo, Mestre - Bolsista FAPES

Responsáveis pelo Metodologia aplicada na elaboração dos panoramas

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES

Richardson Schmittel, Doutor - Senac ES

Responsável pela Comunicação

Juliane Zaché – Fecomércio ES

P195 Panoramas da economia capixaba 2023: comércio, serviços, turismo, consumo e mercado de trabalho [recurso eletrônico] / Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo, Fecomércio ES; Centro Universitário FAESA - Vitória, ES: FAESA, 2024.

110 p.; il.; 30 cm.

ISBN: 978-85-61299-39-2

Modo de acesso. < <https://fecomercio-es.com.br/pesquisas/> >

1. *Comércio*. 2. *Serviços*. 3. *Turismo*. 4. *Mercado de Trabalho*. 5. *Consumo*. 6. *Economia*. 7. *Inovação*. 8. *Espírito Santo*. I. *Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo, Fecomércio ES*. II. *Centro Universitário FAESA*. III. *Título*.

CDD 658.87

Bem-vindos aos Panoramas da Economia Capixaba

O projeto Connect é um divisor de águas para o setor do comércio de bens, serviços e turismo no Espírito Santo.

Em parceria com Faesa, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti-ES), Fapes e Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI), pela primeira vez, o estado conta com um Observatório do Comércio. Trata-se de uma plataforma com dados primordiais desses segmentos para planejar e direcionar ações, contribuir com a tomada de decisões estratégicas para o negócio, enxergar oportunidades, antecipar potenciais crises e criar soluções para as principais dores dos empresários, de forma segmentada para atacadistas, lojistas, rede hoteleira, entre outros setores.

Em abril de 2024, a Fecomércio-ES dá mais um passo importante ao lançar o panorama completo da economia capixaba, com dados e análises específicas de cinco setores: Comércio, Serviços, Turismo, Mercado de trabalho e Consumo, desde o início da série histórica de cada pesquisa, a partir de 2010, até o fechamento de 2023. O material traz análises sobre dados e pesquisas divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), pelo Ministério do Trabalho e pelo IBGE.

“O projeto Connect é um divisor de águas para o setor do comércio de bens, serviços e turismo no Espírito Santo.

Em parceria com Faesa, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti-ES), Fapes e Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI), pela primeira vez, o estado conta com um Observatório do Comércio.”

“Em abril de 2024, a Fecomércio-ES dá mais um passo importante ao lançar o panorama completo da economia capixaba, com dados e análises específicas de cinco setores: Comércio, Serviços, Turismo, Mercado de trabalho e Consumo ”



Mais do que avaliar o desempenho da economia nos últimos anos, os cinco panoramas capixabas apontam tendências e inovações que impactam os negócios, como a importância de se entender e acompanhar a jornada do consumidor, a transformação digital, a economia do compartilhamento, o trabalho híbrido, entre outras.

Como entidade representativa dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, a Fecomércio-ES entende que é relevante analisar o presente e seus impactos no futuro com o objetivo de fornecer informações que, de fato, vão contribuir para a sustentabilidade das empresas.



“No mundo todo, a inteligência de dados ganha relevância, e como instituição responsável pela arrecadação de cerca de 65% do ICMS do ES, mais de 374 mil empresas e 719 mil empregos, a Fecomércio-ES lidera esse movimento que busca impulsionar, a partir de indicadores e tendências, o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo, por meio da geração de empregos e renda no comércio de bens, serviços e turismo.”

“Mais do que avaliar o desempenho da economia nos últimos anos, os cinco panoramas capixabas apontam tendências e inovações que impactam os negócios, como a importância de se entender e acompanhar a jornada do consumidor, a transformação digital, a economia do compartilhamento, o trabalho híbrido, entre outras.”



No mundo todo, a inteligência de dados ganha relevância, e como instituição responsável pela arrecadação de cerca de 65% do ICMS do ES, mais de 374 mil empresas e 719 mil empregos, a Fecomércio-ES lidera esse movimento que busca impulsionar, a partir de indicadores e tendências, o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo, por meio da geração de empregos e renda no comércio de bens, serviços e turismo.

Os cinco panoramas da economia capixaba estão repletos de dados valiosos que auxiliarão na compreensão da economia capixaba, na evolução do seu negócio e no crescimento do Espírito Santo.

Convido todos a conhecerem nossas pesquisas e análises econômicas.

Boa leitura!

Idalberto Luiz Moro

Presidente da Fecomércio ES

Observando o presente, de olho no futuro...

Desempenho, tendências e inovações do comércio, serviços e turismo capixaba.

Primeiramente, gostaria de apresentar o Connect Fecomércio ES – Eixo Observa: somos um projeto de inteligência de dados e inovação, fruto da parceria entre Fecomércio ES e Faesa. No contexto do Movimento Capixaba pela Inovação (MCI), contamos com o apoio de parceiros estratégicos, como a Fapes (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo), e a Secti (Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Estado do Espírito Santo). Nosso grande objetivo é, a partir da inteligência de dados, compreender o ambiente econômico e as vocações do Espírito Santo, afim de dinamizar o ecossistema de inovação estadual, sobretudo nos setores do Comércio, Serviços e Turismo..

Até pouco tempo, falar de transformação digital, plataformas digitais, virtualização do comércio e dos serviços, carros elétricos, realidade aumentada/virtual, novos modelos de trabalho e da crescente demanda por habilidades em IA, e inteligência de negócios (BI) parecia uma realidade distante. Todavia, o que já era apontado como tendência desde a virada para os anos 2000, virou realidade, a nossa realidade!

A pandemia acelerou o processo de formação de redes, intensificando a conectividade entre as pessoas e a utilização de ambientes virtuais. Este cenário, impulsionado pelo isolamento e pela necessidade de manter as interações sociais e profissionais, levou à rápida adaptação a tecnologias digitais facilitando a comunicação e o trabalho remoto, por exemplo. Da mesma forma que a pandemia transformou radicalmente o nosso cotidiano, os negócios e as práticas comerciais também passaram por uma evolução. A necessidade de adaptação acelerou a digitalização das empresas e a mu-

dança para o comércio eletrônico, promovendo inovações em vendas online, marketing digital e soluções de entrega. As empresas tiveram que repensar suas estratégias para atender às novas expectativas dos consumidores, que agora priorizam a conveniência, a segurança, a experiência, e a compra de bens e serviços personalizados. Esse cenário possibilitou o surgimento de práticas comerciais mais ágeis e adaptáveis, marcando uma transição para um ambiente mais integrado e tecnologicamente avançado.

“ Estamos diante da dita transformação digital, que faz parte de um contexto mais amplo, que envolve como a tecnologia permeia toda a nossa sociedade, influenciando como consumidores e empresários se relacionam, e a forma como o comércio de bens e serviços acontece. ”



Assim, estamos diante da dita transformação digital, que faz parte de um contexto mais amplo, que envolve como a tecnologia permeia toda a nossa sociedade, influenciando como consumidores e empresários se relacionam, e a forma como o comércio de bens e serviços acontece. Afinal, os avanços tecnológicos contribuem para a evolução dos mo-

delos econômicos, afetando o comportamento dos consumidores e as organizações como um todo. Em cada era econômica nos adaptamos às novas tecnologias disponíveis, o que impacta a forma de comercialização de bens, produtos e serviços.

Nesse mesmo contexto, está emergindo, bem diante dos nossos olhos, novas práticas e um novo estilo de vida, mais conectado e integrado, a chamada Economia do Compartilhamento. Vemos uma transformação na maneira como vivemos, trabalhamos, nos relacionamos e consumimos. Essas novas práticas têm em comum as conexões em redes, propiciadas pela internet, que são visualizadas em nível global, em um mundo cada vez mais conectado. A internet liga pessoas e lugares através do fluxo de comunicação instantânea, mudando nossa concepção de tempo e espaço: que passam a também ser instantâneo e virtual, respectivamente.

Alguns segmentos do comércio, serviços e turismo viram suas atividades caírem. Outros, através do e-commerce, expandiram-se. O aumento das vendas online, por exemplo, reflete uma adaptação às novas circunstâncias. Através de plataformas digitais, oferecemos alternativas mais flexíveis e econômicas, nos apoiando na tecnologia para facilitar o compartilhamento de recursos.

Empresas que souberem se alinhar às novas tecnologias e que também compreendam as mudanças no comportamento de consumo tendem a ganhar destaque e preferência no mercado. Um exemplo dessa

“Empresas que souberem se alinhar às novas tecnologias e que também compreendam as mudanças no comportamento de consumo tendem a ganhar destaque e preferência no mercado.”



nova dinâmica do comércio e dos serviços é a *Black Friday*. Em novembro, sobretudo no e-commerce, esta data promocional registra picos de vendas, que aumentam a cada ano, refletindo a preferência pelas compras online e a procura por promoções. Varejistas digitais, preparando-se para este fluxo, aprimoraram suas operações e estratégias de marketing para maximizar o alcance e as vendas.

Interessante notar que, com o aumento do comércio digital, amplia-se também os serviços de transporte e entrega de mercadorias. Empresas especializadas em entrega rápida e serviços de courier estão se tornando cada vez mais impor-



“há uma cadeia de dependência, em que o crescimento do comércio pode impulsionar o avanço dos serviços, e vice versa, refletindo a forma como os negócios são conduzidos na era digital.”

tantes dentro da economia digital. Com a expansão dos serviços de entrega, o setor de combustíveis e lubrificantes foi impulsionado e registrou significativo crescimento.

A dinâmica entre esses setores revela que há uma cadeia de dependência, em que o crescimento do comércio pode impulsionar o avanço dos serviços, e vice versa, refletindo a forma como os negócios são conduzidos na era digital.

Outro setor afetado pelas transformações é o de turismo. As novas tecnologias, por meio de chatbots, por exemplo, facilitam o processo de reserva, com algoritmos que fornecem sugestões de destinos, o que está modificando a forma como os usuários planejam e tomam decisões de comprar em relação a suas viagens, o que ilustra um dos aspectos do turismo inteligente.

Além disso, um dos efeitos dos avanços tecnológicos e também da economia do compartilhamento é a procura por alternativas de acomodações. Isso ilustra mudanças no comportamento de consumo dos turistas, que buscam soluções para sua necessidade de hospedagem, que não está necessariamente vinculada a hotéis e pousadas, podendo englobar ambientes compartilhados. Neste contexto, Airbnb e similares apresentam amplo crescimento, porém não são facilmente identificados para a contabilização do volume de atividades turísticas.

Assim, este é um cenário marcado por transformações tecnológicas e sociais, no qual a sociedade está cada vez mais digitalizada e interconectada. Conforme avançamos, a reinvenção contínua e a capacidade de entender a mudança no comportamento dos consumidores para, assim, atender às novas necessidades de consumo, não são apenas diferenciais, mas pré-requisito para a sobrevivência e sucesso nos mais diversos setores, rumo à um futuro em que flexibilidade, conectividade e inovação são os pilares do desenvolvimento.

É justamente sobre isso que este panorama trata, já que, para além de apresentarmos e analisarmos o desempenho da economia capixaba nos últimos anos, também apontamos tendências e inovações dos setores do comércio, serviços e turismo.

Uma excelente leitura!

Ana Carolina Júlio

Pesquisadora responsável pelo Connect Fecomércio ES - Eixo Observa.

PANORAMAS DA ECONOMIA CAPIXABA 2023

COMÉRCIO

ABRIL/2024

Fecomércio ES
CNC Sesc Senac

Sindicatos

FAESA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

mCi
Mobilização Capixaba
pela Inovação

FAPES
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional



Comércio

Em 2023, Comércio Capixaba teve o melhor desempenho da série histórica analisada, iniciada em 2010

Para o ano de 2023, o comércio tanto no Espírito Santo e quanto no Brasil, como um todo, foram otimistas, especialmente para o segundo semestre. A confiança no comércio foi fortalecida por um cenário macroeconômico menos conturbado. A inflação mais controlada e a valorização a partir de janeiro do Real frente ao Dólar geraram uma melhoria gradual no mercado de trabalho. Estes fatores contribuíram para um crescimento econômico mais consistente e resultaram em um aumento nas vendas no varejo, sobretudo em categorias de bens duráveis e de maior valor, como Telecomunicações e Informática; Veículos, motocicletas, partes e



peças e Material de construção, que são sensíveis à disponibilidade de crédito e aos juros.

No entanto, os riscos e incertezas persistiram, principalmente devido a alta no preço do petróleo, gerando aumento nos custos dos combustíveis e mantendo a inflação em um patamar mais elevado. O que afetou principalmente o poder de compra das famílias, impactando direto na cesta básica. Apesar dessas incertezas, o momento foi importante para que as empresas mantivessem ou aumentassem o investimento em publicidade, pensando em ampliar suas participações de mercado.

No intuito de trazer informações mais específicas sobre consumo, a seguir apresenta-se a análise da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) e do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), no ano de 2023. Por meio da análise desses dois indicadores, o presente relatório visa detectar tendências e fornecer informações qualificadas que subsidiem o processo de tomada de decisão por parte dos empresários.

Espírito Santo superou a média nacional no crescimento do volume de vendas

O índice PMC, do IBGE é um indicador econômico que mede o volume de vendas no comércio varejista. Ele reflete as mudanças no desempenho do setor ao longo do tempo. Na apresentação dos dados do varejo, o IBGE adota uma metodologia de separação em dois conceitos: "**restrito**" e "**ampliado**". Essa distinção ajuda a entender padrões de consumo e o impacto de flutuações econômicas.

Comércio restrito: é o varejo, abrange bens essenciais como alimentos, remédios, vestuário e etc.

Comércio ampliado: inclui outros produtos como veículos, materiais de construção e o atacado.



Aproximando-se do final do ano, em novembro, o comércio capixaba teve um pico de vendas, o melhor desempenho mensal de 2023.

*Evolução MENSAL (%) do volume de vendas no comércio
RESTRITO e AMPLIADO no ES - 2023*



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio ES.



No Espírito Santo, no início do ano, ambos os conceitos começaram com um desempenho positivo, com o restrito levemente à frente do ampliado. Este momento pode refletir uma continuidade do impulso de vendas do final do ano anterior, ou ainda gastos típicos do início de ano, como despesas escolares (compras de material escolar, pagamento de matrículas e mensalidades, dentre outros).

No entanto, após esse início, observamos uma queda nos meses seguintes, com o conceito restrito mostrando uma variação maior em relação ao ampliado, que manteve uma certa estabilidade. As quedas registradas no meio do ano podem estar relacionadas a uma desaceleração típica após o período de compras do início do ano, além de outros fatores que possam ter influenciado o consumo.

O aumento das vendas do comércio no fim de 2023 pode estar relacionado com a Black Friday e outras campanhas de vendas que antecedem as festas de fim de ano, um período conhecido por impulsionar o comércio.

Por fim, em dezembro, ocorreu uma queda nos volumes de vendas para ambos os conceitos, mais acentuada no restrito do que no ampliado. Isso pode indicar uma normalização ou uma correção do mercado após os aumentos significativos de novembro.

*Variações (%) do volume de vendas
Comércio RESTRITO e AMPLIADO – jan/23 à dez/23*

Comércio	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Brasil – Restrito	3,2	-0,1	0,8	0,1	-0,8	0,1	0,8	-0,2	0,7	-0,4	0,1	-1,3
Brasil – Ampliado	0,4	1,1	3,6	-3	-1,2	1,1	-0,6	0,9	0,2	-0,2	0,7	-1,1
Espírito Santo - Restrito	7,3	-5,9	5,7	-4,4	-0,6	0,9	3,9	-2,7	-3	-0,5	13,9	-14,3
Espírito Santo – Ampliado	6,8	-3,5	1	0	-3,6	3,2	3,5	-3,6	0,9	0,1	5	-6,9



Na comparação com o Brasil, é percebido que o estado teve um início de ano mais forte, superando o crescimento do Brasil. Porém, este desempenho não foi consistente, pois o estado apresentou uma variação maior, com quedas em fevereiro e abril e outra acentuada em agosto, diferentemente do Brasil, que manteve uma variação mais equilibrada.

No decorrer dos meses de março a maio, o Brasil teve um pico no comércio ampliado em março, seguido por uma queda em abril, não observada

no Espírito Santo, que se manteve estável. De junho a agosto, o Espírito Santo supera o desempenho do Brasil na categoria restrita e tem um desempenho misto na categoria ampliada.

Em novembro, o Espírito Santo apresenta um aumento expressivo tanto no comércio restrito quanto no ampliado, indicando um período forte de vendas, enquanto o Brasil se mantém estável. Em dezembro fecha o mês em queda, entretanto o comércio capixaba finaliza o ano com vendas acima da média nacional.

Índice do volume médio de vendas
Comércio RESTRITO e AMPLIADO – jan/23 à dez/23



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio ES.

Ao analisar o volume médio de vendas do comércio do Espírito Santo entre 2010 e 2023, observa-se que: No **conceito restrito**, houve um crescimento inicial de 2010 a 2013, seguido por uma tendência de queda até 2017. A partir de 2018, porém, há uma tendência de crescimento, que segue até 2023, cujo valor foi o maior registrado em toda a série histórica.

Já o **conceito ampliado** apresentou aumentos até 2012, após esse período, porém, houve uma tendência de queda até 2016. A partir desse período, o indicador seguiu crescendo até 2023. Em termos gerais, os últimos anos mostram um aumento em ambos os conceitos, indicando uma possível recuperação e um fortalecimento do comércio.

O comércio de bens essenciais cresceu 3%, enquanto a média nacional foi de 1,7%.

Variações (%) anuais do volume de vendas no Comércio RESTRITO, 2010 – 2023

Comércio	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Brasil	10,9	6,7	8,4	4,3	2,2	-4,3	-6,2	2,1	2,3	1,8	1,2	1,4	1	1,7
Espírito Santo	9,1	7,5	10,6	1,5	0,3	-7,7	-10,6	-2,3	7,7	4,7	4,7	6,8	5,8	3

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio ES.



Ao longo dos anos, foi observado que, no conceito restrito, tanto o Brasil quanto o Espírito Santo apresentaram crescimentos entre os anos de 2010 e 2014. Em 2015, porém, há uma queda, que segue em 2016. Em 2017, enquanto o Brasil demonstrava sinais de recuperação, o Espírito Santo ainda seguia em queda. A recuperação se deu nos anos seguintes, em que o estado, inclusive, ultrapassa a média de crescimento nacional. De 2018 até 2023, o percentual de crescimento capixaba tem se mostrado superior ao nacional. O ano de 2023, mesmo que o crescimento do estado tenha sido menor que o de 2022, ainda segue acima do nacional.

Comércio ampliado cresceu 9,3% superando a média nacional de 2,4%.

*Variações (%) anuais do volume de vendas
no Comércio AMPLIADO, 2010 – 2023*

Comércio	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Brasil	12,2	6,6	8	3,6	-1,7	-8,6	-8,7	4	5	3,9	-1,4	4,5	-0,6	2,4
Espírito Santo	20,3	15	2,8	-4,3	-3,9	-16,2	-15	6,9	13,5	5,2	4	13,6	0,3	9,3

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio ES.

No conceito ampliado, de 2010 até 2012, tanto o Brasil quanto o Espírito Santo apresentaram crescimento. No ano de 2013, porém, enquanto o Brasil seguia a tendência de crescimento, o estado apresentou declínio, que se manteve até 2016. A partir de 2017, porém, o estado passa a crescer novamente, com todos os valores até 2023, superando o crescimento nacional.





Desempenho dos segmentos do varejo (2010 - 2023)

Varição acumulada (em relação ao ano anterior) (%) – Conceito Restrito, 2010 – 2023

Comércio	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Combustíveis e lubrificantes	-4,5	4,9	12	-0,3	-0,6	-13,7	-15,5	-8	-8	3,8	-9,1	14,9	15,8	1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,4	4,9	7,8	-2,3	-1,8	-3,3	-3,5	-11,4	-11,4	3,4	9,3	1,3	6,5	6,6
Tecidos, vestuário e calçados	8,5	12,3	8,2	8,2	3,2	-10,6	-13,1	10,8	10,8	8,1	1,7	25,4	1	-2,6
Móveis e eletrodomésticos	6,7	5,8	10,7	11	10,7	-10,6	-24,1	21,5	21,5	2,9	3,6	-7,2	-2,7	0,7
Art farmacêuticos, médicos, ortopédico, perfumaria e cosméticos	16,3	20,9	3,9	3,3	9,6	3,5	1,2	12,1	12,1	10,5	4,8	16,1	4,6	6,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	25,5	20,2	14,2	5,7	7,4	-15,6	-10,5	-13,2	-13,2	-38	-18,9	-10,4	12,3	-14,1
Equipam e materiais para escritório, informática e comunicação	25,1	3,3	13	4,9	-23,9	-6,6	-18,5	26,6	26,6	43,2	4,6	54,7	42,4	1,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	20,7	18,9	32,9	0,3	-13,7	-21	-20,9	-8,3	-8,3	4,6	-5,8	26,7	2,6	-5,5

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio ES.

Em 2023, os destaques do varejo foram supermercados e farmácias, que cresceram 6,6% e 6,4%, respectivamente.

No conceito restrito, Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo registraram o maior crescimento acumulado de 2023.

Nota-se que, de 2013 até 2018, o indicador passou a registrar quedas consecutivas. Em 2019, o indicador volta a crescer, registrando seu maior pico em 2020. Em 2021, o crescimento do setor desacelerou para 1,3%, o que pode ter sido ocasionado pela reabertura gradual de alternativas de alimentação fora do lar, como restaurantes e bares. As mudanças nos hábitos de consumo e a melhoria das medidas de

controle da pandemia, como a vacinação, podem ter permitido um retorno parcial aos padrões de consumo anteriores. Tal retorno é visualizado, inclusive, quando em 2022 e 2023, observamos um retorno ao crescimento de 6,4% e 6,6%, respectivamente. Esse aumento pode ter sido ocasionado pela inovação e pela adaptação do setor ao comportamento do consumidor pós-pandemia.

Variação acumulada no ano (em relação ao ano anterior) (%) – Conceito Ampliado

Comércio	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Veículos, motocicletas, partes e peças	31	21,3	-5,9	-11,5	-8,2	-27,7	-23,4	30,5	30,5	7,9	-4,9	25,2	-6,2	23,5
Material de construção	22,5	11,5	23,3	6,4	-5,5	-10,5	-8,2	-20,5	-20,5	-7,4	59,4	5,6	-1,1	13,6
Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio ES.

No conceito ampliado, o destaque vai para o segmento de Veículos, Motocicletas, Partes e Peças. O segmento apresentou o maior crescimento durante o ano, com 23,5%.

Esse aumento pode estar associado às políticas de redução de impostos sobre carros, influenciando o aumento no volume de vendas.

O segmento destacado se mostra bastante heterogêneo e diversificado, sendo composto pelo volume de vendas de veículos novos e seminovos, motocicletas, bem como autopeças. A fim de entender a dinâmica do comércio, bem como o que pode ter impulsionado o resultado positivo, foram trazidas as percepções de dois profissionais que vivenciam a dinâmica do setor na prática.

*Opinião do
Empresariado
Capixaba*



No que diz respeito as vendas de autopeças, **Aurélio Cardoso da Fonseca**, presidente do sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios para veículos do Estado do Espírito Santo, salienta: “Estamos tendo um quadrimestre não muito bom, com queda de vendas e faturamento...neste período de fim de ano e férias muitas pessoas revisam seus carros, preparando-se para viagens, por exemplo. Apesar disso, há uma falta de peças... temos dificuldade em atender os clientes no mercado B2B (business to business), justamente as oficinas, que atendem o consumidor final. O cliente nos busca, mas, muitas vezes, não efetivamos a venda por falta de peças mesmo; o que afeta o faturamento do setor. Buscando atender essa demanda da forma mais rápida possível, buscamos peças em São Paulo, Rio de Janeiro, e algumas importadoras instaladas no Paraná ou em Santa Catarina... Além disso, as peças estão mais caras, subiram muito. O consumidor final também está segurando a troca de peças preventivas, por exemplo”.



“O ES tem se diferenciado na venda de veículos no Brasil. Estivemos recentemente em um congresso em SP, com aproximadamente 12 mil lojistas, e a gente viu o ES em alta, performando acima do nível nacional.”



Por outro lado, **Paulo Sousa** - presidente da Associação de Revendedores Independentes de Veículos do ES (ARIVES), que faz parte do sindicato mencionado acima - salienta o bom momento do comércio de veículos, que tem alavancado desempenho do setor de Veículos, motocicletas, partes e peças: “O ES tem se diferenciado na venda de veículos no Brasil. Estivemos recentemente em um congresso em SP, com aproximadamente 12 mil lojistas, e a gente viu o ES em alta, performando acima do nível nacional...o setor automotivo tem acompanhado tudo isso em termos de PIB... tem gerado empregos e oportunidades. O resultado das vendas de seminovos na faixa de 70 a 120 mil reais tem sido um destaque no ES, sendo responsável por cerca de 65% a 70% das transferências no DETRAN dentro do estado. A quantidade de carros elétricos vendidos em 2023 também foi uma grande surpresa! É importante que o mercado de seminovos de elétrico se prepare, pois virá com mais força em 2024 no Brasil todo. A expectativa é que, no próximo ano, o setor continue crescendo, principalmente com a queda das taxas de juros para o financiamento”.

“A quantidade de carros elétricos vendidos em 2023 também foi uma grande surpresa! É importante que o mercado de seminovos de elétrico se prepare, pois virá com mais força em 2024 no Brasil todo. A expectativa é que, no próximo ano, o setor continue crescendo, principalmente com a queda das taxas de juros para o financiamento.”

Em 2023, a Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) seguiu acima de 100 pontos, sinalizando otimismo.



O ICEC, da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) é uma pesquisa de percepção, que avalia o otimismo dos empresários do setor de comércio. Mede as condições atuais e futuras, dos negócios e da economia e é usado para antecipar tendências de investimento e consumo. O índice é composto por três componentes: condições atuais, expectativas futuras e intenção de investimentos e tem seus dados disponibilizados a partir de março de 2011.

Evolução ICEC – jan à dez 2023



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES



No ano de 2023, a confiança dos empresários no Espírito Santo foi marcado por flutuações quanto as mudanças em suas expectativas. O ano começou com quedas, à medida que os empresários se mostraram mais reservados nos meses iniciais. Essa tendência persistiu até março, e pode ter sido causado pela incerteza diante do mercado.

Em abril, porém, notou-se uma mudança, com o otimismo começando a crescer entre os empresários. Esse aumento na confiança sugeriu uma melhoria nas expectativas de mercado, o que pode ter sido impulsionada por indicadores econômicos favoráveis ou políticas de incentivo ao comércio. A confiança se estabilizou em maio, refletindo um equilíbrio nas expectativas após o otimismo observado no mês anterior. No entanto, junho trouxe uma queda na confiança.



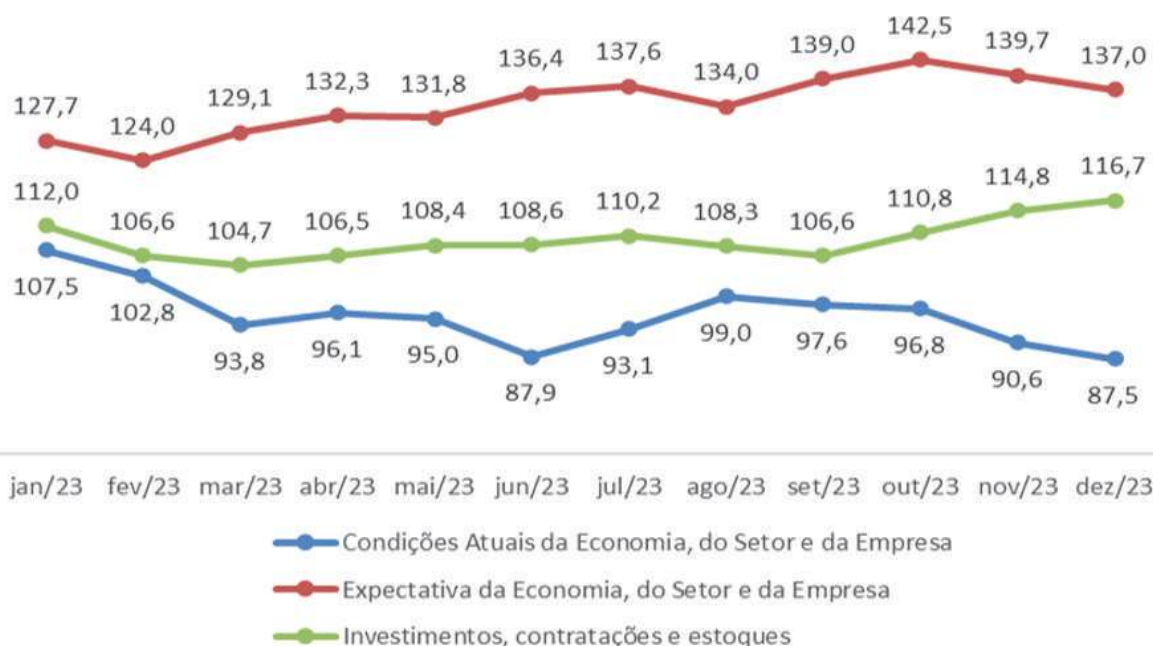
O otimismo retornou em julho, tendo agosto, setembro e outubro mantido essa tendência de otimismo, com outubro marcando um índice de maior valor na confiança, possivelmente em antecipação à temporada de final de ano, um período importante para o setor de comércio.

O último trimestre do ano destacou-se por uma leve queda na confiança dos empresários, mas ainda refletindo boas expectativas para o fim do ano. Manteve uma visão otimista sobre o setor, com nível de confiança acima de 100 pontos e nesse cenário os empresários do comércio capixaba seguem confiantes para investir e contratar.

**Durante o ano de 2023,
o empresário do comércio capixaba
esteve otimista em relação às expectativas
da economia, do setor e da empresa.**



Variações (%) anuais do volume de vendas no Comércio RESTRITO, 2010 – 2023



Condições Atuais da Economia, do Setor e da Empresa:

Ao longo dos meses, foi observado flutuações, que sugerem mudanças nas percepções sobre a economia atual. O índice começa com a maior pontuação em janeiro, seguindo uma tendência de queda até junho. Nos meses seguintes sofre uma melhora em agosto e setembro, seguindo novamente por uma queda em novembro e dezembro. Isso reflete o otimismo do início do ano, seguindo uma queda nas percepções, trazendo um cenário mais negativo no meio do ano. Em agosto e setembro tem-se uma recuperação, indicando uma resposta positiva quanto as medidas econômicas mais favoráveis do mercado. O que não acontece em outubro, novembro e dezembro, que seguiram em queda.

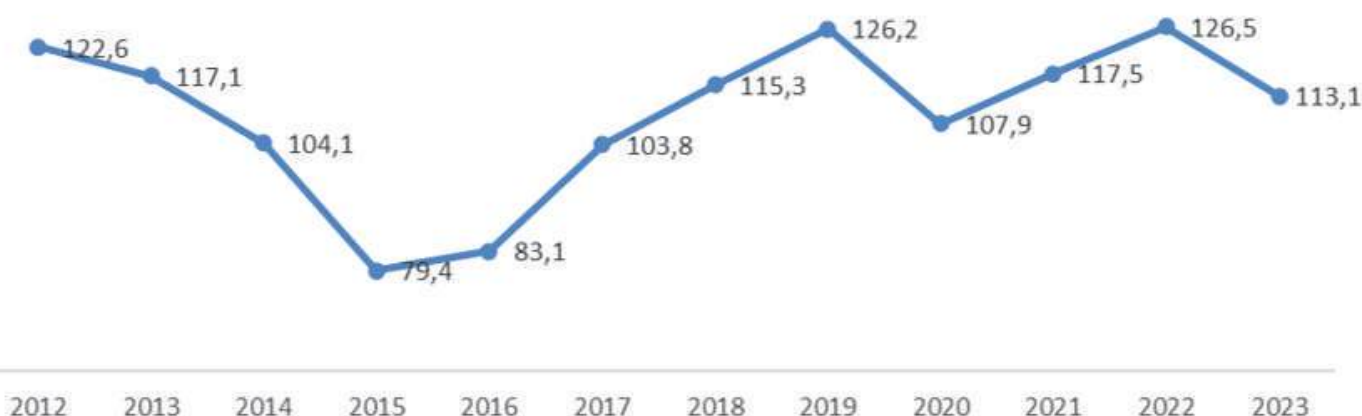


Expectativas Futuras da Economia, do Setor e da Empresa: As expectativas futuras começam relativamente altas, sugerindo um otimismo significativo no início do ano. Há um aumento nesse otimismo até outubro, seguido por uma pequena queda em novembro e dezembro. Isso pode refletir uma confiança contínua no crescimento a longo prazo, mesmo diante de desafios a curto prazo indicados pela diminuição nas condições atuais no meio do ano. A leve queda no final do ano pode ser uma correção dessas expectativas.

Investimentos, Contratações e Estoques: Este índice mostra uma leve queda no início do ano, seguida por uma estabilização e ligeira melhora. O aumento gradual ao longo do ano pode indicar que, embora haja cautela devido às condições econômicas, as empresas continuam investindo e se preparando para o crescimento esperado.

No último trimestre o empresário capixaba ampliou o investimento em contratações e estoque, o que pode estar relacionado com o pico de vendas observado em novembro, período da Black Friday.

Média anual ICEC, 2012 - 2023



A partir da análise das médias anuais do índice, ao longo dos anos de 2012 a 2023, observa-se uma queda entre 2012 e 2015, de 122,6 para 79,4, que representa o pior resultado em todo o período analisado. Após essa baixa, o índice se recupera em 2016, chegando a 83,1, mas ainda abaixo do valor de 2012. Há um aumento nos anos subsequentes, com uma elevação para 115,3 em 2018, seguida por um pico em 2019, atingindo o valor de 126,2. No entanto, o índice sofre uma nova redução

em 2020, caindo para 107,9, antes de subir novamente em 2021 para 117,5. Nos anos finais, o índice apresenta uma ligeira oscilação, mas mantém-se acima de 110, com 2022 registrando o maior valor da série, 126,5 e uma subsequente queda para 113,1 em 2023, finalizando o período com um índice menor do que o registrado no pico de 2022, mas ainda em um patamar elevado comparado aos primeiros anos.



Subíndices médios ICEC – 2012 à 2023



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Condições atuais da Economia, do setor e da Empresa: Ao longo dos anos nota-se que as condições atuais começaram com um desempenho moderado, subiram brevemente e depois sofreram uma queda até o ponto mais baixo, em 2016. Segue-se uma recuperação gradual, mas com oscilações ao longo dos anos seguintes.

Expectativa da Economia, do Setor e da Empresa: As expectativas dos empresários para a economia mostraram inicialmente uma tendência de queda a partir de 2012, atingindo o mínimo em 2015. Depois, houve um aumento, alcançando o ponto mais alto em 2019, seguido por uma queda em 2020. Após 2020, há uma recuperação, mas não com algumas flutuações.

Investimentos, contratações e estoques:

Foi observada que de 2012 até 2015 o subíndice entrou em queda, e em seguida uma melhoria até 2019. Em 2020, porém, observa-se uma nova queda para posterior recuperação do subíndice até 2022, registrando novamente uma queda em 2023.

Em resumo, as três subcategorias compartilham um ponto de inflexão em 2015, onde as tendências negativas se invertem e começam a melhorar. No entanto, todas sofrem um revés em 2020, que pode, possivelmente estar relacionado a pandemia.



Análise da PMC e ICEC em 2023 evidencia postura otimista dos empresários do comércio capixaba diante dos desafios

Após essa queda, há sinais de recuperação.

Ao comparar os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) no Espírito Santo durante 2023, observa-se:

Início de Ano: Tanto a PMC quanto o ICEC começaram o ano com desempenho positivo. A PMC mostrou um aumento significativo nas vendas em janeiro, principalmente no comércio restrito, o que pode refletir um otimismo inicial dos empresários captado pelo ICEC no mesmo período.

Meio do Ano: Observou-se uma queda nos volumes de vendas identificados pela PMC nos meses seguintes, especialmente a partir de março até junho, com variações mais expressivas no comércio restrito. Esse período coincide com a queda na confiança dos empresários, o que pode significar uma percepção negativa sobre o mercado, que pode ter precedido ou acompanhado a diminuição do consumo.



Final do Ano: Em outubro o ICEC demonstrou uma melhora na confiança dos empresários, possivelmente relacionado a um período favorável para as vendas, a Black Friday, que viria em novembro. A PMC por sua vez, em novembro, apontou um pico nas vendas, que pode estar vinculado à Black Friday e preparações para o período festivo de final de ano.

Dezembro: Por fim, dezembro mostrou uma queda nos volumes de vendas para ambos os conceitos de comércio na PMC, que foi mais acentuada no comércio restrito. Isso pode ter refletido uma normalização após os aumentos de novembro e possivelmente uma cautela maior dos empresários, conforme indicado pelo ICEC.





Tendências & Inovação

O ano de 2023 marca a continuidade da recuperação do comércio no cenário pós-pandêmico, refletindo a capacidade de adaptação das empresas e dos consumidores às novas realidades trazidas. Com a consolidação de práticas adotadas durante a pandemia, como o aumento do comércio eletrônico e a preferência por

escolhas de consumo mais conscientes,

o setor de comércio demonstra sinais de desenvolvimento.

Durante a pandemia, alguns segmentos registraram crescimento, enquanto outros enfrentaram desafios. Os que se adaptaram ao ambiente digital, através do

e-commerce,

viram um aumento no faturamento, uma vez que houve a ampliação do volume de vendas online, tanto por conveniência quanto por necessidade devido às restrições.

O segmento de alimentos e bebidas, por exemplo, que inclui hipermercados e supermercados, foi um dos que se destacaram durante a pandemia, já que as pessoas tendiam a cozinhar mais em casa e estocar itens essenciais. As empresas desse segmento adaptaram-se para atender à demanda crescente, expandindo os

serviços de entrega

e reforçando as medidas de segurança para os consumidores.

No período pós-pandêmico, muitos segmentos continuaram a se adaptar às novas expectativas dos consumidores, mantendo práticas que surgiram durante a pandemia, como maior presença do online e foco em entregas. Negócios inseridos no contexto da

economia do compartilhamento,

por exemplo, que já estavam em alta antes da pandemia, provavelmente continuarão a crescer à medida que os consumidores buscam opções mais flexíveis e econômicas em um ambiente mais conectado e consciente. Negócios esses que se baseiam no compartilhamento, troca, aluguel ou empréstimo de recursos, serviços e bens por meio de

plataformas digitais

ou comunidades.



As empresas que forem capazes de se reinventar e se alinhar com os valores dos consumidores — como sustentabilidade, apoio a negócios locais e práticas éticas — tendem a prosperar. As conexões em rede que foram ampliadas durante a pandemia são provavelmente algo permanente do comportamento do consumidor, permitindo uma maior flexibilidade e também de escolha.

Tal flexibilidade refletiu, por exemplo, em novembro, com a Black Friday, em que, especialmente no âmbito online, se observou um pico de crescimento no consumo. Este evento, típico do varejo, mobilizou consumidores, atraídos por descontos e ofertas. A preferência pela conveniência das compras online, uma tendência acelerada pela pandemia, encontrou na Black Friday um momento de expressão.

Varejistas online e plataformas de e-commerce, antecipando essa demanda, otimizaram suas operações e estratégias para atrair consumidores, resultando em maiores volumes de vendas. Este evento mostrou a importância crescente do comércio eletrônico, e também como datas comerciais específicas podem impulsionar significativamente o comércio.

Outro setor em expansão é o de transporte. Segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM)¹, na Black Friday, houve um crescimento de faturamento do e-commerce no Brasil de 9,5%. Para garantir as entregas dos produtos adquiridos, o grupo de transporte pode ter sofrido o impacto positivo dessa movimentação do período.

¹ ABCOMM. a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico



**Opinião do
Empresariado
Capixaba:**
Carros elétricos



Segundo **Sidemar de Lima Acosta**, presidente do Sindix e conselheiro fiscal da Fecomércio:

“Tenho uma visão privilegiada da dinâmica do setor de comércio exterior, especialmente em relação ao mercado de carros elétricos. A gente observa um crescimento do Espírito Santo na participação de veículos importados, em que salta de 0,4% em 2021 para 36% até novembro de 2023. A maior parte desses carros veio da China. A união entre localização estratégica do Espírito Santo, infraestrutura logística e incentivos fiscais oferecidos às empresas foi decisiva para o desenvolvimento dos negócios voltados à importação de veículos elétricos.

No Brasil, o mercado consumidor de carros elétricos é predominantemente formado por jovens da geração Y, que valorizam tecnologia e sustentabilidade e estão dispostos a investir mais por essa experiência. Esse público, com renda acima da média, reside principalmente em áreas urbanas.

Enxergo como uma tendência para o setor que, até 2030, os veículos elétricos irão representar 10% da frota brasileira, com uma participação cada vez maior da indústria chinesa. A estratégia chinesa de oferecer veículos de maior autonomia e com tecnologias avançadas a preços competitivos certamente impulsiona ainda mais o mercado brasileiro. Esse cenário atual é bastante otimista, especialmente se a gente considerar a rota comercial estabelecida entre o Espírito Santo e a China. Além disso, o Estado se beneficia também de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), que oferece benefícios fiscais e potencializa o comércio exterior.

No entanto, enfrentamos desafios importantes, como a necessidade de ampliar a quantidade de postos alfandegários para facilitar o processo logístico e garantir que tenhamos capacidade para atender à demanda crescente. Estamos trabalhando arduamente para superar esses obstáculos e continuar promovendo o crescimento do comércio de veículos elétricos no Brasil”.

“A união entre localização estratégica do Espírito Santo, infraestrutura logística e incentivos fiscais oferecidos às empresas foi decisiva para o desenvolvimento dos negócios voltados à importação de veículos elétricos.”

“No Brasil, o mercado consumidor de carros elétricos é predominantemente formado por jovens da geração Y, que valorizam tecnologia e sustentabilidade e estão dispostos a investir mais por essa experiência. Esse público, com renda acima da média, reside principalmente em áreas urbanas.”



“Enxergo como uma tendência para o setor que, até 2030, os veículos elétricos irão representar 10% da frota brasileira, com uma participação cada vez maior da indústria chinesa.”

“enfrentamos desafios importantes, como a necessidade de ampliar a quantidade de postos alfandegários para facilitar o processo logístico e garantir que tenhamos capacidade para atender à demanda crescente.”

**Opinião do
Empresariado
Capixaba:**

Agregando Serviços
ao Comércio



Segundo **Luiz Coelho Coutinho**, fundador do grupo Coutinho e Vice-presidente da Fecomércio:

“Em 2023, o segmento de supermercados realmente se destacou em relação a outros segmentos do comércio, e apresentou um desempenho superior. Esse sucesso pode ser por causa do crescimento econômico e do aumento da renda da população, especialmente na classe média. Como os supermercados são uma prioridade para esses consumidores, nós nos beneficiamos bastante.

Além disso, a concorrência acirrada no setor de supermercados nos incentivou a melhorar nossos serviços e a oferecer ofertas mais atrativas. Identificamos que **agregar serviços aos produtos se mostrou uma estratégia competitiva importante**. Esse esforço foi com o objetivo de atender os consumidores de forma mais completa, especialmente aqueles **consumidores que procuram conveniência**, como nos casos dos **produtos semiprontos e minimamente processados**. Cada supermercado se posiciona de acordo com sua estratégia, algumas focando mais no serviço, enquanto outros priorizam oferecer preços mais baixos, atendendo assim os diferentes perfis de clientes.

“Há a necessidade de continuarmos inovando no atendimento digital, mantendo ao mesmo tempo a qualidade do atendimento físico, já que os consumidores valorizam a flexibilidade nas opções de compra.”

Panorama da Economia Capixaba:
Comércio

Principal Fonte de Dados:
PMC, IBGE
Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES

“Em Guarapari, adaptamos os horários de funcionamento das lojas no verão, para atender tanto aos moradores locais quanto os turistas.”



Adaptar nossos serviços para melhor atender os consumidores é fundamental. **Em Guarapari, adaptamos os horários de funcionamento das lojas no verão**, para atender tanto aos moradores locais quanto os turistas. Esse ajuste reflete nosso compromisso com a qualidade do serviço e a satisfação do cliente.

Com a pandemia, a virtualização do comércio ganhou força, aumentando bastante as vendas online. Mesmo após a pandemia, esse crescimento se manteve em um nível intermediário. Há a necessidade de continuarmos inovando no atendimento digital, mantendo ao mesmo tempo a qualidade do atendimento físico, já que os **consumidores valorizam a flexibilidade nas opções de compra**.

É importante também participar de eventos, como a NRF, que discutem tendências futuras para o varejo. No último evento, temas como inteligência artificial e outras tecnologias foram debatidos. Estas tecnologias, junto com a automatização dos serviços, estão redefinindo a maneira como operamos no segmento. É importante que a gente continue a oferecer experiências de compra excepcionais aos nossos clientes, e acompanhar de perto as inovações”. melhor de si e possamos realizar nossas atividades com sucesso”.

**Opinião do
Empresariado
Capixaba:**

“Fast Good”:
Alimentação Prática,
Rápida e Saudável



Segundo **Flávia Rapozo**, CFO do Extrafruti:

“Em termos de Brasil, tivemos um ano com uma inflação dentro da média. Porém, na Grande Vitória, a inflação foi um pouco mais alta que a média nacional, influenciada por produtos como a batata inglesa, entre outros. Além disso, o setor de supermercados sofreu impactos por questões climáticas, que fizeram com que muitos produtos faltassem ou diminuíssem a qualidade. Outro desafio foi a **chegada de novos players** no mercado capixaba, com pelo menos duas redes de supermercados chegando. Todos tivemos que dividir a mesma pizza, e quando se divide a mesma pizza, a fatia de cada um reduz, o que impacta o know-how, o poder de barganha e tudo que é necessário para manter o tamanho da nossa "pizza".

O diferencial da nossa empresa, porém, é a aproximação com o produtor. O produtor planta e não precisa trazer sua mercadoria até o Ceasa, ficando na dúvida se vai vender ou não. Ele pode levar direto ao nosso galpão, que fica ao lado dele, sem a necessidade de ter uma carreta. Compramos muitos itens direto do produtor, como folhagens, temperos, salsa, cebolinha, coentro.



“O fast good é uma demanda crescente de pessoas que buscam uma alimentação prática, rápida e saudável. Oferecemos produtos já descascados e prontos, mantendo todos os cuidados de higienização.”

“Um ponto importante para o setor de supermercados é entender o consumidor final. Precisamos saber o que ele procura. Nessa análise de mercado, observamos a configuração das famílias e percebemos que o tempo é um fator crucial.”

Um ponto importante para o setor de supermercados é entender o consumidor final. Precisamos saber o que ele procura. Nessa análise de mercado, observamos a configuração das famílias e percebemos que o tempo é um fator crucial, especialmente nas grandes cidades onde se gasta muito tempo no deslocamento. Essa realidade é muito diferente da época das nossas mães e avós, que ficavam em casa para cuidar dos afazeres domésticos e dos filhos, e tinham tempo para preparar os alimentos do zero.

Nossa ideia não é ter uma indústria, mas sim uma empresa de hortifrutigranjeiros que oferece essa comodidade para o cliente, levando **produtos minimamente processados, sem nenhum tipo de conservante**. A gente destaca também a **crescente procura por produtos in natura**. O **fast good** é uma demanda crescente de pessoas que buscam uma alimentação prática, rápida e saudável. Oferecemos produtos já descascados e prontos, mantendo todos os cuidados de higienização conforme determinam os órgãos de vigilância sanitária.

A respeito dos desafios do setor, um dos grandes problemas que enfrentamos, não apenas na Extra Fruit mas em todo o mercado capixaba, é a questão da mão de obra. Estamos em um período de redução do desemprego, o que é ótimo. No entanto, isso também nos desafia na seleção, contratação, retenção e engajamento dos colaboradores, para que eles entreguem o melhor de si e possamos realizar nossas atividades com sucesso”.

Tendências & Inovação

Carros elétricos

No Brasil, o mercado consumidor de carros elétricos é **predominantemente formado por jovens da geração Y**, que valorizam tecnologia e sustentabilidade e estão dispostos a investir mais por essa experiência. Esse público, com renda acima da média, reside principalmente em áreas urbanas.

A expectativa é que, no próximo ano, **o setor continue crescendo**, principalmente com a queda das taxas de juros para o financiamento.

Há desafios importantes, como **a necessidade de ampliar a quantidade de postos alfandegários** para facilitar o processo logístico de importação e garantir que o ES tenha **capacidade para atender à demanda crescente**.

Tendências & Inovação

Agregando Serviços ao Comércio

Entender o consumidor final, **saber o que ele procura**.

Consumidores **buscam conveniência**.

Adaptação dos **horários de funcionamento das lojas**, especialmente em períodos de alta demanda como o Verão.

Virtualização do Comércio

Inovar no **atendimento digital**, mantendo a **qualidade** do atendimento físico.

Consumidores **valorizam a flexibilidade** das formas de compra.

Tendências & Inovação

“Fast Good”: Alimentação Prática, Rápida e Saudável

Crescente procura por **produtos in natura**, minimamente processados e sem nenhum tipo de conservante.

Demanda crescente de pessoas que buscam uma **alimentação prática, rápida e saudável**.

PANORAMAS DA ECONOMIA CAPIXABA 2023

SERVIÇOS

ABRIL/2024

Fecomércio ES
CNC Sesc Senac

Sindicatos

FAESA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

mCi
Mobilização Capixaba
pela Inovação

FAPES
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional



Serviços

SERVIÇOS NO ES CRESCEM 3 VEZES MAIS DO QUE A MÉDIA NACIONAL



**O setor está crescendo
pela terceira vez consecutiva,
fato inédito desde o início
da série histórica de 2011**

O volume de serviços capixaba fechou o ano de 2023 em alta. O acumulado no ano foi de +7,0%, superando a média nacional que foi de 2,3%.

Variações (%) do volume de serviços em 2023

Atividades	Acumulado no ano 2023 (%)
Brasil	+2,3
Espírito Santo	+7,0

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

ES performou acima do Brasil durante todos os meses de 2023



Com relação a variação do número índice do volume de serviços ao longo de 2023, o gráfico mostra a evolução no Espírito Santo em comparação com o Brasil. O ES performou acima da média do Brasil durante todo o ano de 2023.

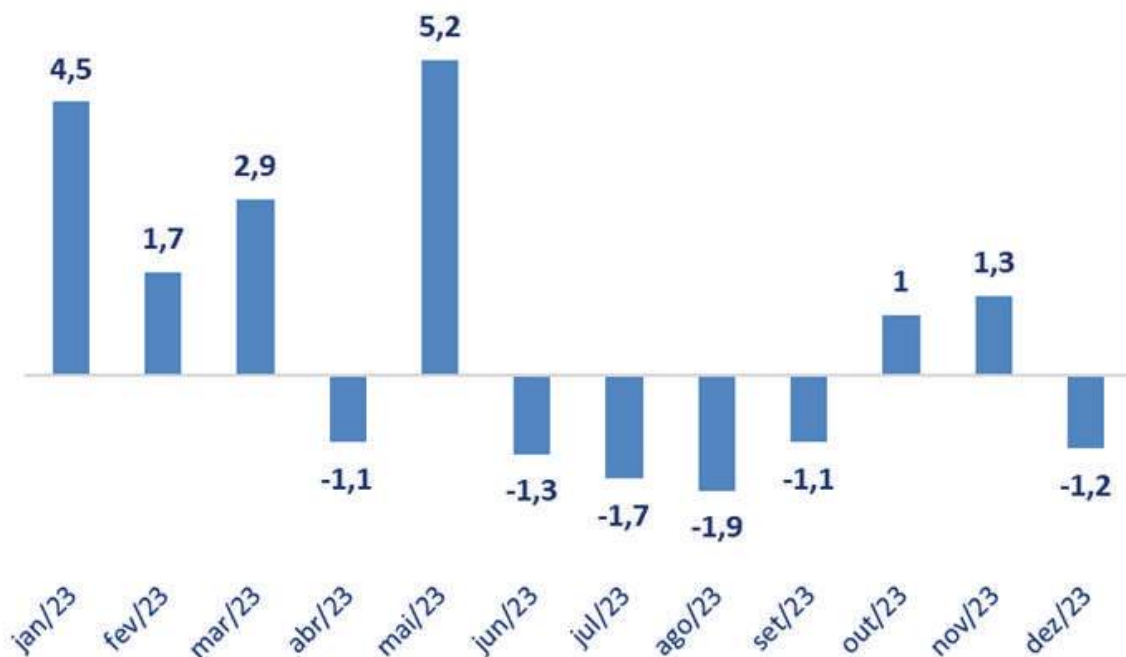
Volume de serviços em 2023 – Número índice



No gráfico a seguir está ilustrada a evolução percentual do volume de serviços ao longo de 2023.

O primeiro semestre sustentou alta dos serviços em 2023.

Variação (%) do volume de serviços no ES - Jan/23 a Dez/23



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES

A variação do volume de Serviços capixaba está detalhada a cada mês, a seguir.

Janeiro/23: O setor de Serviços no Espírito Santo iniciou o ano com alta, apesar de apresentar o menor índice no ano. No mês de janeiro, apresentou um avanço de 3,9% em relação a dezembro de 2022. Frente a janeiro de 2022, houve crescimento de 5,8%.

O ano de 2022 teve uma alta volatilidade nos indicadores, com grandes resultados no primeiro semestre e diminuição do ritmo no segundo. Além disso, 2022 foi um ano de readequação do nível das atividades de serviços, afetadas pelas restrições de circulação de pessoas. É um resultado a ser comemorado para um setor que se recuperou de

forma mais tardia das medidas restritivas, mas que já alcançou o patamar pré-pandêmico.

Fevereiro/23: O mês de fevereiro deu continuidade no crescimento do setor. O impacto de um mercado de trabalho robusto e a disponibilização dos auxílios de renda foram fundamentais no contexto do início do ano.



Março/23: O primeiro trimestre ficou marcado por uma sequência de três altas no acumulado do volume de serviços. Deu continuidade ao crescimento apesar dos juros e da inflação alta. O setor tem por característica ser um dos primeiros impactados diante de uma crise e um dos últimos a sair, refletindo na performance de todas as atividades econômicas. No caso desse início de ano, acredita-se que a influência de outros setores tenha sido importante. Os segmentos de transportes puxaram o crescimento do trimestre impulsionado principalmente pela boa safra do agronegócio. Serviços profissionais e administrativos também contribuíram com as atividades de apoio empresarial.

Abril/23: Após três meses de alta e de fechar o primeiro trimestre do ano com crescimento, o setor de serviços no Espírito Santo obteve queda na comparação mensal. O setor de serviços no Brasil também sofreu com queda mensal nesse mês de abril, assim como em quase todas as unidades da federação. O crescimento dos meses seguintes passou por vários desafios, além dos macroeconômicos, como as discussões sobre a reforma tributária.

Maio/23: Em maio, o setor de serviços capixaba retomou o crescimento e registrou alta, apresentando o maior índice do ano. A alta tanto na comparação mensal, quanto na anual, foram as maiores do ano de 2023 e superaram a média nacional. A melhoria das condições econômicas com queda da inflação e mercado de trabalho formal positivo também contribuíram para esse resultado.



Junho/23: Depois da forte alta em maio, o setor de serviços capixaba recuou em junho. No entanto, o recuo registrado não foi suficiente para derrubar a série de crescimentos mensais do setor durante o ano de 2023. Com apenas dois recuos em abril e junho, os serviços no Espírito Santo fecharam o primeiro semestre com expansão de 8,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Uma das características dos serviços é refletir o desempenho de outros setores da economia. Nos primeiros seis meses, as atividades de serviços profissionais, administrativos e transportes, com a grande demanda advinda do escoamento da produção agrícola, foram os destaques. A queda da inflação também contribuiu para o aumento da demanda por serviços.





Julho/23: O setor de serviços capixaba recuou mais uma vez em julho. Depois de um primeiro trimestre positivo, o setor voltou a mostrar oscilações no Espírito Santo. Os meses de junho e julho não conseguiram manter o ritmo do resultado de maio e foram negativos. Ainda assim, os serviços no Estado acumularam em sete meses de 2023 um avanço de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. As atividades de serviços profissionais e administrativos, que dão suporte às empresas, e dos transportes, pelo atendimento às safras recordes e aquecimento do comércio eletrônico, continuaram seu protagonismo no ano. Em contrapartida, os serviços prestados às famílias e os outros serviços, que também são mais ligados às necessidades das famílias, caíram.

Agosto/23: Em agosto, pelo terceiro mês consecutivo, o setor de serviços capixaba recuou. Mesmo com esses resultados, o setor ainda acumulou um crescimento em relação ao ano passado. A partir daí passou a registrar muitas oscilações, finalizando com três quedas consecutivas nos últimos meses e configurando a perda de ritmo do setor. Dentro desse contexto, os grupos de serviços prestados às famílias e os outros serviços, que estavam com tendência de queda desde o começo do ano, puxaram o indicador para baixo. Já o grupo das atividades de serviços profissionais e administrativos foi o destaque positivo na comparação com o ano passado e engloba atividades que vão do aluguel não-imobiliário aos serviços para edifícios e escritórios e atividades de contabilidade e jurídicas. A indústria e o comércio também desaceleraram no mês de agosto. Os reflexos foram sentidos na geração de empregos formais de agosto. Para um setor com grande representatividade no produto interno bruto (PIB) e na geração de empregos com carteira assinada, os serviços, que costumam obter saldos positivos na magnitude de quatro dígitos, em agosto mostrou um resultado mais tímido em se tratando do mercado de trabalho formal capixaba.

Setembro/23: Quarta queda consecutiva do ano e foi influenciada pela instabilidade dos indicadores de produção industrial, que mostrou recuo de 4,8% em setembro no estado. E também pela queda no comércio, por sua vez, obteve redução de 2,6% em

setembro. Os serviços prestados às famílias (alojamento, alimentação, etc.) no Espírito Santo mostram uma queda de desempenho no mês de setembro, tanto na comparação com o mês anterior (-3,6%), quanto no acumulado de 2023 (-3,7%).

O terceiro trimestre do ano mostrou desaceleração no Brasil como um todo. De acordo com informações do Banco Central do Brasil (BCB), o Índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br) desacelerou a atividade econômica brasileira. Porém, para o último trimestre, a expectativa era mais favorável devido as datas comemorativas do fim do ano.

Outubro/23: O volume de serviços capixaba reagiu em outubro, após quatro meses de queda. Indicando que os empresários já estavam se preparando para a chegada da Black Friday e das festas de fim de ano, período de boas oportunidades para o setor.

Além disso, no período de agosto a dezembro, há um aumento na contratação dos serviços para fechamento de balanços e informações contábeis. Justificando a performance do grupo de atividades dos Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares, no qual está incluído os serviços contábeis, que apresentou um acumulado de 11,6% em 2023 quando comparado ao mesmo período de 2022.

Novembro/23: O volume de serviços capixaba manteve-se em alta pelo segundo mês consecutivo em novembro. Os grupos de Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares; e Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio, vem se destacando e estão acima da média do Brasil.

Segundo dados divulgados pelo IBGE, no Brasil, as atividades de aluguéis - não imobiliários - tais como: automóveis, computadores, bens de consumo, máquinas e equipamentos industriais, aluguel de objetos pessoais e domésticos, que fazem parte do grupo dos Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares, apresentaram um significativo aumento no acumulado de 2023, de 19,9%. O que pode ter acontecido também no Espírito Santo. A *Black Friday* pode ter impulsionado o aumento no volume de vendas online de móveis e eletrodomésticos. Dessa forma, para garantir as entregas dos produtos adquiridos, o grupo de transporte pode ter sofrido o impacto positivo dessa movimentação do período.



No entanto, o mesmo período registrou uma queda nos serviços prestados à família. Que pode ter sido influenciado pelo aumento da inflação, que, de acordo com dados do IBGE, divulgados em novembro, o ES está acima da média do Brasil, nos segmentos de refeição e lanche. Freando, assim, o consumo.

Dezembro/23: O volume de serviços capixaba fechou o ano de 2023 em alta, apesar da queda em dezembro. O acumulado no ano foi de +7,0%, superando a média nacional que foi de 2,3%. É o terceiro ano seguido de alta, o que nunca havia acontecido desde o início das pesquisas do setor de serviços em 2011.

Apesar do setor de serviços ter perdido força no segundo semestre, os grupos de Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares; Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio; e Serviços de informação e comunicação, vem se destacando ao longo de 2023, contribuindo para fechar 2023 com crescimento no Espírito Santo.

Com relação aos Serviços de transportes, a *Black Friday* pode ter impulsionado o aumento no volume de vendas online, além de um crescimento de faturamento do e-commerce no Brasil de 9,5%. Segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM)³, para garantir as entregas dos produtos adquiridos, o volume de transporte aumentou e teve um impacto positivo na movimentação do período.

Os serviços prestados à família registraram queda, tanto na comparação com o mesmo período de 2022, quanto no acumulado de 2023. Tal resultado, pode ter sido influenciado pelo aumento da inflação, que, de acordo com dados do IBGE, divulgados em janeiro, a Região Metropolitana de Vitória está acima da média do Brasil no grupo de Alimentos e bebidas, o que pode estar freando o consumo.



O RESULTADO DO SETOR DE SERVIÇOS CAPIXABA É O MELHOR DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

De acordo com a série histórica do número índice do volume de serviços no Espírito Santo, o indicador mostrou um crescimento no ES, que em 2023, atingiu um patamar que não alcançava desde 2013.

O setor não apenas se recuperou da pandemia, como também atingiu seu maior patamar desde 2013

Volume de serviços no ES – Número Índice – de 2011 a 2023



Desempenho dos serviços capixabas por atividade

Ao final de 2023, os Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares; Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio; e os Serviços de informação e comunicação experimentaram um crescimento de 9,7%, 9,3% e 5,9%, respectivamente, e foram as atividades que mais impactaram positivamente o setor, culminando um volume de serviços acumulado de 7,0%.

Variações (%) do volume de serviços no ES – 2023

Atividades (de acordo com CNAE ¹)	Acumulado no ano 2023 em relação a 2022
Serviços prestados às famílias (alimentação, alojamento, cultura e lazer, etc.)	-3,5
Serviços de informação e comunicação	5,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,3
Outros serviços	-1,2
Volume de serviços acumulado em 2023 em relação a 2022	7,0

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS, ADMINISTRATIVOS E COMPLEMENTARES

Dentre os grupos de serviços, que se destacaram ao longo de 2023 no ES, os grupos de **Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares** foram os que mais cresceram, fechando 2023 com aumento de **9,7%**, acima da média do Brasil.

Esse grupo de Serviços é composto por Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; Publicidade e pesquisa de mercado; e Aluguéis não imobiliários, por exemplo.

Em relação a esse crescimento dos serviços profissionais, **um dos destaques são os**

serviços contábeis

que tiveram uma forte demanda de contratação para fechamento de balanços e informações no segundo semestre. Além disso, destaca-se a agenda tributária para pessoas jurídicas, visto que os contadores têm **novas obrigações contábeis**, que começaram a vigorar em outubro de 2023.

*Opinião do
Empresariado
Capixaba*

Segundo **Éldo Emmerich**, presidente do SESCON/ES (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do ES) e representante dos serviços profissionais:

“O destaque dos serviços contábeis pode estar relacionado com a agenda tributária de 2023 para pessoas jurídicas. Já no segundo semestre é muito forte a contratação para fechamento de balanços e informações. Também temos novas obrigações contábeis, que fazem parte do sistema público de escrituração digital, e começaram a vigorar agora no dia 15/10/2023. A EFD-Reinf (Escrituração Fiscal Digital das contribuições incidentes sobre a receita), por exemplo. Outro fator é o FGTS digital. Agora toda a parte fiscal das empresas, de retenções, de folha de pagamento, estão dentro da plataforma web. Isso está demandando muito, tanto nas empresas como nos escritórios de contabilidade, para organizar o cliente, que nem sempre está preparado para tantas mudanças rápidas. Essas novas obrigações dizem respeito desde a entidades sem fins lucrativos, comércio de bens e serviços, até a indústria”.



Segundo dados divulgados pelo IBGE², no Brasil, as atividades de **Aluguéis não imobiliários** (atividades de aluguel, tais como: **automóveis, computadores, bens de consumo, máquinas e equipamentos industriais, aluguel de objetos pessoais e domésticos**), que fazem parte do grupo dos Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares, também apresentaram um significativo aumento no acumulado de 2023, de 19,9%, o que pode ter acontecido também no Espírito Santo.

A expansão de locação de automóveis; de serviços de engenharia; de cobranças e informações cadastrais; de atividades de intermediação de negócios em geral; e de agências de viagens favoreceu o resultado dos serviços profissionais, administrativos e complementares.

“O destaque dos serviços contábeis pode estar relacionado com a agenda tributária de 2023 para pessoas jurídicas. Também temos novas obrigações contábeis, que fazem parte do sistema público de escrituração digital. Outro fator é o FGTS digital. Agora toda a parte fiscal das empresas, de retenções, de folha de pagamento, estão dentro da plataforma web”

SERVIÇOS DE TRANSPORTE

O grupo de Transportes fechou 2023 com crescimento de 9,3%, se destacando ao longo do ano, apesar de ter perdido força no segundo semestre.

O sucesso da Black Friday e o crescimento de 9,5% do faturamento do e-commerce no Brasil³ podem ter impactado positivamente o segmento de transportes, que precisou garantir as entregas dos produtos adquiridos com as vendas online.



SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Apesar de uma variação negativa nos dois primeiros meses do ano, o grupo de serviços de informação e comunicação é o terceiro que mais cresceu em 2023 no ES, com um volume acumulado de 5,9% em relação a 2022.

No Brasil, o mercado de TI bombou na pandemia, com novas profissões emergindo e 87,5% das empresas com alguma iniciativa voltada à

transformação digital, segundo o Índice de Transformação Digital da Dell Technologies 2020³.

Após a pandemia, a demanda de serviços de TI voltados às empresas seguiu em alta, e em 2022, apresentou um crescimento do volume de serviços de 16,6% em relação a 2021.



SERVIÇOS PRESTADOS À FAMÍLIA

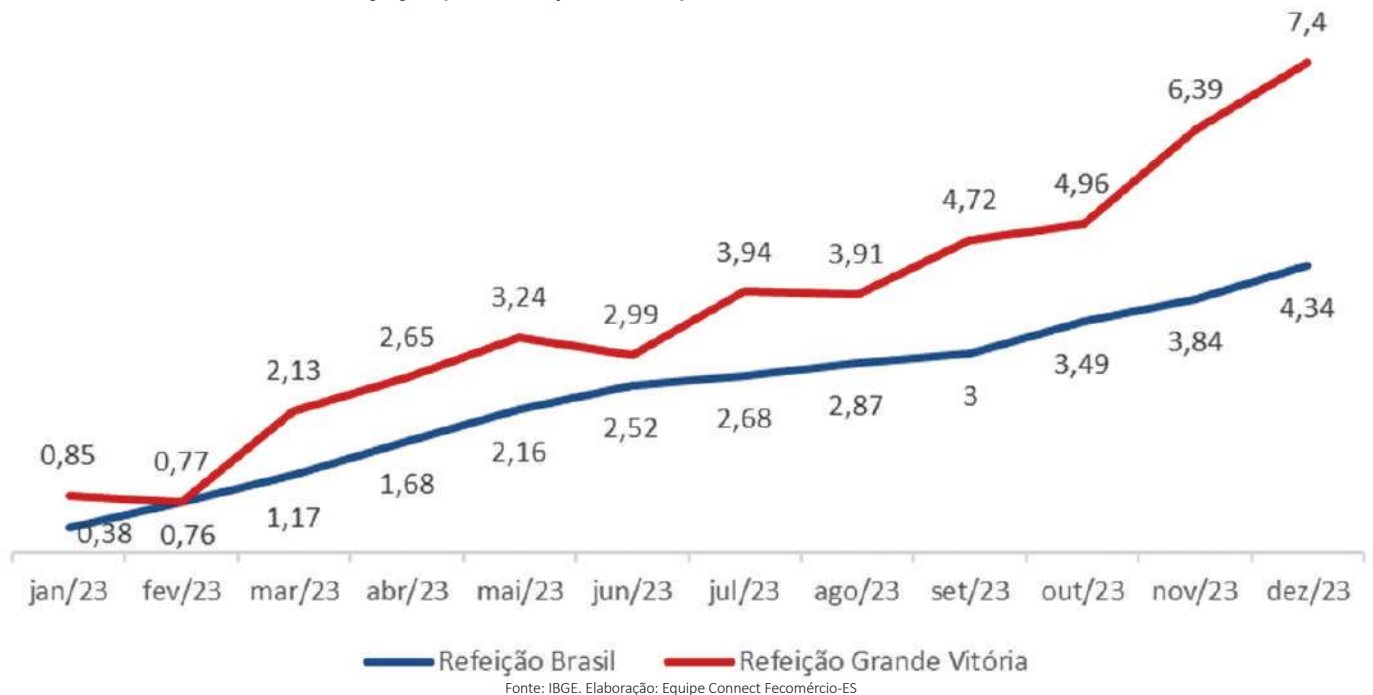
Os serviços prestados às famílias registraram queda de 3,5% em 2023, na comparação com 2022. Tal resultado, pode ter sido influenciado pelo

aumento da inflação

de Alimentos e bebidas. De acordo com dados do IBGE, a Região Metropolitana de Vitória está com inflação acima da média nacional para o grupo de serviços de alimentação fora do lar, o que pode estar freando o consumo.

Em 2023, o aumento nos custos da alimentação fora do lar também pode ter prejudicado os serviços turísticos, mensurados pelo Índice de Atividades Turísticas (IATUR). A análise do índice acumulado do IPCA, divulgado pelo IBGE, revela que a inflação desses produtos no Espírito Santo está acima da média nacional, conforme demonstrado no gráfico subsequente. O fato da inflação das refeições fora de casa no Espírito Santo ser mais alta do que no restante do Brasil, sugere que os altos preços estão desestimulando os capixabas a frequentarem estabelecimentos como bares e restaurantes.



Índice IPCA acumulado do item Refeição (Brasil e Espírito Santo)

No período de janeiro a dezembro de 2023, a variação do volume de serviços por atividade está na tabela a seguir.

Variações mensais (%) do volume acumulado no ES – 2023

Atividades (de acordo com CNAE¹)	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
1. Serviços prestados às famílias	-7,9	-3,8	-3,4	-2,7	-3,2	-2	-1,9	-2	-2	-2,6	-2,8	-3,5
2. Serviços de informação e comunicação	-3,1	-0,1	5,1	4,9	8,2	9,1	9,1	8,3	6,4	5,8	5,7	5,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	15,8	14,7	10,7	12	13,4	12,5	11,8	12,4	11,8	11,6	11	9,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,1	8,1	11,3	8,8	9,8	10,6	10,8	10,3	9,6	8,9	8,7	9,3
5. Outros serviços	19,8	9,5	6,8	6,7	4,5	2,1	0,9	-0,3	-1,5	-0,3	-0,7	-1,2

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Assim, conforme destacado, em 2023, o resultado do setor de serviços capixaba foi o melhor dos últimos 10 anos. O setor não apenas se recuperou da pandemia, como também atingiu seu maior patamar desde 2013. Em 2023, o setor de serviços fechou o ano (número índice de 106,9) num patamar 24,0% acima do registrado em fevereiro de 2020 (número índice de 86,2), mês anterior ao período de lockdown pelo país.

Tendência & Inovação

Transformação Digital

A transformação digital faz parte de um contexto mais amplo, que envolve como a tecnologia permeia toda a sociedade, influenciando como consumidores e empresários se relacionam, e a forma como o comércio de bens e serviços acontece.



*Opinião do
Empresariado
Capixaba*



“Um setor que afeta os contadores é o de importação de carros elétricos... um segmento com critérios fiscais próprios. O Estado tem sido uma porta de entrada para esses carros... com empresas se instalando no Estado, o que gera mais contratações de serviços contábeis.”

A digitalização de serviços é o processo de modernização dos serviços oferecidos, tornando-os disponíveis de forma online e acessíveis por meio de dispositivos eletrônicos. Com relação ao tema, foi realizada entrevista com **Élido Emmerich**, presidente do SESCON/ES (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do ES) e representante dos serviços profissionais:

“O setor contábil em 2023 experimentou uma série de mudanças significativas, começando com a introdução da obrigação REINF (Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais), abrangendo retenção de notas fiscais e distribuição de lucros. Além disso, houve a implementação de questões relacionadas ao e-Social, com todas as folhas de pagamento migrando para essa plataforma. Este ano, estamos vendo a digitalização do FGTS e a criação do domicílio tributário trabalhista, otimizando a comunicação entre empresas e órgãos fiscalizadores. Essas mudanças trouxeram um aumento no volume de trabalho e responsabilidades, exigindo mais contratações para atender à demanda.

A virtualização trouxe consigo uma série de processos que dependem de cadastros, automação e verificação de informações nos portais, aumentando ainda mais a carga de trabalho. Apesar da virtualização, a análise de dados e conferências ainda exigem intervenção

humana, destacando a necessidade contínua de mão de obra qualificada. O setor também está sendo impactado por novas tendências, como a importação de carros elétricos, exigindo expertise contábil específica.

Um setor que afeta os contadores é o de importação de carros elétricos, porque também é um segmento da contabilidade, com critérios fiscais e vínculos com instituições como Banco Central e Receita Federal. E se você não seguir as obrigações corretamente, pode ter complicações. O Estado tem sido uma porta de entrada para esses carros, e as empresas precisam estar sediadas aqui. Isso já está acontecendo, com empresas se instalando no Estado, o que gera mais contratações de serviços contábeis.

A criação de novas empresas e profissões está gerando desafios na classificação tributária, com a necessidade de encontrar o enquadramento correto do CNAE. Em 2024, prevê-se uma demanda crescente por serviços contábeis, destacando a importância da formação de mão de obra qualificada para lidar com os desafios da virtualização e digitalização. Os cursos oferecidos, da parceria da SESCON com o Senac, estão incorporando essa realidade, combinando teoria com prática e sistemas de informação. No contexto atual do imposto de renda, os profissionais contábeis desempenham um papel importante, não apenas na declaração inicial, mas também no acompanhamento e correção ao longo dos anos. A análise cuidadosa dos dados continua sendo essencial para garantir a precisão das informações prestadas”.

“Em 2024, prevê-se uma demanda crescente por serviços contábeis, destacando a importância da formação de mão de obra qualificada para lidar com os desafios da virtualização e digitalização. Os cursos oferecidos, da parceria da SESCON com o Senac, estão incorporando essa realidade, combinando teoria com prática e sistemas de informação.”



“Figital”, agregando serviços ao varejo

Panorama da Economia Capixaba: Serviços

Fonte de Dados Principal: PMS, IBGE
Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES

Opinião do Empresariado Capixaba



Segundo **Glenda Úrsula Amaral**, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vila Velha:

“Uma tendência do varejo é o “Figital”, a união de operações físicas (lojas de varejo) com digitais (vendas on-line via Whatsapp e/ou Instagram, por exemplo). A digitalização de vendas está acontecendo e não é somente via sites, muitas vendas também acontecem via whatsapp e Instagram. O cliente recebe a foto do produto no telefone e lá mesmo já faz o pix e realiza a venda. Interessante falar que tem lojista, por exemplo, trabalhando com grupos Vip. Ele lança a promoção primeiro para os clientes que são fiéis àquela loja via whatsapp, vende primeiro para esses clientes e só depois abre para o público em geral, na loja física. São vários canais de vendas, com opções de entrega. Esse modelo é o “figital”, que une a loja física com formas digitais de vendas. Não necessariamente o lojista tem um site, mas também vende pelo instagram e whatsapp”.



“Uma tendência do varejo é o “Figital”, a união de operações físicas (lojas de varejo) com digitais (vendas on-line via Whatsapp e/ou Instagram, por exemplo). A digitalização de vendas está acontecendo e não é somente via sites, muitas vendas também acontecem via whatsapp e Instagram”

O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 – Alimentação fora do lar; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas.

Tendências & Inovação

Transformação Digital

O processo de modernização dos serviços oferecidos, tornando-os disponíveis de forma online e acessíveis por meio de dispositivos eletrônicos.

No setor contábil, por exemplo, apesar da virtualização, a análise de dados e conferências ainda exigem intervenção humana, destacando a necessidade contínua de mão de obra qualificada.

“Figital”, Agregando Serviços ao Varejo

Uma tendência do varejo é o “Figital”, a união de operações físicas (lojas de varejo) com digitais (vendas on-line via Whatsapp e/ou Instagram, por exemplo). A digitalização de vendas está acontecendo e não é somente via sites, muitas vendas também acontecem via whatsapp e Instagram.

Criação de Novas Empresas

A criação de novas empresas e profissões está gerando desafios na classificação tributária, com a necessidade de encontrar o enquadramento correto do CNAE, por exemplo.

Importância da formação de mão de obra qualificada para lidar com os desafios da virtualização e digitalização.

Necessidade contínua de mão de obra qualificada

PANORAMAS DA ECONOMIA CAPIXABA 2023

TURISMO

ABRIL/2024

Fecomércio ES
CNC Sesc Senac

Sindicatos

FAESA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

mCi
Mobilização Capixaba
pela Inovação

FAPES
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional



Turismo

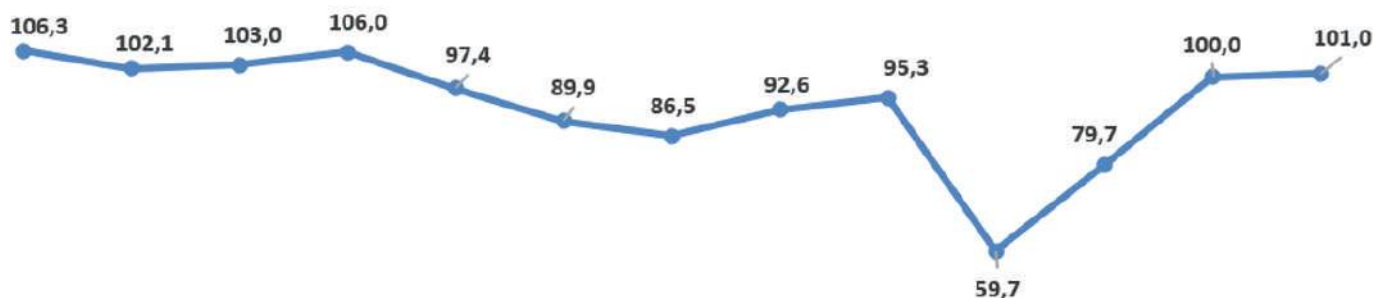
Turismo no Espírito Santo tem o melhor desempenho desde 2015

**Ainda assim,
o Turismo Capixaba
cresceu 1,2% em 2023,
e o Brasil 6,9%**

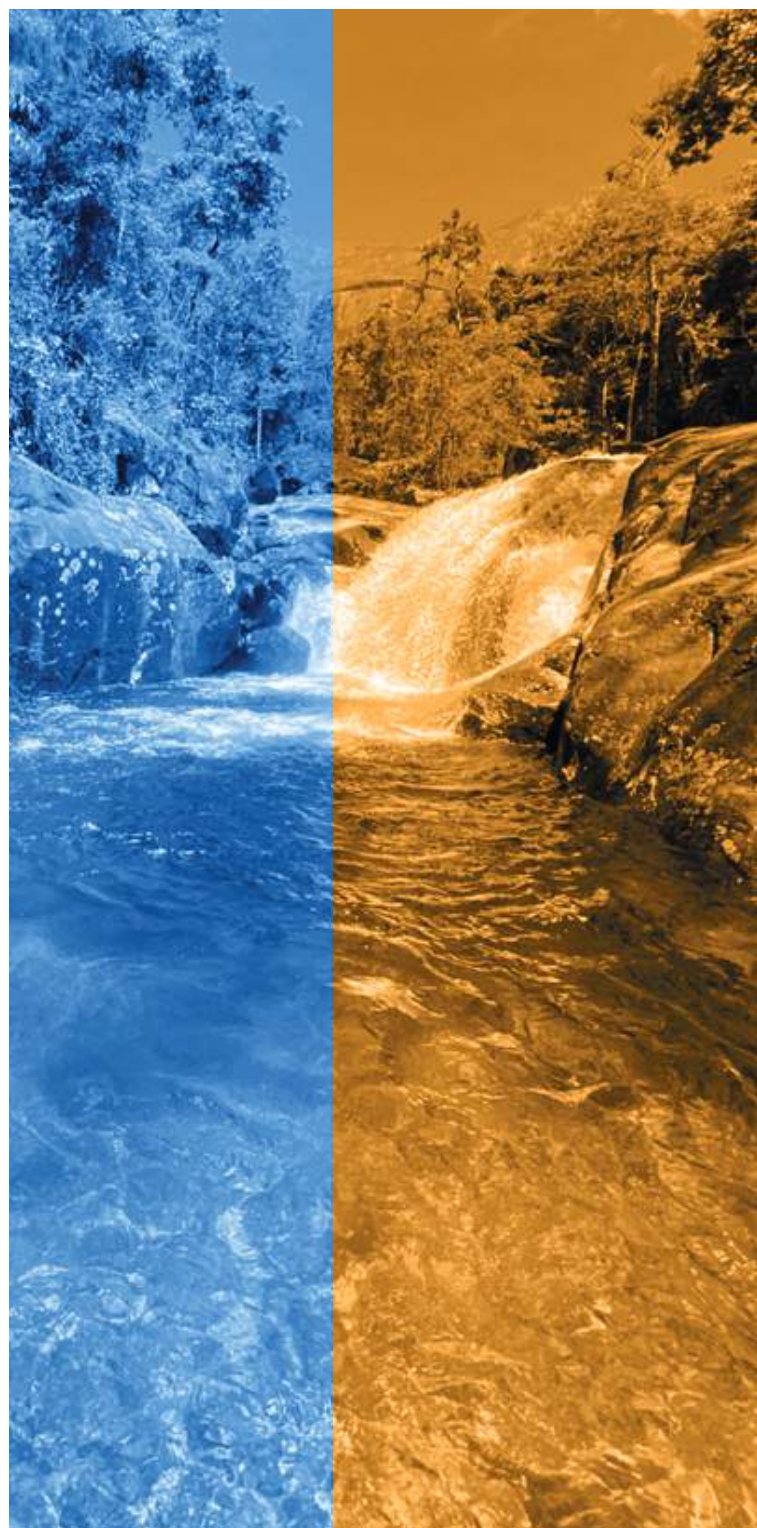
Em 2023, o Índice de Atividade Turística (IATUR) do Espírito Santo apresentou o melhor resultado desde 2015, fechando em 101 pontos, sugerindo uma recuperação do setor na Economia Capixaba. A série histórica dos últimos 12 anos mostram como a crise econômica no Brasil em 2015 e a pandemia da COVID-19 em 2020 e 2021 afetaram os resultados IATUR do Espírito Santo. Apesar dessas quedas, houve recuperação gradual nos anos seguintes, especialmente após 2021.



Evolutivo média anual IATUR 2011 -2023



1. 2011-2014: Em alta, apresentando certa constância, registrando a maior pontuação de 106,3 em 2011 e 106,0 em 2014.
2. 2015-2017: Impacto da Crise Econômica que afetou negativamente a atividade turística não só no Brasil, como também no Espírito Santo, caindo para 97,4. Em 2016 e 2017 o índice segue em queda, registrando 89,9 e 86,5, respectivamente. Reflexo da recessão na economia brasileira, instabilidade de tanto econômica quanto política, que afetaram diretamente a atividade turística capixaba.
3. 2018-2019: Teve uma retomada e estabilização, o ano de 2018 marca o início uma retomada no crescimento do turismo no estado, com o IATUR subindo para 92,6, indicando uma estabilização temporária. Em 2019, observa-se um crescimento para 95,3 embora ainda esteja abaixo dos níveis anteriores à crise de 2015.
4. 2020-2021: A pandemia do COVID-19 teve um impacto muito negativo no turismo global. O setor sofreu com restrições de viagens e fechamento de fronteiras, o que fez o Índice de Atividades Turísticas (IATUR) cair para 59,7. No ano seguinte, em 2021, houve uma recuperação em comparação com 2020, mas o índice ainda ficou baixo, em 79,7, mostrando que o turismo ainda estava sendo afetado pela pandemia. De acordo com estimativas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor turístico brasileiro teve uma perda de R\$ 214 bilhões em faturamento em 2021. Somando as perdas desde fevereiro de 2020 até dezembro de 2021, o prejuízo total chegou a R\$ 437,7 bilhões.
5. 2022-2023: A recuperação foi gradual pós-pandemia, com o IATUR voltando ao nível de 100,0 em 2022. Em 2023, o índice continua a subir ligeiramente para 101,0, indicando uma continuação dessa tendência de recuperação, atingindo o maior patamar desde 2015.



Comparativo IATUR Espírito Santo x Brasil (2022 x 2023)

Atividades	Acumulado 2023
Espírito Santo	+1,2%
Brasil	+6,9%

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

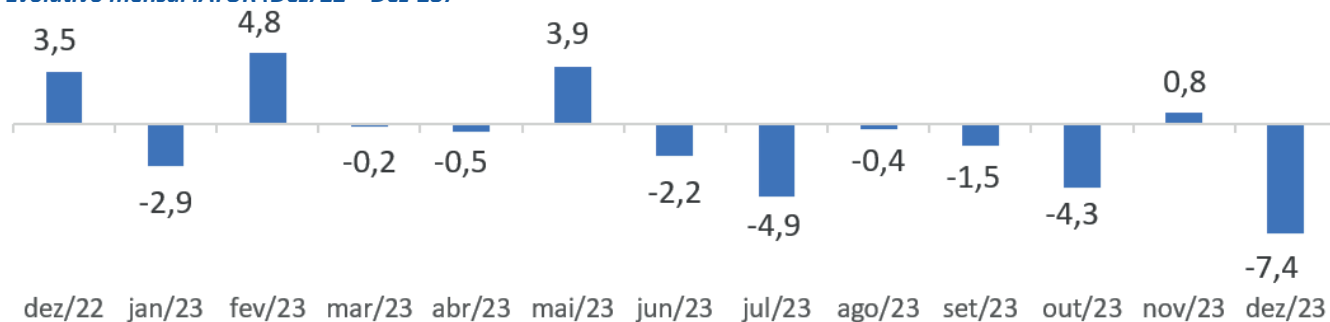
Tanto as atividades turísticas no Espírito Santo quanto no Brasil registraram crescimento no encerramento do ano de 2023. O acumulado no Espírito Santo apresentou um avanço de 1,2% em relação a 2022. Quanto ao Brasil teve um crescimento de 6,9% em relação a 2022.

Fevereiro e Maio registraram o melhor desempenho para o turismo capixaba

Panorama da Economia Capixaba:
Turismo
Principal fonte de dados:
IATUR, IBGE
Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES

Evolutivo mensal IATUR (Dez/22 – Dez-23)



■ Variação mês/mês imediatamente anterior

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Janeiro começou devagar, com uma queda de 2,9% em comparação com dezembro de 2022. Mas em fevereiro, tivemos uma boa recuperação, com um aumento de 4,8% em relação ao mês anterior, possivelmente devido ao Carnaval, que sempre traz mais gente viajando e gastando em bares, restaurantes e hotéis. Depois disso, março ficou mais estável, com uma pequena queda de 0,2%.

Abril continuou a tendência de queda, com uma diminuição de 0,5%, o que pode ser normal para essa época do ano. Maio teve um

aumento de 3,9%, provavelmente devido ao Dia das Mães, que geralmente incentiva as famílias a viajar e estarem juntas.

Em junho, porém, houve uma queda de 2,2%, talvez porque o movimento turístico tenha diminuído após o pico de maio. Julho teve uma queda ainda mais acentuada, de 4,9%, mostrando que o turismo no estado desacelerou bastante.

Em agosto, a queda diminuiu um pouco, para 0,4%, sugerindo uma estabilização. Setembro e outubro continuaram com quedas,

possivelmente por causa da baixa temporada ou de fatores econômicos mais amplos.

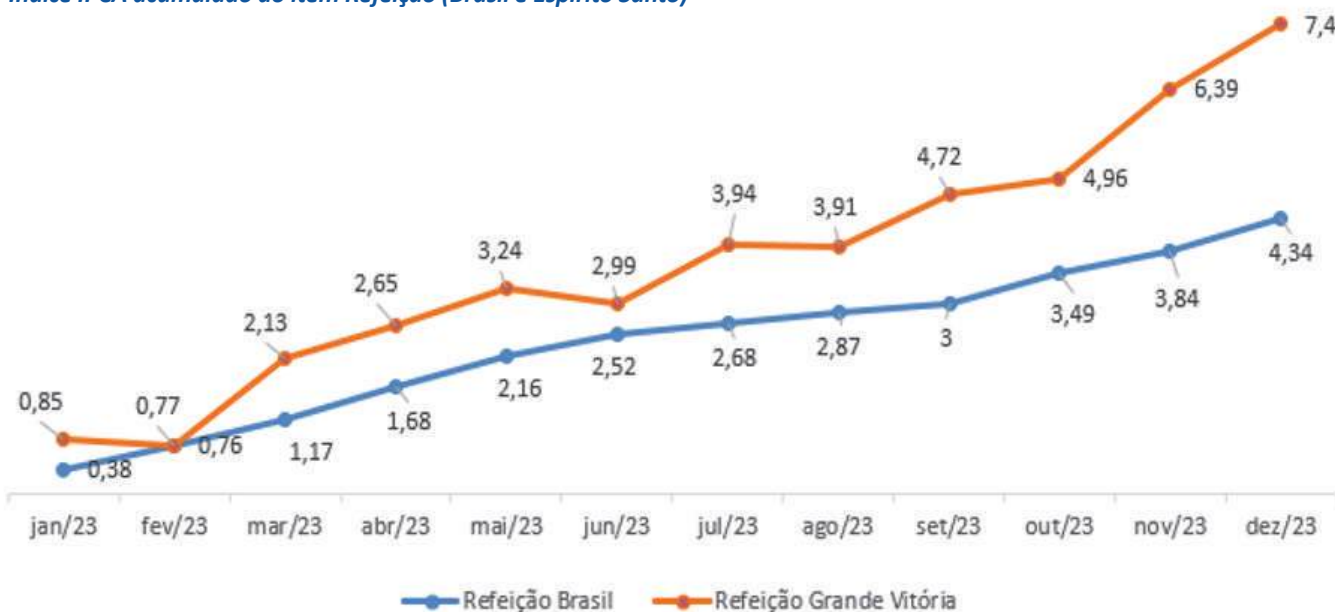
Novembro trouxe um pequeno aumento de 0,8%, indicando uma recuperação temporária após vários meses de queda. Mas dezembro teve uma queda significativa de 7,4%, mostrando que as pessoas gastaram menos em serviços turísticos durante as festas de fim de ano.



Alta dos preços das refeições fora do lar pode ter impactado o turismo

O preço da alimentação fora do lar pode ter impactado negativamente o IATUR em 2023. A análise do índice acumulado do IPCA, divulgado pelo IBGE, aponta que a inflação desses itens no Espírito Santo está acima do nível brasileiro, conforme representados no gráfico a seguir:

Índice IPCA acumulado do item Refeição (Brasil e Espírito Santo)



Fonte: IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O patamar mais elevado da inflação de refeições fora do lar do Espírito Santo em relação ao Brasil, sugere que os altos preços têm afastado os capixabas nesse segmento.





Segundo **Rodrigo Vervloet**, então presidente do Sindicato dos Restaurantes, Bares e Similares do Espírito Santo (Sindbares) e Presidente da Câmara empresarial de turismo da Fecomércio-ES:

“A gente tem sendo uma estabilidade incômoda. Isso eu atribuo muito à questão do preço. O preço das coisas tem subido muito e o setor de bares e restaurantes absorve muito essa transferência de preço. Há momentos em que a operação não se sustenta e o aumento de preços tem que ser repassado. Creio que isso, somado a uma perda de poder aquisitivo da população, tem provocado esse resultado. O que fica mais perceptível é que não houve uma alta na demanda ao longo desse ano. Nossa expectativa para o final do ano é pela melhora. No mês de novembro, por exemplo, fica difícil ter a percepção devido ao volume de feriados. Mas a expectativa para a segunda parte de novembro e o mês de dezembro é que aumente, seguindo uma tendência da época do ano, que é um momento de celebração.

É perceptível o aumento da demanda por mão de obra. Temos vagas abertas em todas as áreas dos bares e restaurantes, desde o garçom até a cozinha. Os feriados para os bares e restaurantes são sempre bons, mas o feriado disfarça, então não tenho como te dizer se, por isso, há uma tendência de alta no segmento. Não consigo te dizer se o mês está melhor ou se foi devido ao feriado. O turismo do Espírito Santo como um todo é muito incipiente, então, os dados estatísticos são muito sensíveis e difíceis para se ter uma análise comparativa com outros estados.

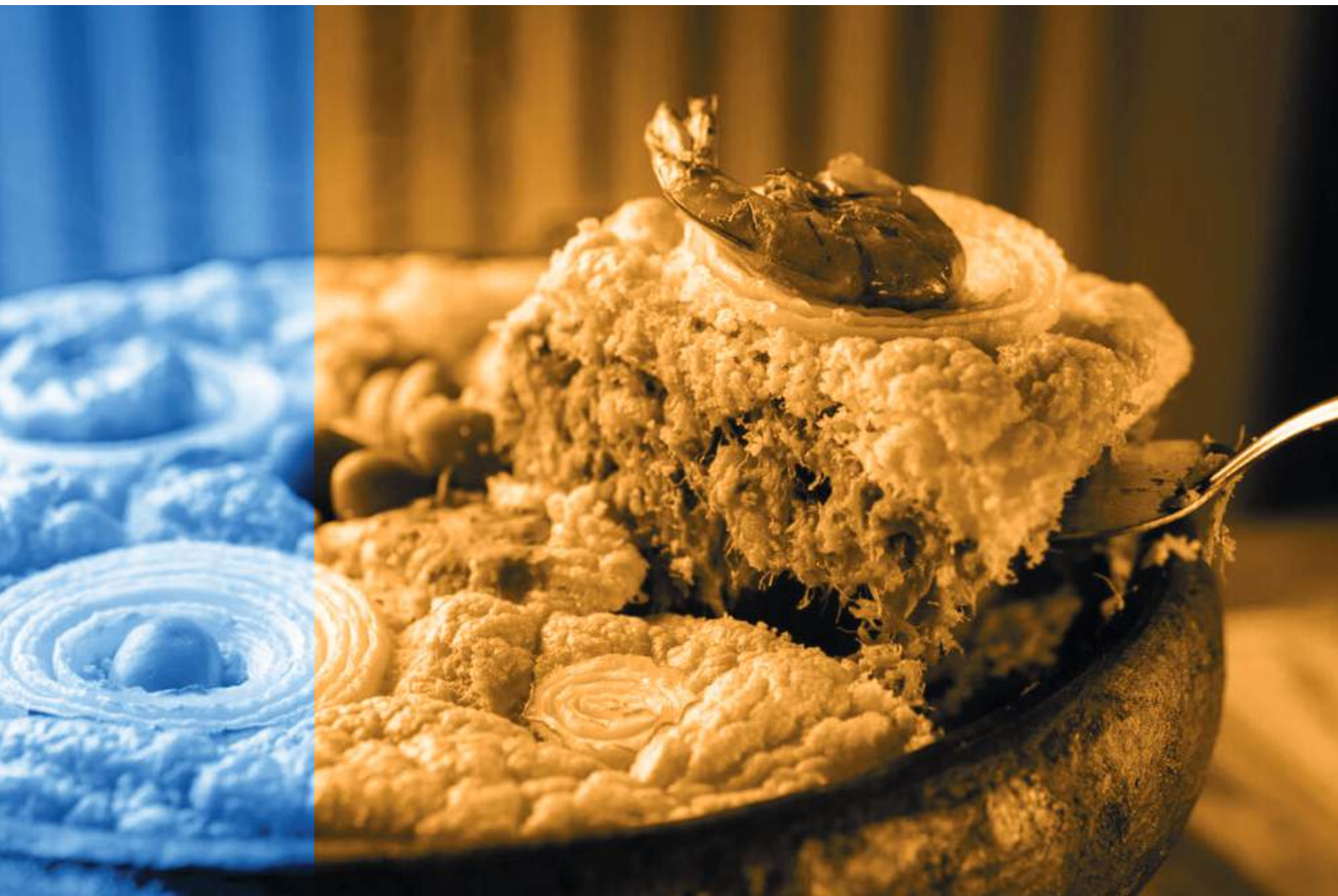
Ainda não conseguimos captar os motivos da movimentação do setor. Um evento na Bahia, por exemplo, não faz tanta diferença para o turismo de lá, mas aqui no Espírito Santo tem muito impacto, pois são ocasiões pontuais. A gente tem o nosso fluxo de turistas habitual, cuja maioria vem de Minas Gerais. Também se percebe um aumento, ainda bem tímido, de turistas de outros lugares. Mas no verão sempre tem o aumento de fluxo de turistas, que já é tradicional, que é a grande frequência do turista de Minas Gerais vindo para o litoral. Esse é um movimento que se repete todo ano”.

Setor de Alimentação é o mais representativo na geração de empregos



“É perceptível o aumento da demanda por mão de obra. Temos vagas abertas em todas as áreas dos bares e restaurantes, desde o garçom até a cozinha.”

Conforme apontado na tabela a seguir, o setor de alimentação é mais representativo em termos de número de empregos no setor de turismo, representando 52,8% do total de 157.242 pessoas ocupadas no Estado, de acordo com os últimos dados divulgados pelo Instituto Jones Santos Neves:



Pessoas empregadas no turismo capixaba por segmento (4º trimestre – 2023)

Segmentos turísticos	Pessoas Ocupadas	% Pessoas Ocupadas
Alimentação	107.111	54,8%
Alojamento	4.772	2,4%
Atividades culturais e deportivas	10.134	5,2%
Outras atividades	12.563	6,4%
Transporte	60.930	31,2%
Total	195.510	

Fonte: IJN. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Setur e Senac investem em qualificação profissional para o turismo

Panorama da Economia Capixaba:
Turismo
Principal fonte de dados:
IATUR, IBGE
Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES

A Secretaria de Turismo do Estado implementou diversas iniciativas de qualificação e capacitação para profissionais do setor, visando promover boas práticas e melhorar a experiência do turista. O programa estabeleceu parcerias estratégicas, como a colaboração com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac - ES), para a realização do curso "Bem Receber o Turista", direcionado à Associação das Paneleiras na Comunidade de Goiabeiras e áreas adjacentes, em Vitória.

Destacam-se também as atividades em Afonso Cláudio, onde o Curso "Técnicas para Guiamento em Atrativos Naturais" foi concluído, e em Mucurici, onde teve início o curso de "Cozinha Mediterrânea". O programa ampliou sua abrangência para outros cinco municípios ao longo de novembro, incluindo Atilio Vivacqua, Itaguaçu, Governador Lindenberg, Rio Novo do Sul e a comunidade de Jesus de Nazareth, em Vitória. Ao atender 52 municípios durante 2023, o Programa de Qualificação para o Turismo

disponibilizou um total de 1.150 vagas, oferecendo uma variedade de cursos, como Bem Receber o Turista, Camareira, Garçom, Barista, Cozinha Mediterrânea, Cozinha Italiana, Técnicas de Guiamento em Atrativos Naturais e Técnicas para Monitor de Turismo. A Setur-ES demonstrou um compromisso contínuo até 2026, com a oferta de mais de 6.000 vagas em todos os municípios capixabas com potencial turístico. Essas ações demonstram um compromisso contínuo com o desenvolvimento sustentável do turismo capixaba.

“Nosso próximo passo é unir forças com o SEBRAE-ES para juntos realizar ações referentes ao eixo 9 - Turismo do projeto Cidades empreendedoras do SEBRAE.”

Opinião
Capixaba



De acordo com **Richardson Schmittel**, Diretor do Senac-ES:

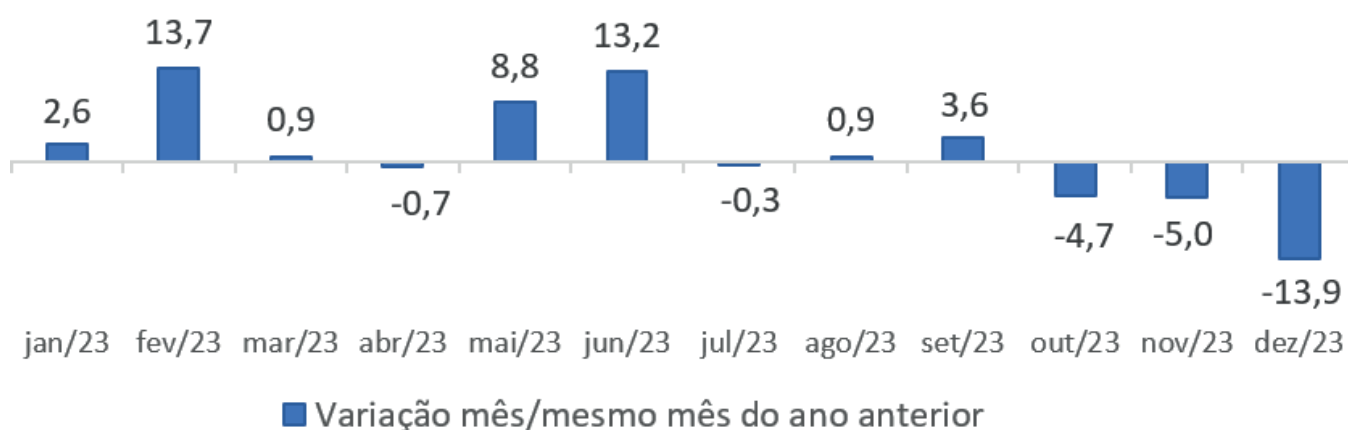
“O Senac em parceria com a SETUR tem executado várias ações de qualificação de profissionais para o turismo em todo o Espírito Santo. Essa iniciativa ganhou destaque nacional ao ficar classificada em 3º lugar em premiação do Ministério do Turismo do Governo Federal. Já temos previsto ampliação dessa parceria e pretendemos qualificar mais de 5000 profissionais nos próximos 3 anos. Do mesmo modo, está prevista oferta de cursos técnicos na área de turismo junto a Secretaria de Educação, o que pode gerar interesse e oportunidades de carreira para jovens de ensino médio. Em termos de inovação, o Senac está preparando novas ofertas para o turismo, contemplando uma parceria com players globais de tecnologia para oferta de qualificação em redes sociais com foco em divulgação de destinos. Nosso próximo passo é unir forças com o SEBRAE-ES para juntos realizar ações referentes ao eixo 9 - Turismo do projeto Cidades empreendedoras do SEBRAE.”



2023 tem primeiro semestre com aumento expressivo em relação a 2022

O gráfico abaixo revela o desempenho mensal e os padrões da atividade turística do Espírito Santo em 2023 com relação ao mesmo período no ano anterior (2022):

Evolutivo da variação IATUR (2023)



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Ao longo de 2023, o desempenho do IATUR, em relação ao mesmo mês do ano anterior (2022), foi bastante variado. Com um aumento expressivo durante o primeiro semestre e uma redução significativa no segundo.

Alguns meses como fevereiro, maio e junho, apresentaram um crescimento significativo em comparação com o mesmo período do ano anterior, com variações positivas de 13,7%, 8,8% e 13,2% e respectivamente.

Por outro lado, alguns meses registraram declínios acentuados, como dezembro, com uma variação negativa de -13,9%, seguido por novembro e outubro de 2023, com variações negativas de -5,0% e -4,7%,

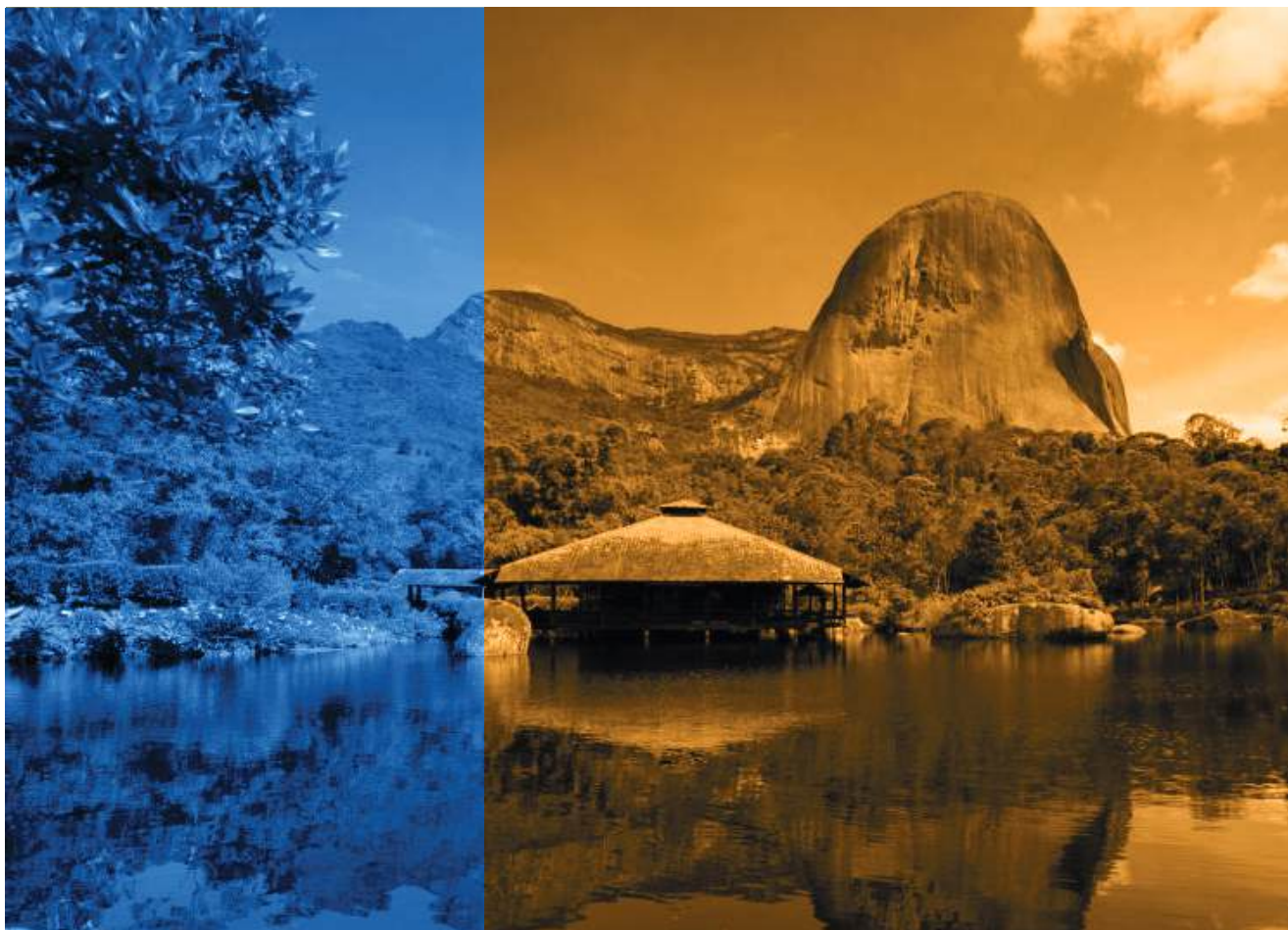
respectivamente. Ou seja, o último trimestre do turismo capixaba não obteve resultados de crescimento.

Os meses como janeiro e março de 2023 registraram aumentos modestos em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto abril de 2023 teve uma variação negativa de -0,7% e agosto de 2023 registrou uma variação positiva de apenas 0,9%.

Enquanto alguns meses mostram uma tendência de crescimento robusto, outros revelam uma tendência de declínio ou estagnação. As variações negativas em meses consecutivos, como setembro e outubro de 2023, podem

indicar desafios persistentes que afetaram o setor de turismo durante esse período.

Quando se compara os índices IATUR mês a mês de 2022 e 2023, observa-se que 2023 superou 2022 nos meses de janeiro, fevereiro, maio, junho e setembro. Nos demais meses do ano, 2022 se manteve em um patamar mais elevado. Chama a atenção a forte queda no último trimestre de 2023 em relação a 2022.



Comparativo mensal IATUR 2022 X 2023



Análise comparativa entre os estados abrangidos pelo IATUR

A tabela abaixo permite uma análise comparativa do desempenho do Espírito Santo em relação aos outros estados brasileiros para os resultados do fechamento do ano de 2023 em comparação com o ano de 2022.

Variação do IATUR (%) – Brasil e Unidades da Federação

Ranking	Brasil e 12 UF's	Acumulado 2023
-	Brasil	6,9
1º	Minas Gerais	15,0
2º	Rio de Janeiro	11,5
3º	Bahia	11,4
4º	Paraná	10,0
5º	Santa Catarina	6,9
6º	São Paulo	6,5
7º	Rio Grande do Sul	3,2
8º	Pernambuco	1,9
9º	Goiás	1,7
10º	Espírito Santo	1,2
11º	Distrito Federal	-1,1
12º	Ceará	-3,2

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Entre os doze Estados cobertos pelo IATUR, o Espírito Santo ocupou a décima posição no desempenho do ano de 2023. Os destaques positivos foram observados em Minas Gerais (15,0%), Rio de Janeiro (11,5%) e Bahia (11,4%). Minas Gerais alcançou o primeiro lugar com um crescimento expressivo no setor turístico. Isso pode ser atribuído à diversidade cultural e natural do estado, com destaque para cidades históricas, parques naturais e uma forte gastronomia regional. A cultura de comida e bebida em Minas Gerais não apenas atrai turistas em busca de experiências gastronômicas autênticas, mas também impulsiona o setor de serviços, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento econômico em toda a região.

O Rio de Janeiro também teve um desempenho significativo de 11,5%, provavelmente devido à sua fama inter-



nacional como destino turístico, com praias e pontos turísticos famosos e eventos culturais e esportivos de renome.

A Bahia, conhecida por suas belas praias, cultura rica e festivais populares, ficou em terceiro lugar. O estado atrai turistas tanto pelo seu patrimônio histórico quanto pelas opções de lazer e entretenimento.



Tendências & Inovação

Comportamento do turista brasileiro

O documento “Tendências do Turismo – Comportamento da População brasileira” elaborado pelo Ministério do Turismo do Governo Federal (2023), o turismo no Brasil proporciona uma variedade de sensações, desde a ideia de um passeio relaxante até o aproveitamento das férias em meio a cenários paradisíacos. O brasileiro tem uma associação entre turismo e experiências à beira-mar, embora o ecoturismo também desperte interesse considerável. As belezas naturais do país, aliadas a preços acessíveis e à oportunidade de reunir-se com amigos e familiares, são os principais atrativos na escolha do destino turístico.

Os dados mostram que quando buscam informações sobre destinos, muitos brasileiros recorrem às redes sociais, especialmente ao Instagram, como fonte primária. No entanto, para aqueles menos habituados a viajar, a opinião de amigos e familiares desempenha um papel mais significativo do que as plataformas online. Essa tendência se inverte conforme aumenta a frequência das viagens.

A maioria dos brasileiros viaja pelo menos uma vez por ano, sendo que 70% dessas viagens são feitas em família. Os meios de transporte mais utilizados são carros próprios e ônibus, enquanto o avião é mencionado como meio frequente por apenas 23% das pessoas.

Quanto à reserva de passagens e hospedagens, a preferência é por comprá-las separadamente, sem pacotes inclusos. Embora as compras online tenham uma vantagem numérica (48% contra 33% em lojas físicas), ainda há uma considerável parcela (35%) que opta por visitar a loja física da agência de viagens. Isso indica uma preferência por interações presenciais em determinados contextos. Além disso, 33% dos brasileiros que viajam a trabalho aproveitam a oportunidade para estender sua estadia no local de destino.

Segundo dados do Ministério do Turismo, em torno de 37% dos brasileiros têm planos de realizar uma viagem até março de 2024, sendo que a maioria (75%) considera essa

uma viagem de férias. Entre esses viajantes, 95% escolhem destinos dentro do Brasil. Para o próximo trimestre, o Nordeste desponta como o destino mais popular, enquanto São Paulo é o estado que receberá o maior número de visitantes nos próximos três meses.

Quanto aos meios de transporte, **74% dos brasileiros planejam utilizar carro próprio ou ônibus**, enquanto o avião foi mencionado por 23% dos entrevistados. A falta de recursos financeiros foi apontada como o motivo principal entre aqueles que não pretendem viajar, e apenas 9% deles têm planos de realizar uma viagem de lazer nos próximos 12 meses. No entanto, esse número sobe para **45%** entre os que **planejam viajar durante as férias de verão**.



Em relação aos destinos turísticos no Brasil, Rio de Janeiro e Salvador se destacam como os mais conhecidos. Surpreendentemente, Salvador ultrapassa o Rio de Janeiro em termos de interesse de visitação, sendo seguido por Fernando de Noronha.

Por fim, o turismo é reconhecido como uma atividade de grande importância para a economia brasileira, ficando atrás apenas dos setores de tecnologia e comércio. Essa percepção permanece consistente em diversas características demográficas, como sexo, idade e renda. No entanto, quando a divisão geográfica do país é analisada, a pesquisa observou que na região Norte/Centro-Oeste, o setor de turismo é menos valorizado em comparação com áreas como agropecuária, indústria, construção civil e transportes.



Nesse contexto, a maioria dos brasileiros (60%) reconhece um alto ou muito alto potencial para o turismo como atividade econômica, sendo essa visão mais predominante entre aqueles com maior renda (38% para quem ganha mais de 5 salários mínimos) e entre os que não têm filhos (20% para quem ganha até 1 salário mínimo). A pesquisa também indica que 79% dos brasileiros acreditam que a exploração do turismo traz benefícios para as cidades, mesmo que alguns prejuízos possam surgir. Os grupos com maiores percentuais de percepção de mais prejuízos do que benefícios ou apenas prejuízos são os indivíduos com mais de 60 anos, com renda inferior a 1 salário mínimo e aqueles das regiões Nordeste e Norte/Centro-Oeste.

Além disso, a pesquisa revela que o setor do turismo é visto como importante em todos os aspectos testados, incluindo geração de empregos e renda (88%), impacto na economia nacional (88%) e desenvolvimento regional (84%).

Turismo de negócios

Segundo dados do Ministério do Turismo do Governo Federal (2023) **33% dos brasileiros que viajam a trabalho aproveitam a oportunidade para estender sua estadia no local de destino.** Assim, como uma alternativa para complementar o que já vem sendo desenhado para o turismo de lazer está o turismo de negócios. O que representa uma parte

significativa na economia do turismo. Com um calendário anual repleto de eventos, este setor não apenas cria empregos, mas também impulsiona diversas atividades econômicas em todo o país. Porém, apesar de o Espírito Santo abrigar importantes corporações globais, como Vale, ArcelorMittal, Suzano, Samarco e Chocolates Garoto, além de possuir uma sólida infraestrutura hoteleira e uma localização geográfica estratégica quase central entre as regi-

ões brasileiras, ainda enfrenta uma certa reserva na promoção de feiras, exposições, congressos e eventos relacionados.

Conforme apontado pela revista ES Brasil, embora o estado conte com um dos melhores aeroportos do país e ofereça uma infraestrutura adequada, é notável a escassez de eventos de alcance nacional na região. Apesar de possuir uma ampla variedade de atividades econômicas renomadas, a oferta de eventos, como feiras, congressos e exposições, continua limitada e rara. Ao listar os poucos eventos de grande porte já consolidados no Espírito Santo, destacam-se a Acaps Trade Show, Expovinhos Vitória, Festival de Vitória, MecShow, Cachoeiro Stone Fair, Expotur e Sabores como os principais pontos de referência no estado. A Vitória Stone Fair, tradicional feira de mármore e granitos do Espírito Santo teve sua última realização em 2023 no Pavilhão de Carapina. A partir de



2024, ela será transferida para São Paulo, o que a princípio gerou um desconforto para os segmentos de turismo do estado como hotéis, bares e restaurantes. Por outro lado, há uma expectativa de crescimento para o setor como um todo devido ao aumento da visibilidade que surgirá com a feira realizada na capital paulista.

Para compensar essa perda, um exemplo que merece destaque é o projeto do Governo do Estado em parceria com a Prefeitura da Serra e com a colaboração da Fecomércio do Espírito Santo, que é o de inaugurar um novo Centro de Convenções no lugar do Pavilhão de Carapina. A Secretaria de Estado do Turismo (Setur) anunciou que, a partir do segundo semestre de 2024, será iniciada a construção de um novo centro de eventos no local, com previsão de entrega até o início de 2026. Existem outros exemplos no Estado, como a criação do 1º Centro de Apoio ao Turismo de Negócios do Estado do Espírito Santo, realizado pela Casa do Turista em Pedra Azul, Domingos Martins, que oferece aos empreendedores locais um novo local de apoio. A iniciativa é liderada pelo Sebrae/ES e proporciona uma ampla gama de serviços para os empresários do setor. Isso inclui cursos especializados, capacitações e consultorias personalizadas adaptadas às necessidades específicas de cada cliente.

“Quanto à reforma do Centro de Convenções de Carapina, há um histórico da demanda por um novo centro de convenções e, por isso, existe a iniciativa da Fecomércio em colaboração com o governo.”

Panorama da Economia Capixaba:

Turismo

Principal fonte de dados:

IATUR, IBGE

Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES



Opinião
Capixaba:
Turismo
de Negócios



Segundo **José Antônio Bof Buffon**, Secretário Executivo da CET-ES (Câmara Empresarial do Turismo):

“Quanto à reforma do Centro de Convenções de Carapina, há um histórico da demanda por um novo centro de convenções e, por isso, existe a iniciativa da Fecomércio em colaboração com o governo. O projeto envolve investimentos significativos, com participação do governo e da Prefeitura da Serra e destaca o papel ativo da Fecomércio na pauta e na coordenação do Grupo de Trabalho de Turismo de Eventos.

No que diz respeito à Feira de Mármore e Granito em São Paulo, a ida da Vitoria Stone Fair para São Paulo é motivo de comemoração, resultado de ações articuladas entre entidades privadas e o governo. Isso destaca o crescimento e desenvolvimento do setor de rochas ornamentais, especialmente no Espírito Santo e também expressa a importância de entender a dinâmica da feira e sua potencial reposição em Cachoeiro”.





Cruzeiros

Segundo informações fornecidas pela Secretaria de Estado do Turismo (SETUR), após uma série de simulações promissoras realizadas recentemente na Universidade de São Paulo (USP), **o Espírito Santo está prestes a confirmar sua volta à rota dos cruzeiros marítimos**. Os resultados positivos dessas análises técnicas, conduzidas em colaboração com a instituição, apontam para a viabilidade de incluir paradas de cruzeiros no litoral capixaba a partir de 2025. A SETUR manifestou seu entusiasmo com os avanços alcançados. Durante as simulações, que foram realizadas em formato 3D, foram modelados os ambientes portuários e costeiros de Vitória, permitindo uma análise minuciosa dos possíveis cenários.

Além disso, foram conduzidas análises de risco da operação, visando identificar e avaliar eventuais desafios e soluções para garantir o sucesso das paradas de cruzeiros no Estado. A previsão de conclusão do relatório final é até o final do primeiro trimestre de 2024. Até lá, outros três estudos serão reali-

zados: batimetria, para determinar a profundidade precisa onde o navio passará; fundeio, para definir o local onde o navio ancorará e permanecerá parado; e sinalização marítima, que, embora já existente, pode precisar de ajustes. A expectativa é que, com a conclusão favorável desses estudos, o Espírito Santo possa atrair um significativo fluxo de turistas, gerando impactos econômicos positivos para a região.

O retorno dos cruzeiros marítimos não só estimulará o setor turístico local, mas também oferecerá uma ampla gama de opções de lazer e entretenimento aos visitantes, promovendo a troca cultural e fortalecendo a economia capixaba. A Fecomércio Espírito Santo aponta que há a possibilidade de haver o desembarque próximo à Ilha do Boi, na capital capixaba. O Hotel SENAC da Ilha do Boi serviria como um ponto de suporte para o desembarque dos cruzeiros, o que depende do resultado desses estudos em andamento.

Opinião Capixaba:



Ainda segundo **Buffon**, Secretário Executivo da CET-ES (Câmara Empresarial do Turismo):

“Falando agora sobre os Cruzeiros, existe a oportunidade de receber cruzeiros como uma forma de dinamizar o turismo local e aumentar a visibilidade da cidade. Existem esforços conjuntos de entidades como a Fecomércio e instituições governamentais para viabilizar a recepção de cruzeiros em Vitória. São necessárias adaptações na infraestrutura para receber os turistas para aproveitar economicamente essas visitas”.



Montanhas Capixabas

O ano de 2023 ficou marcado pela aprovação de projetos de lei que estabelecem rotas turísticas no Estado. (Lei nº 11.970 de 28 de novembro de 2023). Entre as mais proeminentes, destacam-se a Rota do Vale do Emboque, situada em Conceição do Castelo (com atividades voltadas para o ecoturismo, turismo de montanha, aventura e esportes). A Rota da Ferradura, em Guarapari (enfatizando o turismo gastronômico, agroturismo e turismo rural); e a Rota Azul, que engloba Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Castelo (com ênfase no turismo ecológico, rural, de montanha e agroturismo). Atualmente, existe um plano de branding para as Montanhas Capixabas, desenvolvido em parceria entre o Sebrae e o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau. Além disso, uma carta de intenções turísticas foi elaborada para as autoridades estaduais, delineando as metas para o circuito.

Opinião do Empresariado Capixaba



Segundo **Valdeir Nunes dos Santos**, Diretor Presidente das Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau e Proprietário do China Park:

“Em 2022, pós pandemia, nas montanhas capixabas, houve uma grande procura por terrenos, pessoas que queriam investir em novos empreendimentos como restaurantes e hotéis. Houve um aquecimento muito grande nessa região de 2021 para 2022. Agora no ano de 2023 esses investimentos começaram a se concretizar e tomar corpo. Hoje, por exemplo, contamos com mais de 40 cervejarias na região. As rotas também estão sendo concretizadas, como a Rota do Carmo, e a Rota Azul. Através delas estamos incentivando os pequenos comerciantes da região, já que essa é uma região voltada para o agroturismo, onde quem trabalha são os proprietários. Em 2023, a hotelaria da região superou o patamar pré-pandemia, se consideramos em relação a 2019. O China Park é um desses hotéis. Os hotéis mais antigos estão focados em melhorar o padrão, fazendo reformas, preocupados em garantir um bom atendimento. Estão investindo em treinamento.

“Sobre as oportunidades para 2024 e para os próximos anos, destaco a importância da melhoria na infraestrutura de acesso, como a duplicação da BR-262, para impulsionar ainda mais o turismo na região. Vejo a necessidade de mais divulgação do Espírito Santo como destino turístico e da união entre o poder público e a iniciativa privada.”



Uma das dificuldades da região é a sazonalidade. A movimentação de turistas nas montanhas acontece mais no inverno e no fim de semana. O movimento do turismo de verão nas Montanhas Capixabas é significativo, especialmente para hotéis e estabelecimentos com estrutura de lazer para a família. Hoje nosso público é 65% turista capixaba e o restante vem dos estados vizinhos, como Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. O que se percebe é que as montanhas Capixabas são mais frequentadas por famílias e casais, com uma renda média mais alta. O turismo internacional ainda é pouco expressivo na região.

Sobre as oportunidades para 2024 e para os próximos anos, destaco a importância da melhoria na infraestrutura de acesso, como a duplicação da BR-262, para impulsionar ainda mais o turismo na região. Vejo a necessidade de mais divulgação do Espírito Santo como destino turístico e da união entre o poder público e a iniciativa privada como um fator-chave para o sucesso das montanhas Capixabas. Somos um exemplo de gestão e desenvolvimento turístico, não só a nível de Espírito Santo, como também a nível de Brasil.”

Interação entre o humano e os avanços tecnológicos

Opinião
Capixaba



Segundo **Bruno Emílio Pereira**, Gerente de Educação Profissional do Senac Espírito Santo:

“Quanto à estruturação para o Turismo, desde a nova gestão, houve um foco em fortalecer o turismo capixaba. No ano passado, o Senac criou uma nova coordenação para o turismo, visando elaborar um plano de ação para 2024. Como documentos Norteadores temos o plano de ação do Senac para o turismo em 2024, que é orientado por documentos como o Plano Nacional de Turismo, o Vai Turismo da CNC e a Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo Turismo 2035 e a nova Política de Turismo Sustentável do Estado do Espírito Santo. Com relação às Parcerias e Projetos em Andamento, o Senac firmou parcerias com o Sebrae, Secretaria de Estado, Ministério do Turismo e outras entidades para oferecer qualificação e aperfeiçoamento para o turismo capixaba. Em 2023 no que concerne à capilaridade o Senac atendeu aos 78 municípios do estado por meio de unidades físicas e unidades móveis, como carretas de gastronomia e laboratórios de tecnologia, SmartLab, nossa meta esse ano é atender novamente todos municípios com maior presença do Segmento de

Turismo. Além disso, está implementando uma Metodologia de Cocriação de Trilhas Educacionais para ouvir e atender melhor às demandas dos segmentos e territórios. Também está lançando o Ciclo do Saber Turismo, um conjunto de seminários para às dez Regiões Turísticas.

Essas iniciativas visam fortalecer e promover o turismo no Espírito Santo, abrangendo tanto a qualificação de profissionais quanto o desenvolvimento de uma oferta turística acolhedora e sustentável.

O que vemos como uma forte **tendência** é a **interação** entre o comportamento **humano** e os **avanços tecnológicos no setor do turismo**. Empresas do ramo, como operadoras e agências de viagem, estão cada vez mais utilizando **inteligência artificial e big data para atrair e informar os turistas**. Tecnologias como **realidade aumentada, metaverso e realidade virtual** são empregadas para permitir que os viajantes conheçam os destinos antes de visitá-los fisicamente. Além disso, a robotização está se tornando comum em meios de hospedagem. Essas tendências são indicativas das direções futuras do turismo.”



Entrevista com Idalberto Moro

Presidente da Fecomércio Espírito Santo



Panorama da Economia Capixaba:

Turismo

Principal fonte de dados:

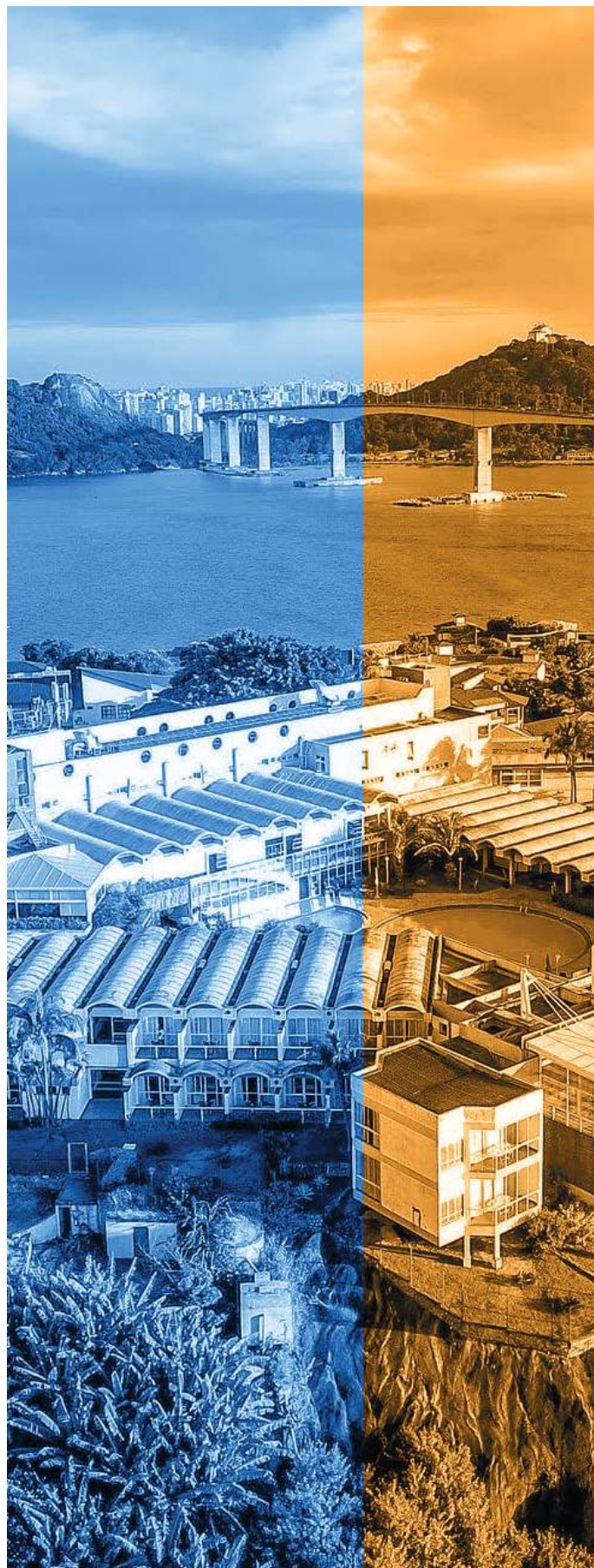
IATUR, IBGE

Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES

“Precisamos trabalhar na divulgação e na valorização dos nossos destinos.”

Vejo o turismo como uma grande oportunidade para o Espírito Santo. Temos um potencial enorme, porém pouco aproveitado e conhecido lá fora. Precisamos trabalhar na divulgação e na valorização dos nossos destinos. Estamos focando no turismo religioso, como a Festa da Penha e o Circuito de Jesuítas, além do turismo de negócios, com a construção do Centro de Convenções. A parceria entre a Prefeitura da Serra e o Governo do Estado viabilizou esse projeto. Também estamos investindo em melhorias na infraestrutura turística em toda a região, com projetos como o da orla em Cariacica e iniciativas em Viana e Vitória. Viana está tentando fazer um projeto de turismo de aventura, e Vitória está com vários projetos de estruturação da cidade para buscar receber melhor o turista. O que vejo é que todo mundo está empenhado na pauta. Vila Velha vem fazendo investimentos enormes também. **A Fecomércio tem apoiado ativamente esses esforços, acompanhando de perto o desenvolvimento dessas iniciativas.** O Sesc tem uma capilaridade nacional por meio da sua estrutura de divulgação e porque atende um volume muito grande de comerciários no Brasil todo. Estamos promovendo o turismo religioso nacionalmente, vendendo pacotes para a Festa da Penha em todos os Sesc do Brasil. Temos diversas oportunidades de roteiros turísticos, como o Circuito de Reis Magos e o turismo em Pedra Azul e Santa Teresa, que já têm reconhecimento e estão em crescimento. Estamos vivendo um momento favorável para o turismo, com a demanda por experiências autênticas e o crescimento do aluguel de espaços para turistas. Temos também, em vias de aprovação, o retorno de cruzeiros. São agendas muito positivas que poderão nos dar no prazo de três a quatro anos, um cenário totalmente diferente do atual. Temos estudos que contemplam, inclusive, a possibilidade de o desembarque ser feito no píer do Hotel Senac, que é da Federação, na Ilha do Boi. E ali nós estamos fazendo investimentos de apoio para trazer comandantes de fora para cá e trazer convidados de agências de companhias marítimas. Então, para que as pessoas conheçam o Espírito Santo lá fora, temos que levar essa informação para podermos nos tornar conhecidos, pois sempre quem vem aqui se encanta.



Tendências & Inovação

Comportamento do turista brasileiro

A maioria dos brasileiros viaja **pelo menos uma vez por ano**.
70% dessas viagens **são feitas em família**.
74% dos brasileiros viajam **com carro próprio ou de ônibus**.

Turismo de Negócios

33% dos brasileiros que **viajam a trabalho** aproveitam a oportunidade para estender sua estadia no local de destino.

Cruzeiros

O ES está **prestes a confirmar sua volta à rota** dos cruzeiros marítimos.

Montanhas Capixabas & Turismo de Experiência

Importância da melhoria na **infraestrutura de acesso**, como a duplicação da BR-262, para impulsionar ainda mais o turismo na região.
Necessidade de **mais divulgação do Espírito Santo como destino turístico** e da **união** entre o **poder público e a iniciativa privada**.
Contamos com mais de 40 cervejarias na região. As rotas também estão sendo concretizadas, como a Rota do Carmo, e a Rota Azul, **fortalecendo o turismo de experiência**.

Turismo Inteligente

Empresas do ramo, como operadoras e agências de viagem, **estão utilizando cada vez mais IA e big data para atrair e informar os turistas**. Tecnologias como realidade aumentada, metaverso e realidade virtual são empregadas para que os **turistas conheçam os destinos antes de visitá-los fisicamente**.

PANORAMAS DA ECONOMIA CAPIXABA 2023

CONSUMO

ABRIL/2024

Fecomércio ES

CNC Sesc Senac

Sindicatos

FAESA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

mci
Mobilização Capixaba
pela Inovação

FAPEES
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO EM ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional



Consumo

Intenção de consumo e inadimplência das famílias capixabas

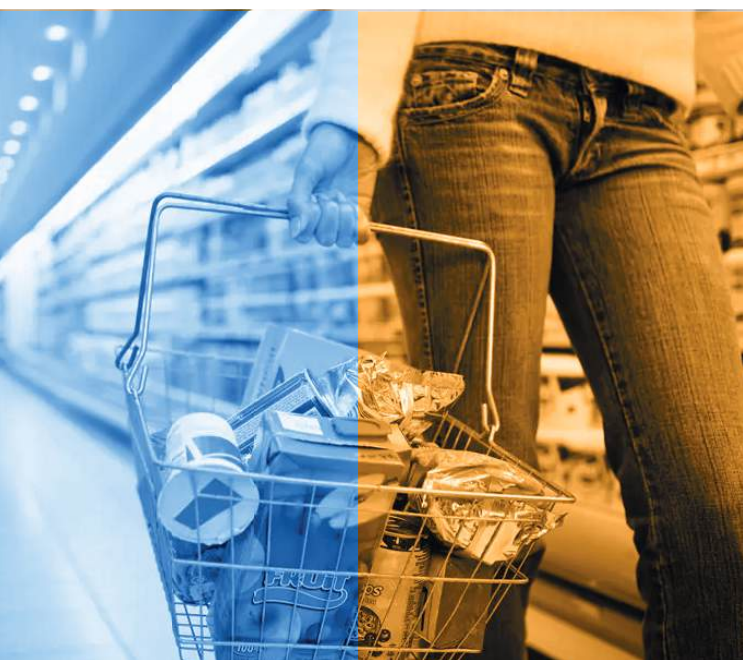


A Intenção de Consumo das Famílias permite captar a avaliação que os consumidores fazem dos aspectos importantes da condição de vida de suas famílias, tais como capacidade de consumo atual e de curto prazo, nível de renda, condições de crédito, segurança no emprego e qualidade de consumo presente e futuro. Esses fatores refletem a capacidade e a disposição ao consumo das famílias, que impactará diretamente no potencial das vendas do comércio de bens e serviços do Espírito Santo.

A avaliação do Endividamento e da Inadimplência das famílias, por sua vez, reflete a dimensão dos compromissos financeiros (endividamento), a capacidade de pagamento (inadimplência) e o comprometimento da renda das famílias do Espírito Santo. O acompanhamento desses indicadores é importante para verificar o equilíbrio do orçamento familiar, já que possui implicações sociais e econômicas. Quando as famílias não conseguem pagar suas contas (inadimplência), o funcionamento do mercado de crédito e o desempenho da economia como um todo são afetados, já que esses elementos possuem impactos diretos e indiretos no consumo atual e futuro.

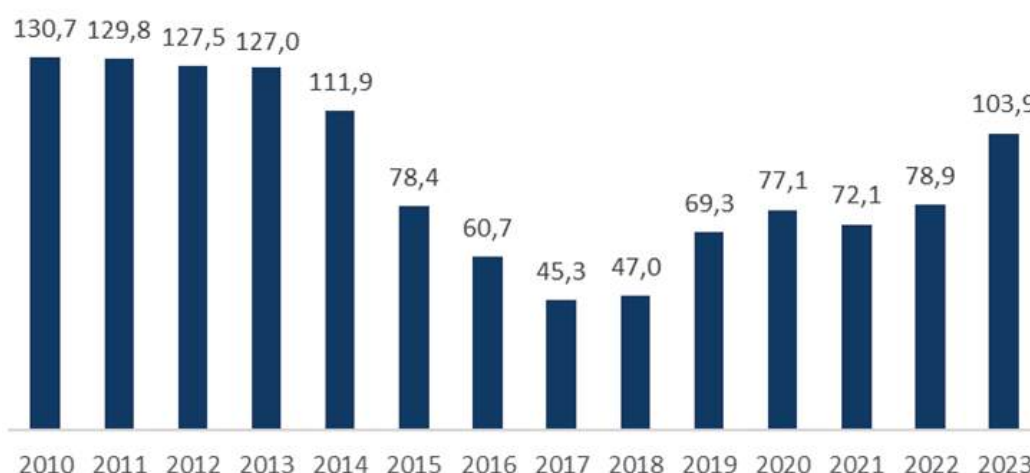
Intenção de Consumo das Famílias capixabas é a maior desde 2015

Em 2023, a intenção de consumo das famílias capixabas avançou 31,7% em relação a 2022, alcançando o nível de satisfação (acima de 100 pontos). Isso não acontecia desde 2014 para o indicador médio anual. Ou seja, a intenção de consumo não apenas aumentou em relação a 2022, mas também sinalizou uma maior satisfação das famílias em relação a: emprego atual, perspectivas profissionais, renda atual, acesso ao crédito, consumo atual e futuro e condições para compra de bens duráveis.



Os resultados da intenção de consumo expressam o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores, já que o índice abaixo de 100 pontos indica uma percepção de insatisfação, enquanto o acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica o grau de satisfação em termos de seu emprego, renda e capacidade de consumo. A tendência desse grau de satisfação e insatisfação é acompanhada por meio das variações mensais do indicador total.

Evolução da Intenção de Consumo das Famílias, 2010-2023





Os sete subíndices pesquisados estão no maior patamar desde 2015

Na comparação de 2023 com o ano de 2022, os destaques positivos foram para os subíndices que expressam a **Satisfação com a Renda Atual** (+40,5 pontos) e as **Perspectivas de Consumo** (+37,4 pontos).

Já em relação a 2015, os que obtiveram o maior crescimento também foram **Perspectivas de Consumo** (+55,7 pontos) e **Satisfação com a Renda Atual** (+40,4 pontos).



No subíndice “Perspectivas de Consumo”, as famílias avaliam se o consumo será maior ou menor nos próximos meses em relação ao mesmo período do ano anterior. O componente “Renda Atual” revela a avaliação dos entrevistados sobre a situação da renda atual da família hoje, se está melhor ou pior que no ano anterior.

De 2015 para 2023, todos os sete subíndices obtiveram crescimento.

Emprego atual, perspectivas profissionais, renda atual, acesso ao crédito, consumo atual e futuro e condições para compra de bens duráveis

Observa-se que, historicamente, o subíndice “Nível de Consumo Atual” é o que manteve a pontuação média anual mais baixa ao longo dos anos. Isso significa dizer que apesar de outros fatores elevarem a disposição das famílias às compras, o nível de consumo naquele momento estava pouco satisfatório ou insatisfatório.

Subíndices do ICF, 2010-2023

Atividades	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ICF Espírito Santo	130,7	129,8	127,5	127,0	111,9	78,4	60,7	45,3	47,0	69,3	77,1	72,1	78,9	103,9
Segurança em relação ao Emprego Atual	132,3	135,3	128,8	131,1	127,7	104,3	98,3	98,6	98,6	96,9	102,1	88,3	104,3	124,1
Perspectivas de melhorias Profissionais	132,5	134,9	128,0	130,8	127,2	81,0	58,7	22,0	16,6	27,4	67,6	84,9	96,6	107,1
Satisfação com a Renda Atual	139,7	139,7	142,3	140,0	137,1	79,5	66,4	55,4	64,3	72,8	91,3	76,9	79,4	119,9
Acesso ao crédito (Compra a prazo)	148,0	137,4	142,8	141,9	138,1	90,9	84,7	58,8	59,5	72,1	93,7	91,6	91,6	100,1
Nível de Consumo Atual	101,6	101,4	104,6	100,9	95,6	63,0	34,7	25,3	28,6	39,7	58,2	52,0	58,4	83,9
Perspectivas de Consumo	127,5	125,1	115,0	119,1	108,1	69,5	42,0	27,3	30,9	39,9	77,2	74,7	87,8	125,2
Avaliação do momento para Compra de bens duráveis	133,2	129,5	130,4	124,0	100,3	60,5	40,1	29,9	30,9	37,7	49,7	36,3	33,9	66,8

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Apesar do impacto das crises, a intenção de consumo para quem ganha até dez salários mínimos se recuperou em 2023



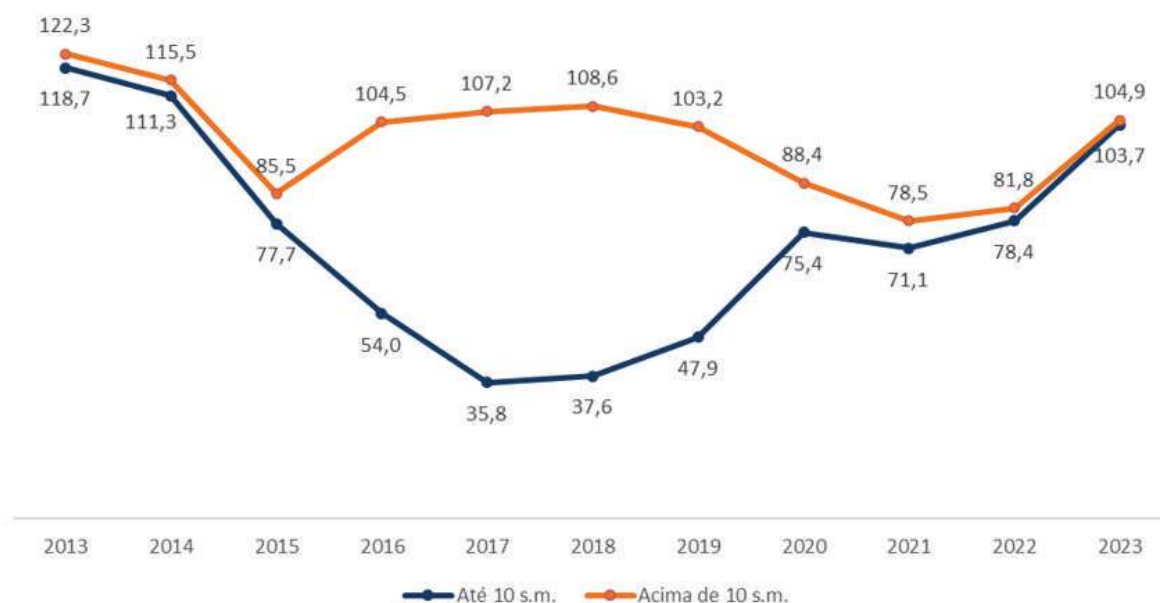
Notou-se que períodos de crise econômica como a que ocorreu a partir de 2014 possuem impacto negativo na intenção de consumo, com magnitude maior para as famílias de renda mais baixa, de até 10 salários mínimos (s.m.). Essas são também as que possuem maior dificuldade para retomar as mesmas condições de renda e consumo.

Enquanto as famílias com renda acima de 10 s.m. conseguiram recuperar a disposição de consumo no ano seguinte, a recuperação do índice para as famílias de até 10 s.m. só foi ocorrer ao longo de 2019 e 2020 quando, mais uma vez, uma crise abalou a economia do país com a pandemia da Covid-19, com consequências para as duas faixas de renda. Porém, o impacto maior foi novamente sentido pelas famílias de renda mais baixa. Para essa faixa, a situação só não ficou mais crítica pelas medidas de suporte à renda emitidas pelo governo federal, à época.

Passados esses períodos, a intenção de consumo se recuperou, retomando o nível de satisfação (acima de 100 pontos) e atingindo em 2023 patamar mais próximo ao verificado em 2014, porém ainda aquém do pico da série histórica verificado em 2013, para as duas faixas de renda.



Evolução da Intenção de Consumo das Famílias por faixa de renda, 2013-2023



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Subíndices do ICF para famílias ATÉ 10 s.m., 2015-2023

Atividades	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ICF Espírito Santo	77,7	54,0	35,8	37,6	47,9	75,4	71,1	78,4	103,7
Segurança em relação ao Emprego Atual	103,0	94,2	93,5	94,1	92,2	100,6	87,1	104,0	123,1
Perspectivas de melhorias Profissionais	82,4	57,4	18,2	13,3	22,9	68,3	85,0	96,8	109,6
Satisfação com a Renda Atual	77,4	58,2	44,9	53,6	66,0	89,0	75,2	79,2	119,0
Acesso ao crédito (Compra a prazo)	89,6	75,4	46,4	47,3	64,2	91,0	90,8	91,1	98,6
Nível de Consumo Atual	61,3	27,7	15,1	17,7	31,3	56,1	49,9	55,9	82,3
Perspectivas de Consumo	70,4	34,6	15,9	18,3	28,9	76,2	75,4	89,2	128,0
Avaliação do momento para Compra de bens duráveis	59,6	30,5	16,8	18,7	29,5	46,4	34,5	32,6	65,5

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Subíndices do ICF para famílias ACIMA 10 s.m., 2015-2023

Atividades	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ICF Espírito Santo	85,5	104,5	107,2	108,6	103,2	88,4	78,5	81,8	104,9
Segurança em relação ao Emprego Atual	115,8	124,9	131,9	127,7	127,4	111,3	96,4	106,3	130,6
Perspectivas de melhorias Profissionais	72,8	67,8	46,2	37,7	56,9	62,9	84,0	95,1	90,8
Satisfação com a Renda Atual	94,9	119,7	124,1	133,4	116,9	106,4	87,9	80,4	126,3
Acesso ao crédito (Compra a prazo)	101,7	145,2	139,7	138,9	123,8	111,2	97,0	95,3	110,3
Nível de Consumo Atual	77,9	80,1	91,4	99,4	94,4	71,4	65,7	74,9	94,0
Perspectivas de Consumo	67,3	90,6	101,5	113,2	111,8	83,6	69,7	78,4	106,9
Avaliação do momento para Compra de bens duráveis	68,4	102,8	115,6	110,2	91,1	71,8	48,7	41,8	75,8

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Intenção de Consumo das Famílias capixabas retornou ao nível de satisfação em 2023

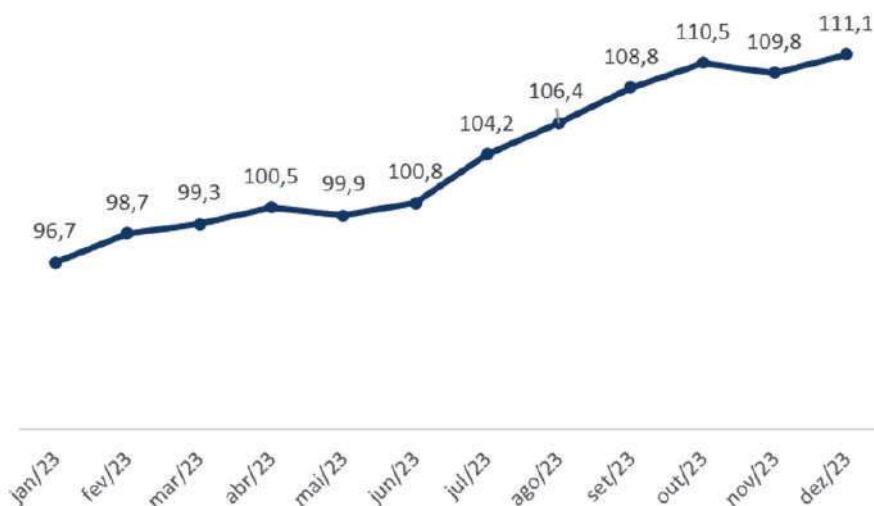
Durante o ano de 2023, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) atingiu o patamar de satisfação – acima de 100 pontos – e se manteve nesse nível a partir do segundo semestre, terminando o ano em 111,1 pontos.

Alguns fatores contribuíram para fornecer melhores condições de consumo como o controle da inflação, a queda nos juros, a disponibilização de benefícios de renda e os mutirões de renegociação de dívidas. Além disso, o mercado de trabalho formal, mesmo que em menor ritmo, vem mostrando resultados positivos e tem dado mais segurança e disposição para compras.



O nível de satisfação não era alcançado desde fevereiro de 2015

Evolução da Intenção de Consumo das Famílias em 2023



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Disposição para as compras cresceu para as duas faixas de renda em 2023

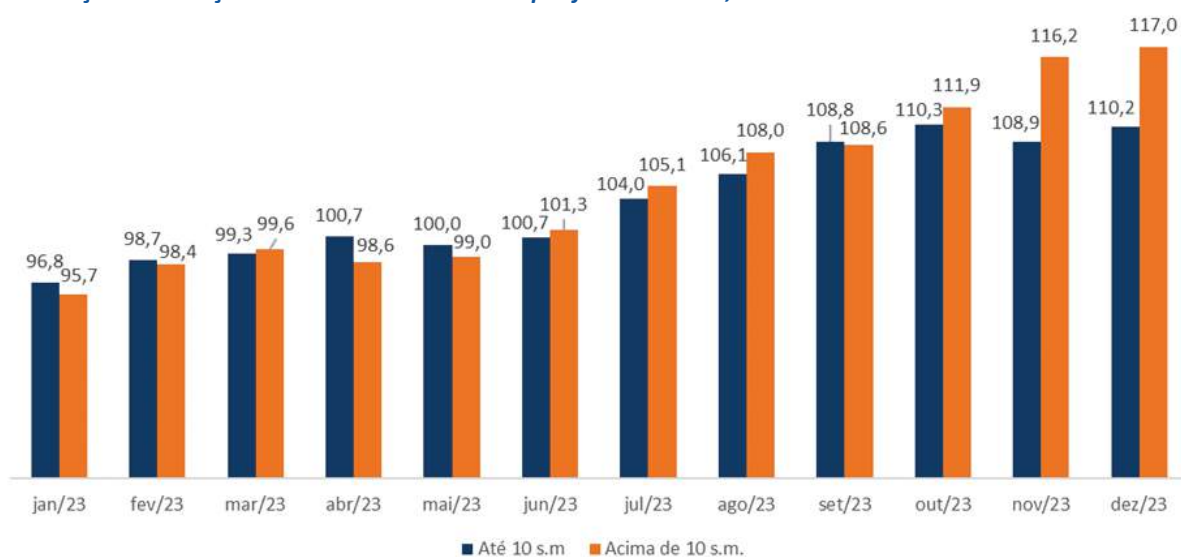
Panorama da Economia Capixaba: Consumo

Principais Fontes de Dados:
ICF, CNC e PEIC, CNC
Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES

Até o mês de outubro de 2023, a análise da intenção de consumo das famílias por faixa de renda mostrou que a disposição para as compras foi semelhante entre as famílias com renda até 10 s.m. e as com renda acima de 10 s.m. Em novembro e dezembro, a intenção de compra das famílias com renda mais baixa ficou menor, mostrando uma diferença mais significativa entre as faixas de renda.

Evolução da Intenção do Consumo das Famílias por faixa de renda, em 2023



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA

Ao longo de 2023, o endividamento das famílias capixabas – com cartão de crédito, cheque especial, carnê, crédito consignado, empréstimo e/ou prestação de carro e casa – se manteve em patamar mais alto, acima dos 80%.

Em fevereiro de 2023, o endividamento das famílias atingiu percentual recorde (91,2%) da série histórica da pesquisa, iniciada em 2010.

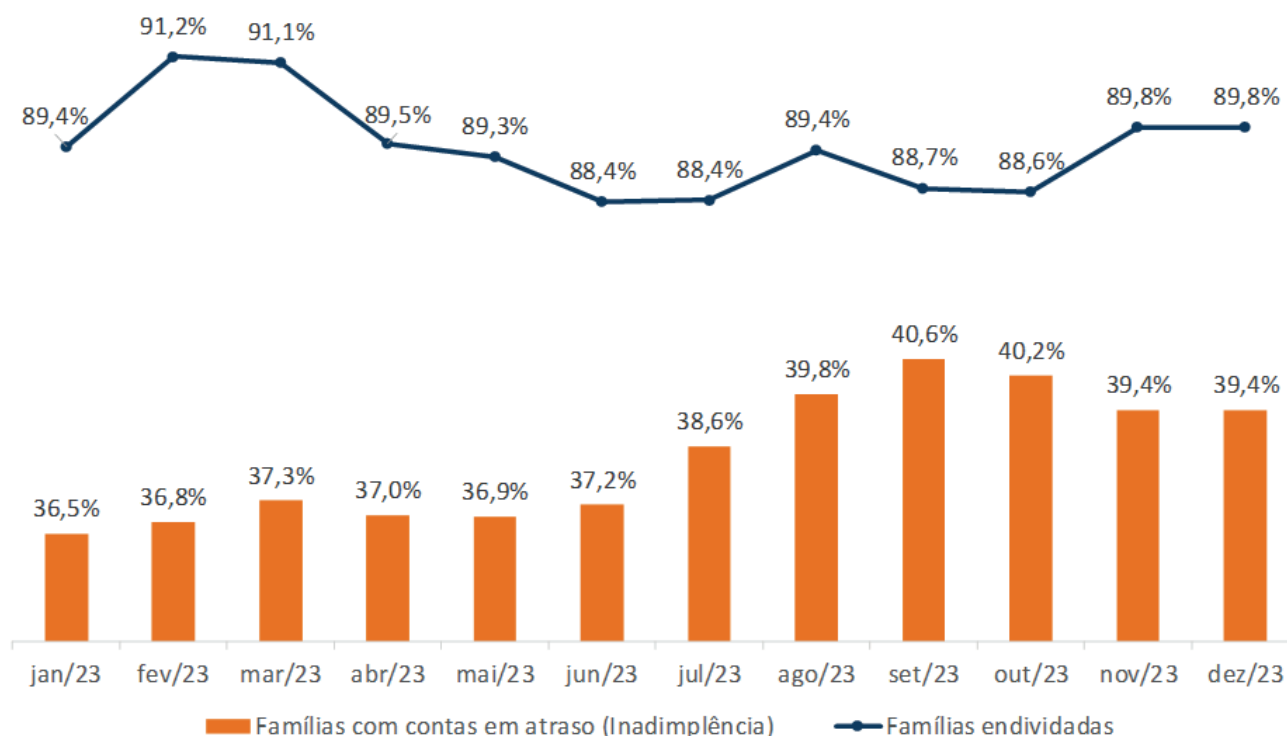


Endividamento cresceu, mas inadimplência recuou no último trimestre de 2023

Já a inadimplência se manteve mais estável, em torno de 36%, durante o primeiro semestre. A partir do segundo, o nível de endividamento mais alto da primeira parte do ano passou a refletir nos indicadores de inadimplência, que atingiu 40,6%, nível que não alcançava desde maio de 2019.

Os juros passaram a ser mais baixos, porém o elevado nível de endividamento dificultou os pagamentos no prazo contratado, resultando na acumulação dos débitos (inadimplência). **Nos três últimos meses do ano a escalada da inadimplência foi freada pelas oportunidades de final de ano, como o pagamento do décimo terceiro salário e vagas temporárias, por exemplo.**

Evolução do Endividamento e da Inadimplência (%), em 2023



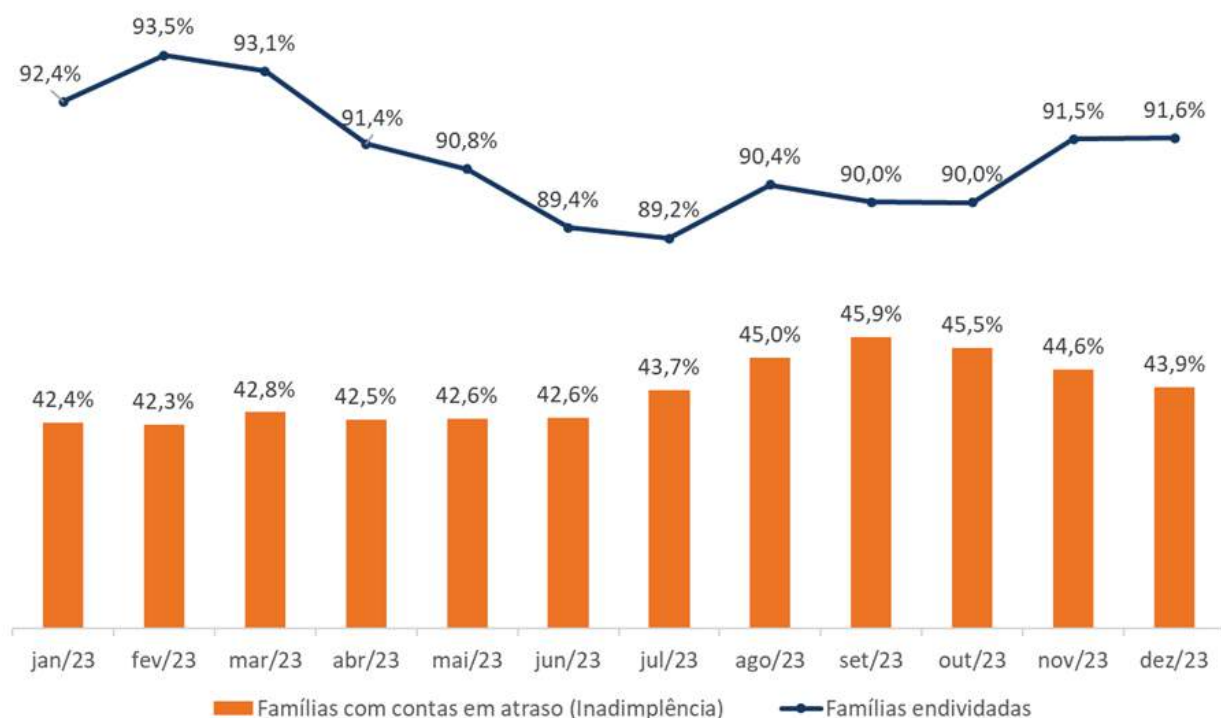
Maior nível de inadimplência é verificada entre as famílias de renda mais baixa

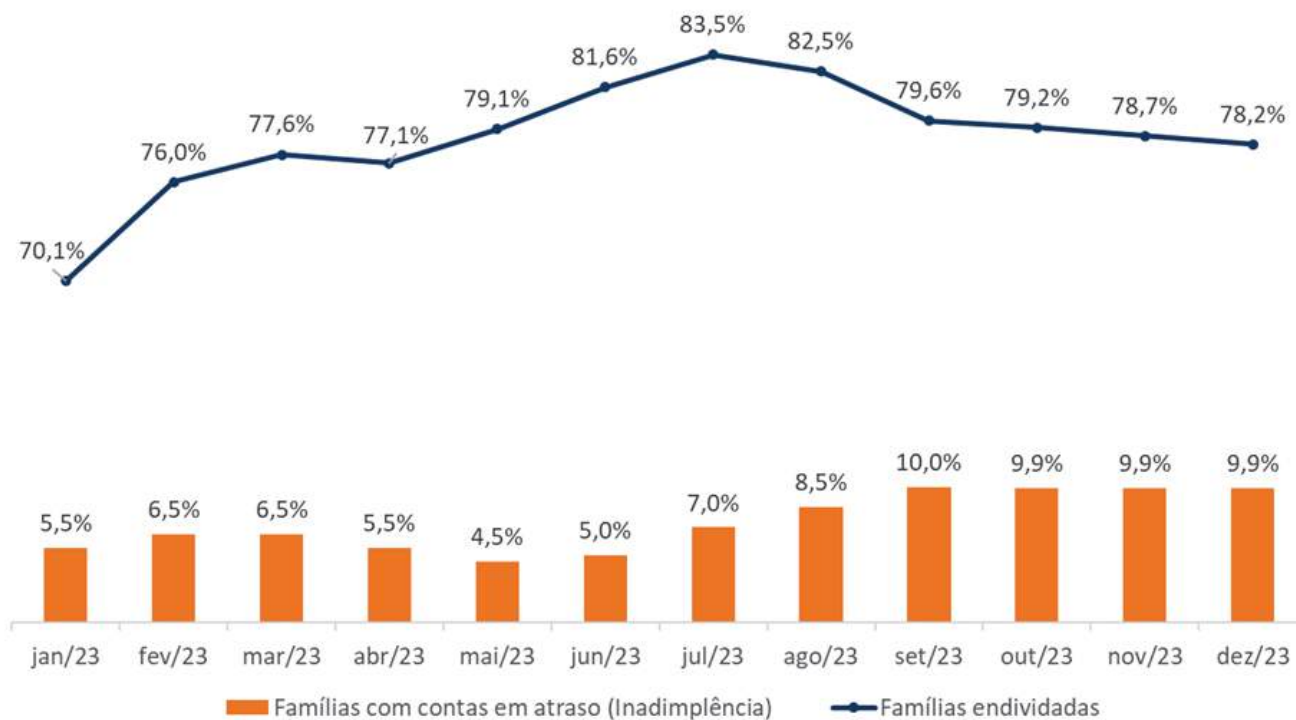
No último trimestre de 2023, a inadimplência das famílias com renda até 10 salários caiu

Pelo comportamento dos indicadores ao longo do ano de 2023 por faixa de renda familiar – entre as que possuem rendimento de até 10 salários mínimos (s.m.) e aquelas cujo rendimento é acima de 10 s.m. – observou-se que o primeiro grupo respondeu por um nível maior de endividamento, em torno de 90%. Para o segundo grupo, o percentual de famílias que afirmaram possuir dívidas ficou em torno de 80%.

A inadimplência, por sua vez, é vista com maior magnitude nas famílias de renda de até 10 s.m., porém com queda registrada nos três últimos meses de 2023. Já para as famílias com renda acima de 10 s.m., apesar do nível ser mais baixo, houve um crescimento sustentado nos últimos meses do ano.

Evolução do Endividamento e da Inadimplência (%) ATÉ 10 s.m., em 2023



Evolução do Endividamento e da Inadimplência (%) ACIMA DE 10 s.m., em 2023

**Em 2023,
o endividamento
foi o maior da série
histórica, iniciada
em 2010**

**Apesar disso,
a inadimplência
não disparou**



Em 2023, o resultado mostrou um avanço de 10,7 pontos percentuais (p.p) na taxa média anual de famílias endividadas em relação a 2022. Isso significa que, em média, 89,4% do total das famílias capixabas estavam endividadas em 2023, atingindo o maior nível da pesquisa.

O indicador médio anual de inadimplência também registrou alta em 2023 em relação ao ano anterior, atingindo 38,2% do total de famílias, um aumento de 4,6 p.p. em relação a 2022. No entanto, ficou bem abaixo do maior nível da pesquisa registrado em 2017 (48,8%).

O percentual das famílias com contas ou dívidas em atraso e sem condições de pagar no próximo mês foi, em média, de 20,6% do total, sendo também o maior da série histórica, o que pode sugerir inadimplência futura.

Endividamento e Inadimplência (%) das famílias, 2010-2023

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Famílias com compromissos financeiros (Endividamento)	58,2	60,4	67,1	67,7	58,3	64,3	65,1	72,7	69,0	65,3	69,9	64,3	78,7	89,4
Famílias com contas em atraso (Inadimplência)	23,6	21,4	23,2	22,5	21,7	25,4	30,0	48,8	47,6	38,5	33,8	26,9	33,6	38,2
Famílias que não terão condições de pagar dívidas em atraso	10,5	8,0	9,4	9,6	8,1	8,6	9,2	7,2	12,8	13,5	16,2	11,6	16,2	20,6

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nesse contexto, o endividamento e inadimplência das famílias do Espírito Santo em 2023 mostraram um aumento de pata-mar em relação a 2022. Porém, embora o endividamento tenha registrado o recorde da série histórica, mostrando em média 89,4% de famílias endividadas, a inadimplência não foi uma das maiores da série ficando, em média, em 38,2%.

Para efeito comparativo, o maior indicador anual foi registrado em 2017 (48,8%). Ou seja, apesar do alto nível de endividamento não houve deterioração explosiva no indicador de inadimplência sendo, inclusive, proporcionalmente menor que em anos anteriores. A pior marca da relação endividamento/inadimplência da série foi em 2018 quando, em média, 69,0% das famílias afirmaram estar endividadas e 47,6% afirmaram que não conseguiriam honrar seus compromissos no prazo (inadimplentes). Essa é uma análise importante, pois a inadimplência reflete, assim, a qualidade do endividamento.

Evolução do Endividamento e Inadimplência (%) das famílias, 2010-2023



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Entre os endividados, a parcela média anual de comprometimento da renda com dívidas ficou em 29,4%. O percentual de 30% é considerado razoável para o comprometimento da renda das famílias com esses tipos de dívidas (cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês, prestações de carro, entre outros).

Renda comprometida (%) com dívidas, 2010-2023



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



O cartão de crédito foi o principal tipo de dívida adquirida pelas famílias em 2023, sendo registrada o maior nível de utilização dessa modalidade de crédito, passando a uma média anual de 85,7%. O cartão de crédito sempre foi o principal tipo de dívidas das famílias capixabas e se tornou um instrumento altamente difundido entre a população por sua característica de **crédito fácil e imediato**. E também, o surgimento dos bancos digitais e o oferecimento de benefícios de pontos e outras vantagens tem incentivado o uso do cartão.

Vale lembrar que o uso do cartão de crédito por si só não é necessariamente um problema. Quando bem utilizado o cartão de crédito pode viabilizar a compra de bens e serviços de maior valor. Porém, sendo os juros do cartão um dos mais caros do mercado, se não bem monitorada, a dívida pode aumentar rapidamente e ficar sem controle. Portanto, **o problema não é usar o cartão de crédito e estar endividado e sim, não honrar com o pagamento das dívidas feitas e ficar inadimplente**.

Tipos de dívidas das famílias, PEIC 2010-2023

Tipos de dívidas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cartão de crédito	71,1	74,9	74,7	72,8	79,5	71,5	60,5	53,1	55,2	79,3	76,4	82,4	84,9	85,7
Cheque especial	11,2	10,2	7,8	7,5	5,7	9,1	11,3	24,8	25,4	15,5	5,5	3,1	4,3	2,0
Cheque pré-datado	4,4	3,7	2,8	2,4	1,7	2,0	4,0	2,9	2,8	1,1	0,8	0,8	0,8	0,2
Crédito consignado	4,2	3,5	4,0	3,3	4,2	4,1	5,4	3,6	2,2	6,9	8,6	5,7	6,3	6,1
Crédito pessoal	11,3	8,6	14,7	12,3	6,8	8,0	28,7	46,3	41,6	9,1	9,2	7,9	9,7	10,3
Carnês	18,0	19,4	16,9	10,1	11,4	17,3	30,2	45,3	41,6	10,5	17,6	15,6	10,7	8,3
Financiamento de carro	16,1	15,0	16,2	18,5	10,7	9,1	6,6	3,6	3,9	7,5	10,7	11,4	6,8	7,9
Financiamento de casa	5,1	4,0	5,9	10,4	4,6	4,7	2,5	1,6	1,7	9,6	8,7	7,5	7,6	6,2
Outras dívidas	1,4	1,3	0,8	1,4	0,9	8,0	1,9	0,0	0,1	1,9	3,6	1,7	2,3	2,7
Não sabe/Não respondeu	0,5	0,2	0,7	0,2	0,3	0,3	0,1	0,2	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil)¹, em novembro de 2023, apontou que **55% dos consumidores entrevistados não fazem controle dos gastos mensais com cartão de crédito**. De acordo com o levantamento, **80% dos consumidores que utilizam o rotativo do cartão de crédito não sabem a taxa de juros mensal cobrada**.

Considerando os últimos 12 meses da data de realização da pesquisa, o cartão de crédito foi utilizado por 78% dos entrevistados, sendo o seu uso frequente (todos os meses) para 69% dos consumidores, e 23% utilizaram a cada 2 ou 3 meses.

“O crédito é um instrumento que alavanca a economia, ampliando o bem-estar dos consumidores e as receitas dos lojistas, desde que usado com consciência e planejamento. Se por um lado ele pode ser pensado como um atalho para algumas conquistas da vida, por outro, pode trazer consequências graves ao orçamento, caso o consumidor não utilize esse crédito com prudência e organização de suas finanças”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

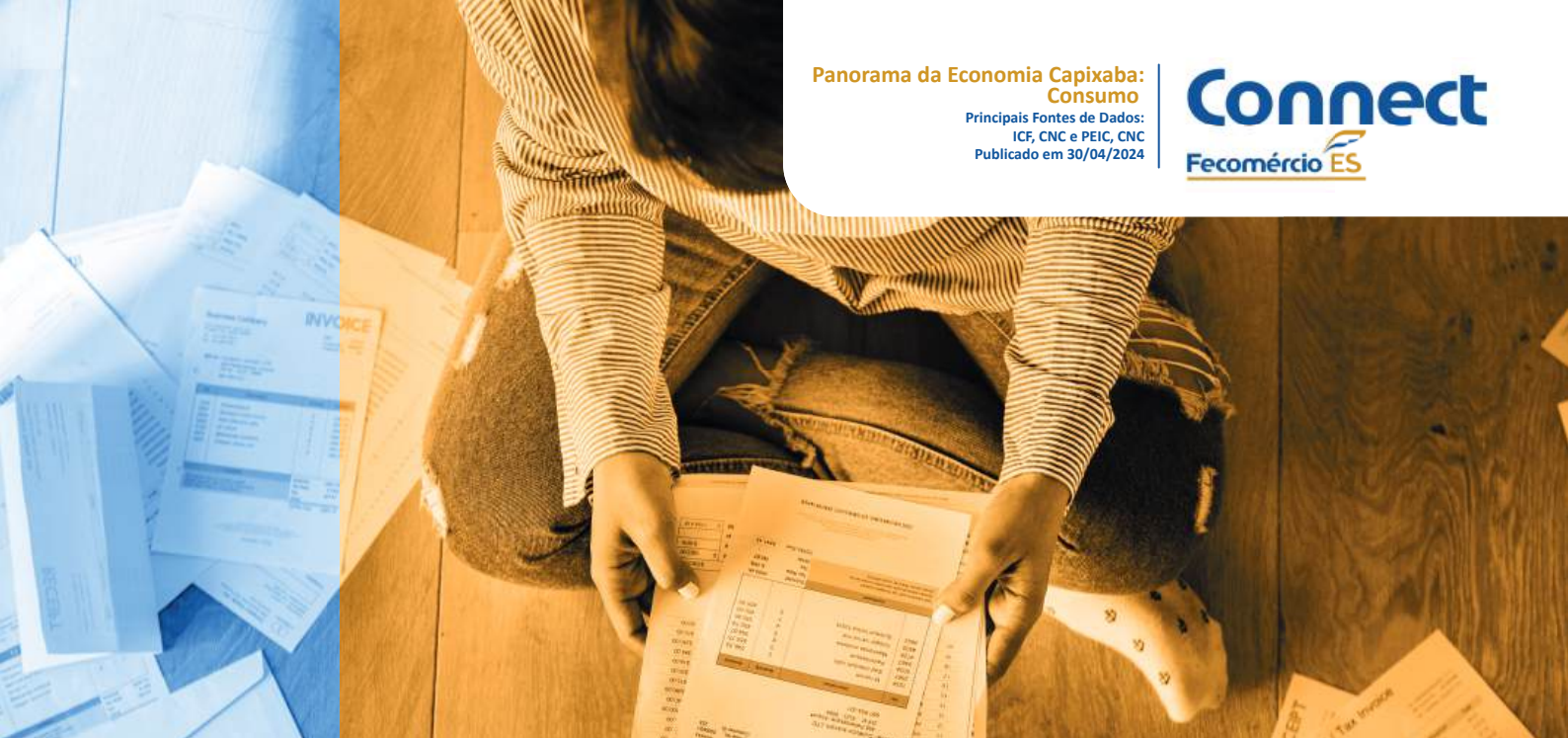
Entre outros resultados, a pesquisa apontou que 88% possuem cartões de crédito, sendo 2 a posse média de cartões de crédito atual pelos entrevistados. Em relação ao pagamento das faturas, 58% afirmaram que nunca pagaram o mínimo da fatura do seu cartão de crédito, 22% já pagaram e 15% costumam pagar o mínimo às vezes ou se necessário.

Comportamento de Consumo: Uso do cartão de crédito



“O crédito é um instrumento que alavanca a economia, ampliando o bem-estar dos consumidores e as receitas dos lojistas, desde que usado com consciência e planejamento”

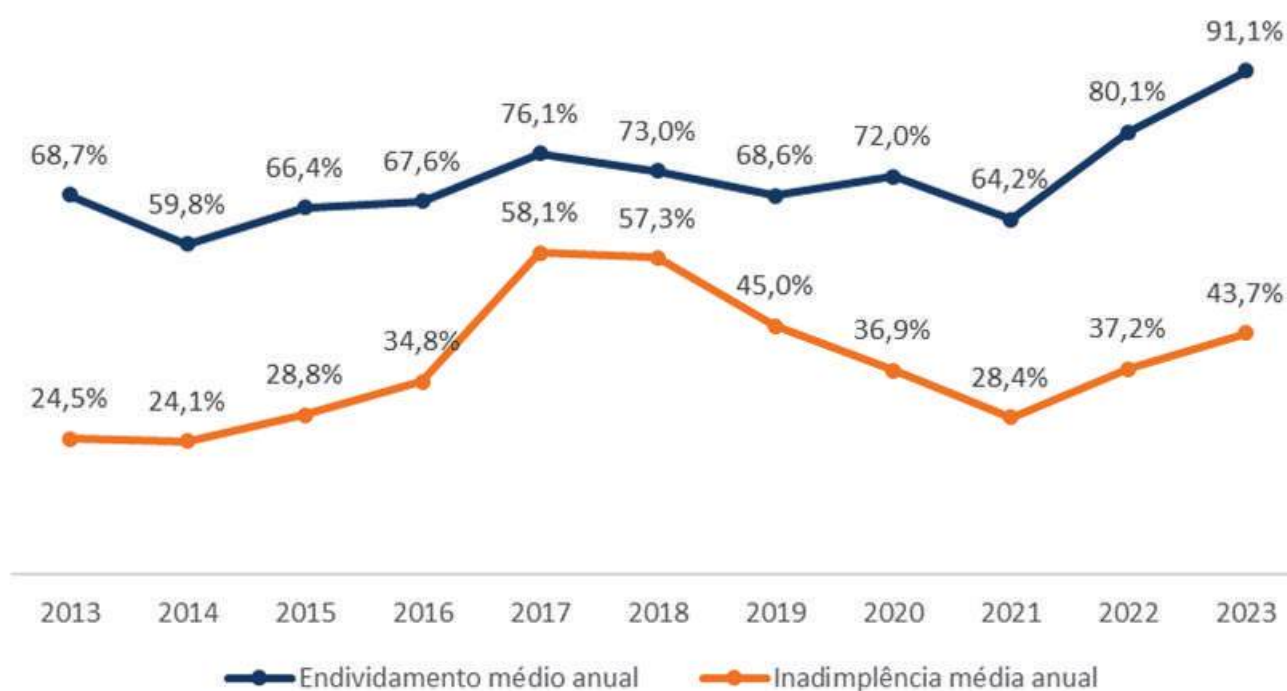
*José César da Costa,
presidente da CNDL*



Inadimplência cresceu pelo segundo ano consecutivo entre as famílias de renda mais baixa

Para as famílias com renda até 10 s.m., o endividamento ficou no maior nível anual de toda a série histórica, atingindo 91,1% em 2023. Já a inadimplência ficou, em média, em 43,7%. No entanto, apesar da alta do endividamento, a inadimplência continuou menor que o pico da série, de 58,1% em 2017.

Evolução do Endividamento e Inadimplência (%) das famílias ATÉ 10 s.m., 2010-2023



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Para as famílias com renda acima de 10 s.m., o endividamento também ficou no maior nível de toda a série histórica, atingindo 78,6% em 2023. A inadimplência ficou, em média, em 7,4%, retornando ao patamar anterior a pandemia (2019).

Evolução do Endividamento e da Inadimplência (%) das famílias ACIMA 10 s.m., 2010-2023



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Para as duas faixas de renda das famílias pesquisadas, o cartão de crédito figura como a principal dívida das famílias, com crescimento nos últimos cinco anos.





Tipos de dívidas das famílias (%) ATÉ 10 s.m., 2010-2023

Tipos de dívidas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cartão de crédito	74,1	80,6	72,1	60,7	52,2	54,1	80,3	77,0	83,0	84,7	86,0
Cheque especial	7,1	5,1	8,8	11,6	26,1	27,7	16,3	5,5	3,0	4,1	2,1
Cheque pré-datado	2,4	1,6	2,2	4,4	3,1	3,1	1,2	0,9	0,8	1,0	0,2
Crédito consignado	3,3	4,1	3,8	4,9	3,0	1,6	6,2	8,4	5,5	6,1	6,0
Crédito pessoal	12,6	7,1	8,7	31,0	50,6	46,1	9,5	9,3	7,6	9,3	11,2
Carnês	10,8	12,3	18,8	33,3	49,5	46,0	11,7	18,7	16,2	11,6	9,2
Financiamento de carro	16,1	9,3	7,4	3,4	1,5	1,4	6,0	9,5	9,9	5,9	7,0
Financiamento de casa	8,2	3,2	3,5	1,3	0,8	0,6	7,8	7,0	6,5	6,5	4,8
Outras dívidas	1,5	1,0	8,6	2,0	0,0	0,1	2,1	4,0	1,6	2,2	3,1
Não sabe/Não respondeu	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2	0,2	0,4	0,1	0,2	0,0	0,0

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Tipos de dívidas das famílias (%) ACIMA 10 s.m., 2010-2023

Tipos de dívidas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cartão de crédito	63,9	72,4	67,9	59,3	59,5	62,1	72,7	71,9	78,2	86,4	84,0
Cheque especial	10,4	9,2	11,0	8,9	16,3	10,6	10,6	5,3	3,9	5,8	1,6
Cheque pré-datado	2,3	2,4	1,0	1,5	1,8	1,1	0,2	0,4	0,4	0,0	0,1
Crédito consignado	2,9	4,8	6,0	8,6	7,8	6,0	11,0	9,8	6,8	7,7	6,5
Crédito pessoal	10,8	4,6	3,7	13,3	18,2	12,8	6,0	8,3	9,6	12,3	4,2
Carnês	5,6	5,1	7,2	10,2	18,0	12,6	2,4	10,9	11,7	4,5%	2,3
Financiamento de carro	34,2	19,8	20,3	27,8	17,2	20,1	17,5	18,0	21,1	12,7	13,7
Financiamento de casa	24,2	14,1	12,0	10,0	7,3	8,7	21,4	19,6	14,4	14,6	15,0
Outras dívidas	0,8	0,1	4,2	1,4	0,0	0,0	0,9	1,4	1,8	2,3	0,0
Não sabe/Não respondeu	0,0	1,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Análise de Conjuntura

Panorama da Economia Capixaba:
Consumo
Principais Fontes de Dados:
ICF, CNC e PEIC, CNC
Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES

O ano de 2023 iniciou com desafios para o Brasil, com incertezas em relação aos rumos do ambiente econômico do país e do mundo, com cenário internacional complexo e todas as economias mundiais tendo que lidar com a alta na inflação e dos juros no pós-pandemia. No Espírito Santo, esse contexto não foi diferente, mas foi mitigado pelas condições do Estado, que o mostraram organizado financeiramente, proporcionando um melhor ambiente de negócios e certa estabilidade para os empreendedores continuarem contratando e investindo.

Passados os primeiros quatro primeiros meses do ano de 2023, a inflação começou a ceder no país e, conseqüentemente, as taxas de juros passaram a cair gradativamente em agosto. O desempenho do consumo, mesmo em condições desafiadoras, foi baseado nos resultados positivos no mercado de trabalho e na continuidade da disponibilização dos auxílios de renda, o que estimulou a contratação de dívidas nos primeiros meses do ano. A partir do segundo semestre, o nível de endividamento mais alto passou a refletir nos indicadores de inadimplência, atingindo o pico do ano em setembro, mas obtendo em seguida três quedas sucessivas.



Somar esforços para auxiliar na equação do endividamento e inadimplência é essencial na organização do orçamento das famílias. Esse movimento aumenta as chances de que a intenção de compra seja concretizada, já que aumento do nível de endividamento e inadimplência podem limitar a capacidade de consumo e os efeitos positivos da maior renda disponível. Por outro lado, é preciso também que os consumidores façam sua parte no que se refere à utilização dos meios de pagamento, como o cartão de crédito, e um planejamento familiar melhor para as compras.

Para 2024, o desafio é criar um ambiente econômico propício para a continuidade da inflação e queda dos juros juntamente com o crescimento do mercado de trabalho. São esses os fatores mais importantes para ampliar a renda das famílias e dar condições



tanto para a quitação de dívidas atrasadas, quanto para aumentar capacidade de consumo. O alto endividamento chama atenção, porém, cabe destacar que a inadimplência não acompanhou proporcionalmente, como já aconteceu em outros anos, o que ameniza as perspectivas futuras. É preciso um monitoramento constante desses indicadores, pois são eles que determinarão o ritmo de consumo no próximo ano.

Opinião Capixaba



Segundo **Wagner Corrêa**, superintendente da Fecomércio ES e da CDL Vitória, “as feiras de **negociações de dívidas** têm dois lados: um é de possibilitar a recolocação de uma camada da população que estava inadimplente de novo no mercado. Por outro lado, a recorrência desses feirões pode estimular a inadimplência, isso porque, parte das pessoas pode pensar ‘eu vou comprar, ficar inadimplente e daqui a pouco negociar e ter o desconto’. O cadastro positivo corrigiria essas condutas, pois ainda que você não esteja negativado, quando não se paga em dia, o cadastro positivo oscila e a tendência é que você tenha menos crédito. No Brasil, há a necessidade do amadurecimento do cadastro positivo. Também vemos pessoas que estão entrando no cadastro negativo não por comportamento inadimplente ao longo da vida, mas por uma ausência de preparação para a aposentadoria,

por exemplo. Voltando para os feirões de negociação de dívidas, a tendência é que o foco mude para **educação financeira**, que é o que muda a vida das pessoas. Nesses tipos de feirões as pessoas têm a possibilidade de recuperar crédito e também vão passar por capacitação”.

Corrêa complementou ainda que, em 2023, as **plataformas digitais** para renegociação de dívidas avançaram muito. Os órgãos públicos como Procons, a Caixa Econômica Federal, e o Banestes estabeleceram como sua política uma espécie de feirão constante. Eles fizeram uma espécie de **portal de negociação** permanente, com descontos especiais. Em contrapartida, o feirão enquanto evento físico e presencial perdeu um pouco a força. Esse cenário de negociações através de aplicativos desincentivou os grandes feirões em eventos unificados.

Tendências & Inovação

Negociação de dívidas, Educação financeira e Plataformas digitais



“as feiras de negociações de dívidas têm dois lados: um é de possibilitar a recolocação de uma camada da população que estava inadimplente de novo no mercado. Por outro lado, a recorrência desses feirões pode estimular a inadimplência”

Novos Produtos Financeiros, Bancos Digitais & Fintechs



Com o avanço da internet ao redor do mundo, o Brasil tem testemunhado uma mudança significativa no panorama financeiro, com os bancos digitais liderando o caminho.

Com o avanço da internet ao redor do mundo, o Brasil tem testemunhado uma mudança significativa no panorama financeiro, com os bancos digitais liderando o caminho. Segundo dados da Anatel, temos uma boa cobertura, de 91%. A digitalização do mercado financeiro é incentivada pelas instituições reguladoras, impulsionada pela popularização dos smartphones e pela migração das transações para o meio digital. Tecnologias como internet banking, PIX e open banking têm facilitado a adesão da população ao setor bancário, proporcionando agilidade, liberdade e gerando uma grande quantidade de dados.

Os bancos digitais emergem como pilares da moderna indústria financeira, integrando tecnologias como inteligência artificial e blockchain, oferecendo conveniência, segurança e personalização. A pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revela um significativo processo de bancarização da população brasileira, com a popularização dos bancos digitais.

Apesar da desconfiança de parte das pessoas em relação às novas tecnologias e modalidades de pagamento,

**Tecnologias como internet banking,
PIX e open banking
têm facilitado a adesão
da população ao setor bancário**



como o PIX e o pagamento por aproximação, o futuro dos bancos digitais é promissor, com uma ênfase na simplificação dos serviços, previsão de tendências e integração de experiências físicas e digitais. As tendências dos bancos digitais incluem a consolidação do open banking, a expansão da inclusão financeira, inovação em pagamentos instantâneos, foco na educação financeira, sustentabilidade e impacto social, além do desenvolvimento de soluções específicas para o mercado brasileiro.

As fintechs, empresas que utilizam tecnologia para oferecer serviços financeiros de forma inovadora e acessível, também estão em ascensão. Espera-se que em 2024, essas empresas priorizem serviços para empresas, consolidem parcerias estratégicas, priorizem a segurança, utilizem inteligência artificial e machine learning, enfrentem desafios na agenda de crédito e acompanhem a agenda regulatória, incluindo o lançamento do Drex pelo Banco Central e seu impacto na digitalização de setores tradicionais da economia.

As fintechs, empresas que utilizam tecnologia para oferecer serviços financeiros de forma inovadora e acessível, também estão em ascensão. Espera-se que em 2024, essas empresas priorizem serviços para empresas

Opinião do
Empresariado
CapixabaUso de Dados para
Tomada de Decisão

O diretor presidente e CEO do Extrafruti, **Leonardo Lourenço**, afirmou que “a gente utiliza a intenção de consumo das famílias como métrica. Temos uma cesta de indicadores: além do ICF, trabalhamos com a inflação interna dos nossos produtos e também com a variação de crescimento das vendas, em toneladas ou em faturamento. A ideia é verificar se esse crescimento tem correlação, se ele está condizente com a variação da intenção de consumo.

“se a família tem intenção de um maior consumo, a oferta de produtos também é maior”

Da mesma forma, avaliamos se a inflação dos alimentos que comercializamos está acompanhando a inflação do mercado.

Também monitoramos nossa participação nas vendas do supermercado, é importante pra gente medir se há equivalência entre as nossas vendas e a variação do faturamento do supermercado, se o nosso desempenho está proporcional ao que o mercado está performando.

Por meio do acompanhamento dessa cesta de indicadores podemos tomar algumas **decisões estratégicas**, até para aproveitar melhor a intenção de consumo das famílias. Por exemplo, **se a intenção de consumo das famílias capixabas está crescendo,**

o que isso significa para a tomada de decisão aqui do negócio? É mais oferta, especialmente de produtos sazonais. Se o produto está na estação, está na safra, significa que ele tem mais volume e tem menor preço. Então, **se a família tem intenção de um maior consumo, a oferta de produtos também é maior.** Além de preço, também oferecemos os melhores produtos, se intenção é consumir mais, a oferta de produtos de qualidade pode potencializar o consumo também.

Então, a utilização de indicadores é um termômetro, é um balizador para a empresa medir seu desempenho em relação ao mercado, e também verificar se há oportunidades de melhorar ainda mais”.



Tendências & Inovação

Comportamento de Consumo: Uso do cartão de crédito

O crédito é um instrumento que alavanca a economia, ampliando o bem-estar dos consumidores e as receitas dos lojistas, desde que usado com consciência e planejamento

Negociação de dívidas e Plataformas digitais

Em 2023, as plataformas digitais para renegociação de dívidas avançaram muito. Os órgãos públicos como Procons, Caixa Econômica Federal, e Banestes estabeleceram portais de negociação, com negociações de dívidas através de sites e aplicativos.

Educação Financeira

A tendência é que o foco mude: da negociação de dívidas para educação financeira, que de fato é o que muda a vida das pessoas.

Novos Produtos Financeiros, Bancos Digitais & Fintechs

Tecnologias como internet banking, PIX e bancos virtuais têm facilitado a adesão da população ao setor bancário.

As fintechs, empresas que utilizam tecnologia para oferecer serviços financeiros de forma inovadora e acessível, também estão em ascensão. Espera-se que em 2024, essas empresas priorizem serviços para empresas

Uso de Dados para Tomada de Decisão

A utilização de indicadores é um termômetro, é um balizador para a empresa medir seu desempenho em relação ao mercado, e também verificar se há novas oportunidades

PANORAMAS DA ECONOMIA CAPIXABA 2023

MERCADO DE TRABALHO

ABRIL/2024

Fecomércio ES
CNC Sesc Senac

Sindicatos

FAESA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

mCi
Mobilização Capixaba
pela Inovação

FAPES
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional



Mercado de Trabalho

Espírito Santo criou 34.202 novos empregos com carteira assinada em 2023



67% desses novos empregos são do Comércio e Serviços

O fechamento do ano de 2023 registrou 34.202 novos empregos formais no Espírito Santo, todos os setores econômicos apresentaram mais contratações do que desligamentos. Os setores de comércio (+8.548) e serviços (+14.420) destacaram-se como os de maior geração de empregos em 2023 na economia capixaba, seguido pela Construção Civil (+5.549), Indústria (+5.489) e Agropecuária (+201). Desses novos empregos, 67% são do Comércio e Serviços.

No entanto, mesmo fechando o ano positivo, essas contratações refletem uma redução de 23,2% em relação às novas contratações registradas no ano de 2022. Na comparação dos saldos de empregos gerados por setor entre os anos de 2022 e 2023, observam-se recuos no setor de Comércio (-18,7%), Serviços (-38,7%) e Agropecuária (-59,5%). Os resultados positivos ficaram com a Indústria (+14,9%) e Construção Civil (+6,7%).

Empregos gerados em 2022 e 2023

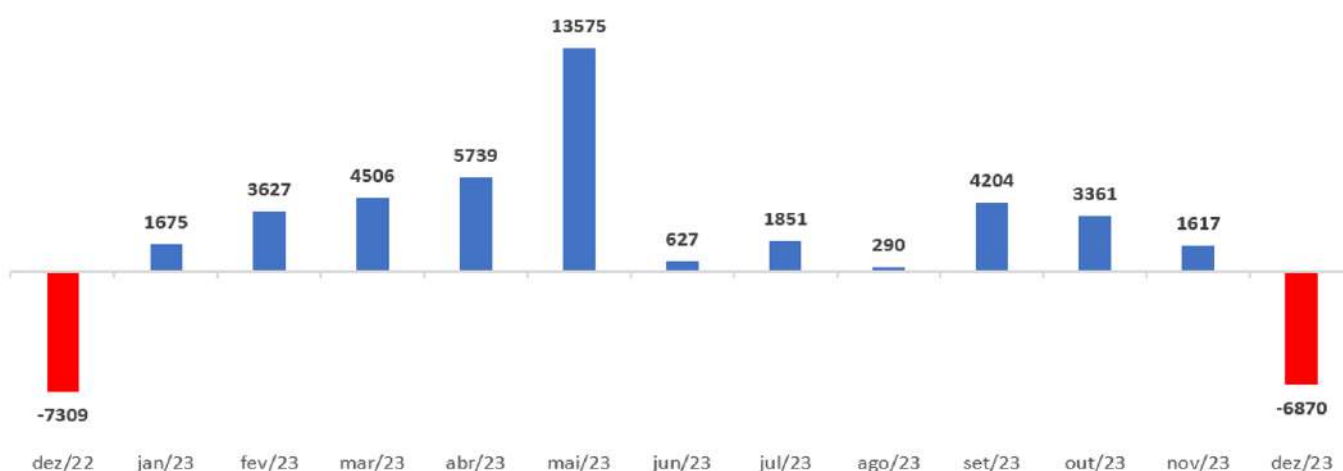
SETORES	De Jan a Dez/22	De Jan a Dez/23
Comércio	10.520	8.548
Serviços	23.518	14.420
Indústria	4.776	5.489
Construção Civil	5.199	5.549
Agropecuária	496	201
Não identificado	5	-5
Total	44.514	34.202

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Ao longo de 2023, houve uma tendência geral de crescimento dos empregos formais no estado do Espírito Santo, com pequenas variações mensais. No entanto, o último trimestre apresentou uma queda nos novos contratos com carteira assinada. Conforme apontado pelo relatório Connect ICEC¹ de dezembro de 2023, a confiança do empresário do comércio capixaba também apresentou recuo nesse período, o que pode ter influenciado neste resultado. Também a Pesquisa Mensal de Serviços – PMS² que, de junho a setembro, registrou queda no desempenho do setor, influenciando na desaceleração das contratações no último trimestre.



Saldos de empregos entre admissões e demissões do ES



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No ES, 71% dos empregos formais são do Comércio e dos Serviços

Panorama da Economia Capixaba:
Mercado de Trabalho
Principal fonte de dados: CAGED,
Ministério do Trabalho e PNAD, IBGE
Publicado em 30/04/2024



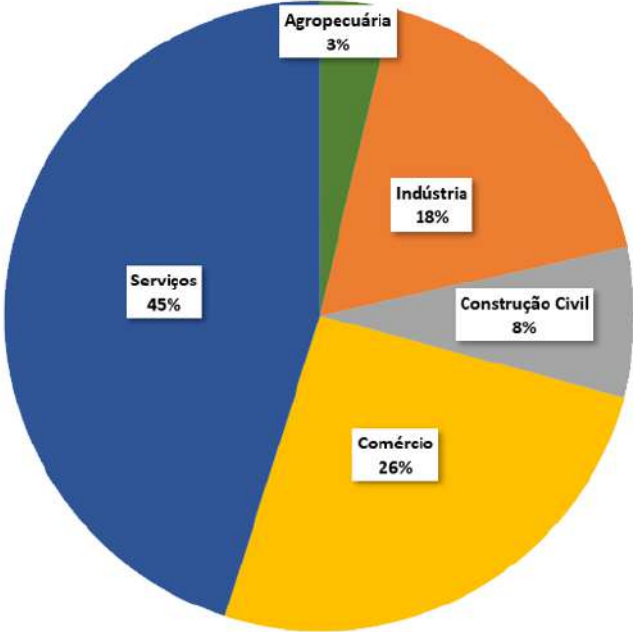
Os dados apontam que 850.760 pessoas fazem parte do mercado de trabalho formal, sendo que 71% dos trabalhadores com carteira assinada atuam no comércio de bens e serviços (45% no setor de Serviços e 26% no Comércio).

Total de empregos por setor do ES - Dez/23

SETORES	Total de empregos Dez/23
Comércio	219.429
Serviços	385.172
Indústria	151.982
Construção Civil	62.675
Agropecuária	31.507
Total	850.760

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Percentual (%) de empregos por setor do ES - Dez/23



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

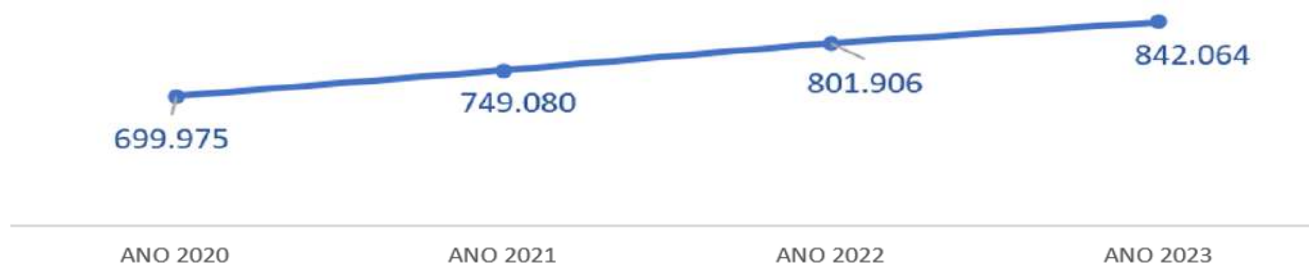
Nos últimos 4 anos, 2023 foi o ano em que o ES atingiu maior nível de empregos com carteira assinada



O gráfico abaixo mostra a evolução da quantidade de empregos de carteira assinada no Espírito Santo desde 2020. Há um crescimento constante no mercado de trabalho do Espírito Santo ao longo desses quatro anos, o que pode ser um reflexo de diversos fatores, como investimentos, políticas públicas, dinâmicas econômicas locais e nacionais, entre outros. Essa evolução indica um ambiente favorável para a criação de novas oportunidades de trabalho e o desenvolvimento econômico da região, com o estado mostrando boa recuperação no nível de emprego no período pós-pandemia.



Evolução dos empregos formais no ES (Média anual 2020-2023)



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Em relação ao número de empregos, o ano de 2023 superou 2022 em todos os meses do ano, o que indica uma recuperação no nível de empregos formais no Estado. O padrão de crescimento mês a mês chama atenção, o que indica uma similaridade no comportamento do nível de empregos nesses anos. O mês de dezembro geralmente apresenta queda no volume de empregos.

Evolução mensal do número de empregos formais no ES (2022 x 2023)



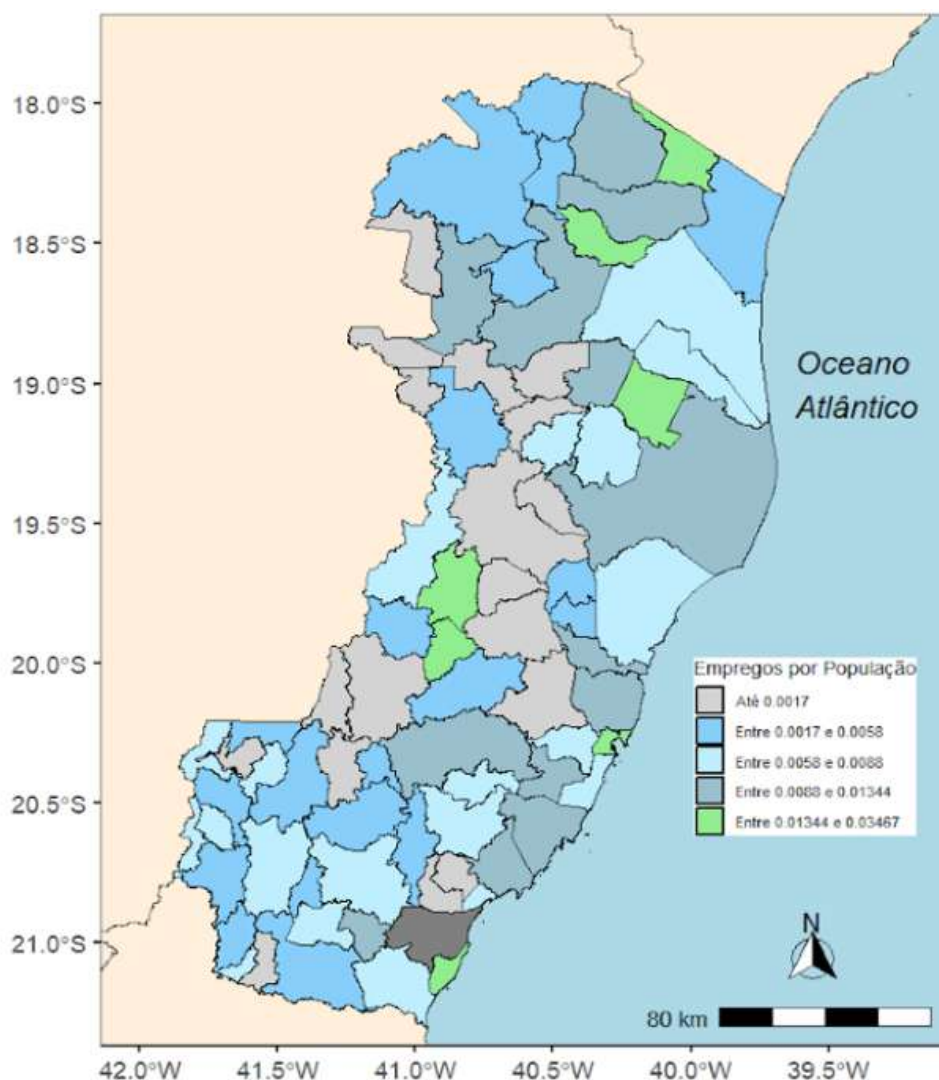
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Mercado de Trabalho nos Municípios Capixabas



Dos 78 municípios do estado, 11 tiveram saldos negativos em 2023, ou seja, mais desligamentos do que admissões, que são esses: Afonso Claudio, Águia Branca, Água Doce do Norte, Apiacá, Brejetuba, Colatina, Iconha, Marilândia, Santa Leopoldina, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha e São Roque do Canaã. Com exceção de Colatina, que teve um saldo negativo de -0,24% (- 75 empregos), os demais municípios possuem uma economia predominantemente agrícola, o que mostra que, assim como aconteceu no Espírito Santo como um todo, a agropecuária sofreu uma forte redução na geração de empregos formais (-59,5%) no estado.

Saldo de empregos formais por município do ES (2023)



Fonte: Malha territoriais (IBGE, 2022); Dados Caged (CAGED, 2023); Elaboração: Equipe Connect FeComércio

Saldos de empregos por município do Espírito Santo (acumulado 2023)

Município	Acumulado do Ano (2023)			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Es-Afonso Claudio	1.117	1.185	-68	-2,50
Es-Aguia Branca	503	551	-48	-6,14
Es-Agua Doce do Norte	259	273	-14	-2,22
Es-Alegre	1.385	1.149	236	8,59
Es-Alfredo Chaves	1.724	1.618	106	3,54
Es-Alto Rio Novo	338	331	7	2,73
Es-Anchieta	2.656	2.272	384	8,18
Es-Apiaca	170	188	-18	-4,86
Es-Aracruz	25.409	24.802	607	2,17
Es-Atilio Vivacqua	1.217	1.111	106	4,13
Es-Baixo Guandu	2.361	2.178	183	4,76
Es-Barra de Sao Francisco	4.562	4.081	481	8,02
Es-Boa Esperanca	1.316	1.133	183	13,17
Es-Bom Jesus do Norte	576	514	62	6,05
Es-Brejetuba	456	475	-19	-2,21
Es-Cachoeiro de Itapemirim	19.981	18.891	1.090	2,35
Es-Cariacica	36.686	33.620	3.066	5,61
Es-Castelo	3.301	3.236	65	0,90
Es-Colatina	16.112	16.187	-75	-0,24
Es-Conceicao da Barra	1.607	1.558	49	1,46
Es-Conceicao do Castelo	565	545	20	1,71
Es-Divino de Sao Lourenco	129	98	31	11,61
Es-Domingos Martins	3.197	2.867	330	5,71
Es-Dores do Rio Preto	331	283	48	8,65
Es-Ecoporanga	801	696	105	5,82
Es-Fundao	1.344	1.153	191	8,60
Es-Governador Lindenberg	617	552	65	9,25
Es-Guacui	1.463	1.305	158	4,28
Es-Guarapari	12.624	11.399	1.225	6,11
Es-Ibatiba	1.262	1.161	101	5,17
Es-Ibiracu	2.222	2.158	64	2,30
Es-Ibitirama	193	160	33	7,60
Es-Iconha	1.185	1.341	-156	-4,28
Es-Irupi	322	305	17	2,36
Es-Itaguacu	774	516	258	21,11
Es-Itapemirim	4.012	2.631	1.381	31,54
Es-Itarana	803	539	264	17,92
Es-Luna	1.533	1.320	213	8,39
Es-Jaguare	4.049	3.849	200	6,42
Es-Jeronimo Monteiro	320	265	55	8,54
Es-Joao Neiva	2.519	2.451	68	2,12
Es-Laranja da Terra	265	214	51	9,64
Es-Linhares	30.781	28.796	1.985	4,49
Es-Mantenopolis	334	318	16	4,64
Es-Marataizes	3.446	2.793	653	15,07

Saldos de empregos por município do Espírito Santo (acumulado 2023)

Município	Acumulado do Ano (2023)			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Es-Marechal Floriano	2.520	2.394	126	3,15
Es-Marilandia	1.152	1.163	-11	-0,58
Es-Mimoso do Sul	869	733	136	6,30
Es-Montanha	1.588	1.404	184	6,92
Es-Mucurici	191	167	24	4,91
Es-Muniz Freire	740	683	57	4,14
Es-Muqui	430	348	82	6,53
Es-Nova Venécia	5.351	4.821	530	6,41
Es-Pancas	622	574	48	4,85
Es-Pedro Canário	1.783	1.463	320	11,41
Es-Pinheiros	2.745	2.533	212	5,09
Es-Piuma	1.434	1.255	179	7,40
Es-Ponto Belo	164	151	13	3,08
Es-Presidente Kennedy	610	499	111	6,26
Es-Rio Bananal	1.580	1.459	121	6,18
Es-Rio Novo do Sul	564	547	17	1,44
Es-Santa Leopoldina	368	550	-182	-24,40
Es-Santa Maria de Jetiba	4.311	4.170	141	1,92
Es-Santa Teresa	1.923	1.905	18	0,49
Es-Sao Domingos do Norte	628	652	-24	-1,81
Es-Sao Gabriel da Palha	3.320	3.642	-322	-5,04
Es-Sao Jose do Calçado	272	218	54	9,29
Es-Sao Mateus	15.259	14.225	1.034	4,91
Es-Sao Roque do Canaa	736	746	-10	-0,55
Es-Serra	94.121	87.881	6.240	4,43
Es-Sooretama	5.521	5.085	436	11,38
Es-Vargem Alta	1.367	1.267	100	3,36
Es-Venda Nova do Imigrante	2.429	2.360	69	1,36
Es-Viana	8.552	7.846	706	4,64
Es-Vila Pavao	296	273	23	4,73
Es-Vila Valerio	2.465	2.325	140	9,86
Es-Vila Velha	65.252	61.650	3.602	3,53
Es-Vitoria	81.312	75.043	6.269	4,17

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Vitória e Serra foram as cidades que mais geraram empregos com carteira assinada em 2023

Ranking dos Municípios do ES (2023)

Ranking	Municípios ES	Empregos gerados 2023
1º	Vitória	6.269
2º	Serra	6.240
3º	Vila Velha	3.602
4º	Cariacica	3.066
5º	Linhares	1.985
6º	Guarapari	1.225

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O quadro a seguir revela quais setores mais geraram emprego nos 6 municípios destacados, evidenciando onde cada município mostra maior atividade econômica e demanda por mão de obra.

Setores que mais geraram empregos em 2023

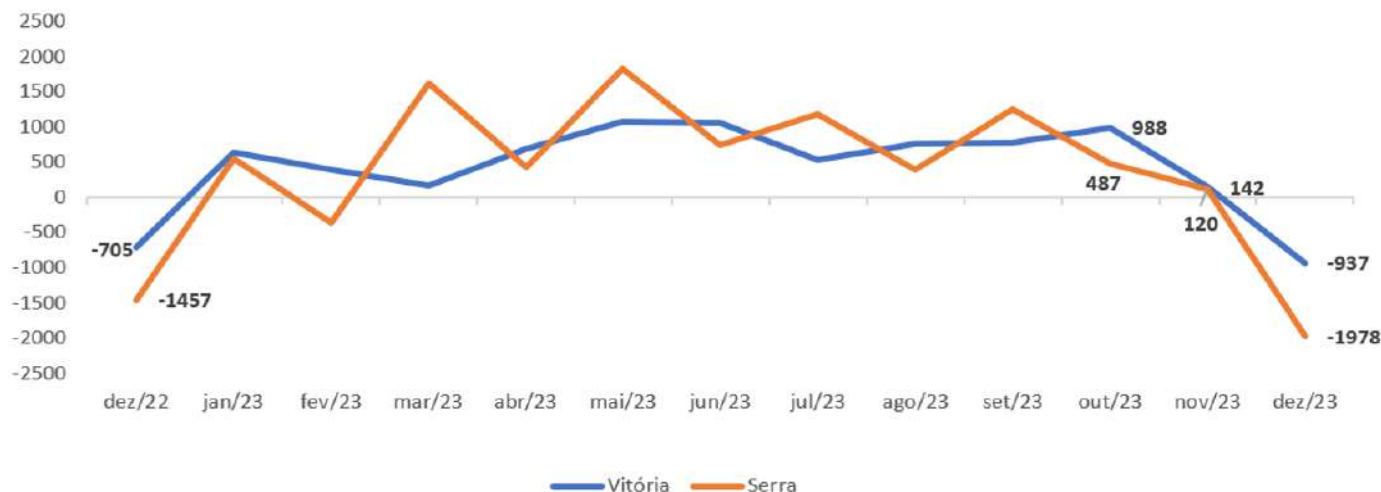
SETORES	Vitória/ES	Serra/ES	Vila Velha/ES	Cariacica/ES	Linhares/ES	Guarapari/ES
Comércio	428	1.450	566	784	819	-17
Serviços	3.330	1.834	2.648	1.789	57	533
Indústria	695	1.557	-26	196	947	293
Construção Civil	1.821	1.393	411	281	171	432
Agropecuária	-5	9	3	16	-9	-16
Não identificado	0	-3	0	0	0	0
Total	6.269	6.240	3.602	3.066	1.985	1.225

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Com exceção de Guarapari, o setor de comércio ficou positivo em todos os municípios que estão em destaque na geração de empregos, sendo mais expressivo na Serra, com 1.450 empregos gerados. Já o setor de serviços registra um saldo significativamente maior em Vitória (3.330 empregos) e Vila Velha (2.648). A indústria também mostra saldos positivos, com a Serra liderando em números absolutos (1.557), seguido pelo município de Linhares (947). Na construção civil, o destaque na geração de empregos está em Vitória (1.821) e Serra (1.393).



Evolução mensal do saldo de empregos formais em Vitória e Serra (Dez/22 a Dez/23)



Fonte: IBGE e CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Com exceção dos meses de dezembro de 2022 e 2023, em que os municípios de Vitória e Serra apresentaram saldos negativos acentuados (assim como ocorreu no estado como um todo em função dos ajustes de fim de ano), observa-se uma queda na geração de empregos nos últimos 3 meses do ano de 2023 (out a dez) nesses municípios.

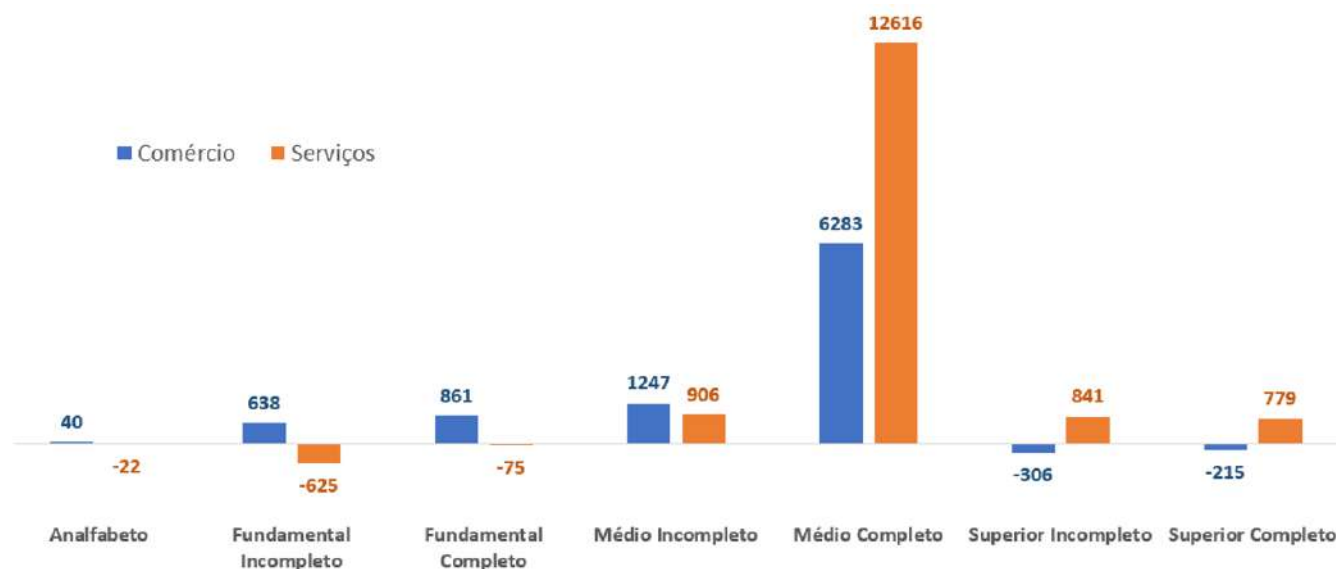


Perfil do Mercado de Trabalho

O gráfico abaixo mostra o saldo do mercado de trabalho formal de 2023 dos setores de Comércio e Serviços juntos, tanto por grau de instrução e faixa etária. A maior parte das vagas geradas foram para o perfil de ensino médio completo e na faixa etária de 18 a 24 anos.

Comércio e Serviços empregam majoritariamente jovens entre 18 e 24 anos, com escolaridade de nível médio

Saldo do mercado de trabalho dos setores de comércio e serviços por grau de instrução, 2023



Fonte: IBGE e CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O grau de escolaridade "ensino médio completo" predominou no setor de comércio e serviços do Espírito Santo. Muitos empregos no setor de comércio e serviços exigem habilidades básicas de leitura, escrita, matemática e comunicação, que são frequentemente adquiridas durante o ensino médio. Ter um diploma de ensino médio completo é muitas vezes um requisito mínimo para entrar no mercado de trabalho, o que torna os graduados do ensino médio mais atraentes para os empregadores desses setores.

Outro ponto a ser levado em consideração é que muitos empregos no setor de comércio e serviços são de natureza operacional ou de atendimento ao cliente, como vendedor de loja, atendente de caixa, garçom, recepção-

nista, entre outros. Essas funções geralmente não exigem habilidades especializadas que vão além do ensino médio.

O setor de comércio e serviços geralmente é um dos maiores empregadores em muitas economias, incluindo o Espírito Santo. O crescimento contínuo desses setores cria uma demanda constante por trabalhadores qualificados, e muitas vezes os candidatos com ensino médio completo são os mais adequados para preencher essas vagas.

Saldo do mercado de trabalho dos setores de comércio e serviços por grau de instrução, 2023



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A predominância de jovens entre 18 e 24 anos, com ensino médio completo, nos empregos do setor de comércio e serviços pode ser atribuída a diversos fatores. Essa faixa etária muitas vezes busca oportunidades de trabalho para adquirir experiência profissional inicial e desenvolver habilidades práticas após a conclusão do ensino médio. Além disso, esses empregos costumam demandar habilidades interpessoais, adaptabilidade e disposição para aprender rapidamente, características frequentemente associadas aos jovens. A flexibilidade de horários também é um atrativo para essa faixa etária, permitindo conciliar emprego e estudos ou outros compromissos. A natureza dinâmica desses setores oferece oportunidades de crescimento profissional e, muitas vezes, serve como um trampolim para carreiras mais especializadas ou para o ingresso em outras áreas de atuação.



ES fecha 2023 com menor taxa de desemprego desde 2012

Panorama da Economia Capixaba:
Mercado de Trabalho
Principal fonte de dados: CAGED,
Ministério do Trabalho e PNAD, IBGE
Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES

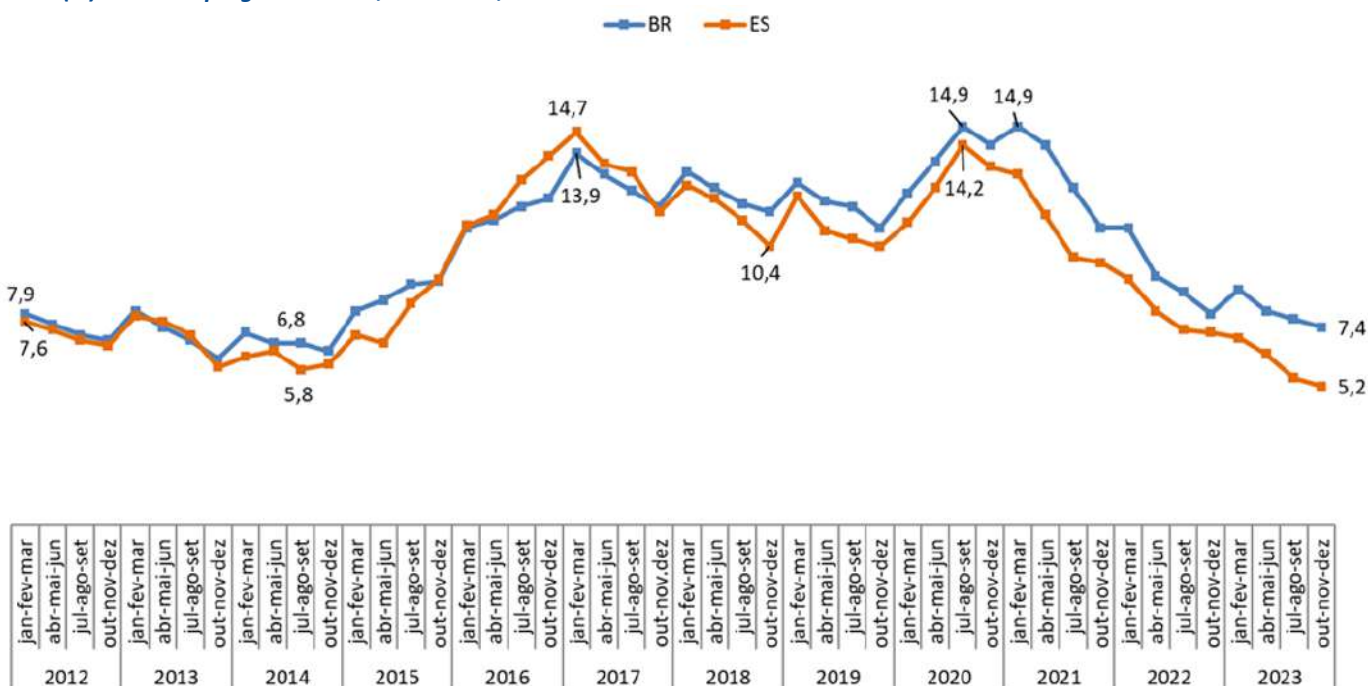
De acordo com os dados do PNAD, em 2023, o Espírito Santo teve sua menor taxa de desemprego registrada desde 2012. Isso significa que menos pessoas estavam procurando emprego sem sucesso durante o último trimestre do ano. Esta taxa considera todas as formas de trabalho, seja em empresas, no setor público, trabalhos informais ou domésticos.

A taxa de desemprego, também conhecida como taxa de desocupação, reflete o percentual de pessoas que procuraram emprego mas não conseguiram encontrar. O ES fechou 2023 com uma taxa de desemprego anualizada de 5,7%. **Já no último trimestre de 2023, a taxa de desemprego foi de 5,2%**, o que significa que cerca de 114 mil pessoas estavam desempregadas no estado.

A taxa de desemprego está em 5,7%, a menor da região sudeste e a sétima menor do Brasil.



Taxa (%) de desemprego trimestral, Brasil e ES, 2012-2023



No 4º trimestre de 2023, cerca de 14 mil pessoas deixaram de atuar informalmente

No 4º trimestre de 2023, cerca de 14 mil pessoas deixaram de atuar informalmente. A taxa de informalidade foi de 37,6%. A taxa do Estado se manteve menor que a taxa calculada para o Brasil, que foi de 39,1%.



Tendências & Inovação

Impactos da Tecnologia

Um levantamento realizado pela Forbes sobre as tendências do mercado de trabalho para 2024 apontam alguns pontos que merecem atenção. O primeiro deles refere-se a um aumento significativo nas oportunidades relacionadas à **Inteligência Artificial (IA)**. Segundo dados recentes do LinkedIn, o número de vagas de emprego que mencionam GPT ou ChatGPT aumentou desde o lançamento do chatbot pela OpenAI em novembro de 2022. Essa tendência é corroborada por um **estudo do Fórum Econômico Mundial**, que **prevê que 44% das habilidades profissionais serão alteradas nos próximos cinco anos**.

O setor de tecnologia continua em alta, especialmente impulsionado pela crescente demanda por **habilidades em IA**, como programação, análise de dados e gestão de sistemas inteligentes. Profissões como arquiteto de *machine learning* estão entre as mais bem remuneradas. Outros campos tecnológicos também estão em destaque, como cibersegurança, ciência de dados e inteligência de negócios (BI). A demanda por profissionais em áreas como desenvolvimento de software, suporte analítico e gerenciamento de projetos de TI continua alta.

Outra tendência levantada diz respeito a **flexibilidade no ambiente de trabalho**,

com muitos profissionais buscando equilibrar suas vidas pessoais e profissionais. **Modelos de trabalho híbridos**, que combinam trabalho remoto e presencial, estão se tornando cada vez mais comuns, oferecendo vantagens tanto para os funcionários quanto para as empresas.

Uma das habilidades que estão sendo muito demandadas é a “habilidade verde”, relacionadas à sustentabilidade, mas há uma escassez significativa de profissionais qualificados nessas áreas. Isso oferece oportunidades para aqueles que buscam se destacar em um mercado em crescimento.

Importância da Liderança

Conforme apontado pelo Conselho Regional de Administração (CRA-ES), à medida que a **interseção entre o mundo empresarial e a tecnologia** se aprofunda, **os líderes da administração se encontram na posição privilegiada de conduzir essa transformação**. Para o conselho, ao abraçar as inovações tecnológicas e desenvolver habilidades criativas, os administradores não apenas asseguram sua relevância no mercado, mas também influenciam o curso futuro

das profissões. Isso evidencia que administração e tecnologia podem se complementar para alcançar o sucesso. A ampla gama de competências dentro da administração capacitará organizações e profissionais a tomar decisões mais acertadas para suas empresas. Isso não apenas aumentará a competitividade das instituições, mas também as manterá em constante progresso dentro de seus setores de atuação.

A realidade é que as exigências do mercado por profissionais em tecnologia já são uma realidade presente. As tecnologias preditivas, juntamente com mudanças sociais, culturais e nos hábitos individuais, estão redefinindo a concepção de carreira e as habilidades necessárias para os administradores. O conselho salienta que isso requer uma disposição para o desconhecido e desafia a todos a repensarem diversas habilidades interpessoais que serão essenciais.



Desafios Contemporâneos do Mundo do Trabalho

Panorama da Economia Capixaba:
Mercado de Trabalho
Principal fonte de dados: CAGED,
Ministério do Trabalho e PNAD, IBGE
Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES

*Opinião do
Empresariado
Capixaba*



Segundo **Kátia Vasconcelos**, Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento e RH do Grupo Rhopen:

“De uma forma geral, a economia do Espírito Santo tem se destacado em comparação com outras regiões do país, como indicam os números. Isso se deve, em grande parte, ao Estado ter explorado novos caminhos e potencializado setores já existentes, porém menos explorados até então. Um exemplo disso é o setor de comércio e serviços, que vem sendo cada vez mais valorizado. Isso evidencia uma mudança na vocação econômica do Estado. Essa mudança é crucial considerando o histórico de alta dependência econômica, especialmente no setor industrial. Enfrentamos o desafio de preparar adequadamente sua mão de obra para essas mudanças. A demanda por profissionais qualificados em setores como comércio, serviços e turismo está em alta, mas isso requer adaptações tanto nas práticas empresariais quanto na formação profissional.

Os desafios que vivemos no mundo do trabalho são reflexo da complexidade contexto atual, que é influenciado por

“Os desafios que vivemos no mundo do trabalho são reflexo da complexidade contexto atual, que é influenciado por mega tendências como questões ambientais, avanços tecnológicos e diversidade geracional.”

mega tendências como questões ambientais, avanços tecnológicos e diversidade geracional. As organizações enfrentam o desafio de lidar com diferentes gerações no ambiente de trabalho, além de se adaptarem a mudanças tecnológicas e ambientais, o que exige uma abordagem mais colaborativa e flexível.

A liderança desempenha um papel fundamental ao reconhecer a necessidade de se adaptar a novos modelos de trabalho e desenvolver uma abordagem mais colaborativa e inclusiva. Isso implica em abandonar práticas antiquadas de comando e controle em favor de uma liderança mais influente e capacitadora, que promova a colaboração e a diversidade de ideias.

Por fim, a preparação para o futuro do trabalho envolve o desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado físico e emocional, bem como à compreensão das necessidades individuais. Profissões e habilidades que envolvam cuidados de saúde, apoio emocional e aprendizagem personalizada serão cada vez mais valorizadas em um mundo que se torna cada vez mais tecnológico e automatizado”.

“A liderança desempenha um papel fundamental ao reconhecer a necessidade de se adaptar a novos modelos de trabalho e desenvolver uma abordagem mais colaborativa e inclusiva.”



Desaceleração, Polywork e Liderança

O trabalho do futuro já é uma realidade no presente¹. A tecnologia está causando um impacto significativo, exigindo novas competências e remodelando carreiras. Se a tendência da inteligência artificial (IA) em assumir tarefas mais simples continuar, liberará tempo para as pessoas se concentrarem em empreendimentos criativos, éticos e sociais. No futuro, essa influência pode ser impactante para as gerações mais jovens. No Brasil, o avanço da tecnologia oferece oportunidades para o crescimento econômico, ao mesmo tempo que é um desafio para alguns setores econômicos intensivos em mão de obra, que poderão automatizar tarefas operacionais e necessitarão requalificar seu pessoal.



“Uma tendência que já está acontecendo no mercado de trabalho é o chamado polywork. Nessa forma de trabalho e carreira, o profissional opta por ter mais de um emprego simultaneamente.”



“A tecnologia está causando um impacto significativo, exigindo novas competências e remodelando carreiras. Se a tendência da inteligência artificial (IA) em assumir tarefas mais simples continuar, liberará tempo para as pessoas se concentrarem em empreendimentos criativos, éticos e sociais”

Além deste cenário da inserção da IA nas atividades de trabalho, mudanças também vêm ocorrendo no perfil profissional das pessoas. Uma tendência que já está acontecendo no mercado de trabalho é o chamado polywork. Nessa forma de trabalho e carreira, o profissional opta por ter mais de um emprego simultaneamente, aproveitando suas habilidades em diferentes projetos e empresas. Assim, após anos de uma rápida aceleração, uma desaceleração intencional pode mudar o ritmo das pessoas. O polywork pode estar associado a outras tendências, a busca de uma qualidade de vida mais elevada, uma abordagem mais consciente de viver o momento presente (em inglês, mindfulness) e o fato de os mais jovens não estarem tão dispostos a assumir cargos de liderança.

Os cargos de liderança não são mais alvos de disputa entre os jovens da geração Z, que nasceram entre 1997 e 2012 - os chamados nativos digitais -, e já ocupam uma grande parcela da atual força de trabalho. Com perfil menos ambicioso, a geração de nativos digitais busca equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Preferem desempenhar funções mais flexíveis, ocupar posições onde são menos cobrados e expressam preferência por não assumir cargos de liderança. Valorizam a inclusão e a diversidade, criam ambientes de trabalho mais igualitários e colaborativos, e se preocupam em integrar responsabilidades sociais e ambientais às estratégias empresariais. Ao lançar mão dessas múltiplas habilidades, trabalham em diferentes organizações (exercem mais de um cargo concomitantemente), e obtêm diferentes fontes de renda (que se complementam).

“A geração de nativos digitais busca equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Preferem desempenhar funções mais flexíveis, ocupar posições onde são menos cobrados e expressam preferência por não assumir cargos de liderança.”

Diversidade, Inclusão Social e Ações Afirmativas

Panorama da Economia Capixaba:
Mercado de Trabalho
Principal fonte de dados: CAGED,
Ministério do Trabalho e PNAD, IBGE
Publicado em 30/04/2024

Connect
Fecomércio ES

Opinião
Capixaba



Segundo **Rômulo Gomes**, Gerente de Projetos Sociais SENAC:

“Acho que o mais marcante em 2023 na estratégia do Senac foi levar a educação profissionalizante mais longe e para quem mais precisa. O maior desafio foi oferecer e disponibilizar o Programa Senac de Gratuidade (PSG) para mais pessoas, especialmente aquelas que moram mais longe dos grandes centros e pertencem a setores de mercado com mais oportunidades de emprego. No ano passado, o Senac ofertou educação profissional para 41.000 alunos em **78 municípios capixabas**, expandindo **para além dos grandes centros urbanos**. O PSG é um grande patrocinador da educação profissionalizante do Senac e vem de uma verba compulsória. Nosso desafio foi oferecer o PSG para pessoas que vivem com até dois salários mínimos per capita, expandindo para além desse recorte para incluir ainda mais **pessoas em situação de vulnerabilidade social**.

Para alcançar esses públicos, lançamos diversas iniciativas, como o uso de unidades móveis que visitaram cerca de 15 municípios no ano passado, firmamos parcerias com cerca de 30 prefeituras e 40 ONGs, e lançamos programas específicos para grupos como pessoas em situação de rua e egressos do sistema prisional. Por exemplo, lançamos o programa Integra, de ressocialização de 1300 presos e egressos do sistema prisional, e o programa de formação em garçom para pessoas em situação de rua, em parceria com o Centro Pop. Também identificamos a necessidade de lançar programas para

“O mais marcante em 2023 na estratégia do Senac foi levar a educação profissionalizante mais longe e para quem mais precisa.”



outros públicos prioritários, como a comunidade LGBTQIA+ e quilombolas, visando estimular sua inserção produtiva no mercado de trabalho.

Além disso, criamos programas como o Jovem Chef e Jovem Programadora, que oferecem experiências práticas e oportunidades reais de emprego em parceria com empresas do setor. Esses programas têm uma abordagem inclusiva e afirmativa, reservando vagas para grupos específicos, como mulheres e jovens em áreas de maior vulnerabilidade social. Nosso objetivo é não apenas qualificar os alunos, mas também garantir sua inserção produtiva no mercado de trabalho, por meio de parcerias com empresas e apoio na busca por emprego. A empregabilidade tornou-se uma pauta institucional importante para o Senac, refletindo nosso compromisso em não apenas fornecer educação, mas também oportunidades reais de trabalho para nossos alunos.”

“Lançamos diversas iniciativas, como o uso de unidades móveis que visitaram cerca de 15 municípios no ano passado, firmamos parcerias com cerca de 30 prefeituras e 40 ONGs.”

Tendências & Inovação

Novas Habilidades e Competências

Estudo do Fórum Econômico Mundial **prevê que 44% das habilidades profissionais serão alteradas nos próximos cinco anos;**

Há uma **crescente demanda** por habilidades em IA, programação, análise de dados, gestão de sistemas inteligentes e inteligência de negócios (BI);

“Habilidades verdes”, relacionadas à **sustentabilidade**.

Novos modelos de trabalho

Flexibilidade no ambiente de trabalho.

Muitos profissionais buscando equilibrar suas **vidas pessoais e profissionais**. Modelos de **trabalho híbridos**, que combinam **trabalho remoto e presencial**, estão se tornando cada vez mais comuns, oferecendo vantagens tanto para os funcionários quanto para as empresas.

Importância da Liderança

Aprofundamento da interseção entre o **mundo empresarial e a tecnologia**, com a liderança em posição privilegiada para conduzir essa transformação.

Necessidade de abraçar as **inovações e repensar quais habilidades comportamentais e técnicas** serão essenciais no futuro e até mesmo no momento presente.

Desaceleração e Polywork

Polywork: Nessa forma de trabalho e carreira, o profissional opta por ter mais de um **emprego simultaneamente**.

O polywork pode estar associado a outra tendência: os cargos de liderança não são mais alvos de disputa entre os jovens da geração Z, que nasceram entre 1997 e 2012. Eles preferem desacelerar, desempenhar funções mais flexíveis, ocupar posições onde são menos cobrados e expressam preferência por não assumir cargos de liderança.

Diversidade, Inclusão Social e Ações Afirmativas

Não apenas qualificar as pessoas, mas também **garantir sua inserção produtiva** no mercado de trabalho.

Panoramas da Economia Capixaba

Leia o QR CODE para acessar



<https://fecomercio-es.com.br/pesquisas/>